

2014

RELATÓRIO ANUAL

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstrativo de Investimentos por Plano de Benefícios e Custos com a Administração de Recursos

I - COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS DA ENTIDADE

Segmento	Dezembro / 2014		Dezembro / 2013	
	R\$	Alocação %	R\$	Alocação %
RENDA FIXA	57.451.384.777,93	34,52	52.366.544.330,64	30,95
RENDA VARIÁVEL	91.680.821.626,65	55,08	100.886.319.788,04	59,62
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1.166.979.815,72	0,70	993.916.727,19	0,59
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	87.877.665,09	0,05	0,00	0,00
IMÓVEIS	9.623.946.139,03	5,78	9.139.911.116,00	5,40
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	6.327.912.627,16	3,80	5.863.263.367,50	3,46
Empréstimos	5.095.993.704,73	3,06	4.526.753.461,29	2,67
Financiamentos	1.231.918.922,43	0,74	1.336.509.906,21	0,79
DERIVATIVOS (2)	117.690.176,50	0,07	(33.358.244,20)	(0,02)
Somatório dos Recursos dos Planos (1)	166.456.612.828,08	100,00	169.216.597.085,17	100,00

(1) Recursos: Disponível + Realizável do Programa de Investimentos - Exigível Operacional do Programa de Investimentos - Exigível Contingencial do Programa de Investimentos

(2) Embora não seja Segmento de aplicação cfe. estabelecido na Res. CMN 3.792/09, o valor foi incluído para compor os Recursos do Plano de Benefícios 1

II - COMPOSIÇÃO DOS RECURSOS DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS

Plano de Benefício	Dezembro / 2014		Dezembro / 2013	
	R\$	Alocação %	R\$	Alocação %
Plano 1	159.913.476.726,61	100,00	163.831.964.984,67	100,00
RENDA FIXA	53.762.113.172,33	33,61	49.566.676.295,32	30,25
RENDA VARIÁVEL	89.705.789.582,40	56,10	98.963.093.487,30	60,41
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1.049.180.053,98	0,66	924.184.106,24	0,56
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	79.089.898,60	0,05	0,00	0,00
IMÓVEIS	9.495.833.888,61	5,94	9.042.024.276,28	5,52
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	5.703.779.954,19	3,57	5.369.345.063,73	3,28
Empréstimos	4.494.540.125,59	2,81	4.051.085.881,13	2,47
Financiamentos	1.209.239.828,60	0,76	1.318.259.182,60	0,81
DERIVATIVOS	117.690.176,50	0,07	(33.358.244,20)	(0,02)
Plano PREVI Futuro	5.596.867.091,05	100,00	4.469.755.050,78	100,00
RENDA FIXA	2.880.212.672,42	51,46	2.070.963.344,20	46,33
RENDA VARIÁVEL	1.837.821.967,01	32,84	1.737.253.942,14	38,87

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

Plano de Benefício	Dezembro / 2014		Dezembro / 2013	
	R\$	Alocação %	R\$	Alocação %
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	117.799.761,74	2,10	69.732.620,95	1,56
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	8.787.766,49	0,16	0,00	0,00
IMÓVEIS	128.112.250,42	2,29	97.886.839,72	2,19
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	624.132.672,97	11,15	493.918.303,77	11,05
Empréstimos	601.453.579,14	10,74	475.667.580,16	10,64
Financiamentos	22.679.093,83	0,41	18.250.723,61	0,41
Plano CAPEC	172.955.966,00	100,00	149.351.801,39	100,00
RENDA FIXA	172.955.966,00	100,00	149.351.801,39	100,00
Plano PGA	773.313.044,42	100,00	765.525.248,33	100,00
RENDA FIXA	636.102.967,18	82,26	579.552.889,73	75,71
RENDA VARIÁVEL	137.210.077,24	17,74	185.972.358,60	24,29

III - ALOCAÇÃO DOS RECURSOS POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

Plano de Benefício	Política de Investimentos Ano 2014		Limites	Alocação
	Limite Mínimo (%)	Limite Máximo (%)	Resolução 3.792	
Segmento			%	%
Plano 1				
RENDA FIXA	27,62	35,62	100,00	33,61
RENDA VARIÁVEL	53,52	61,52	70,00	56,10
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	1,50	20,00	0,66
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	0,40	10,00	0,05
IMÓVEIS	5,00	7,50	8,00	5,94
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1,27	5,27	15,00	3,57
Plano PREVI Futuro				
RENDA FIXA	21,00	95,00	100,00	51,46
RENDA VARIÁVEL	0,00	50,00	70,00	32,84
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	5,00	20,00	2,10
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	1,00	10,00	0,16
IMÓVEIS	0,00	8,00	8,00	2,29
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	5,00	15,00	15,00	11,15
Plano CAPEC				
RENDA FIXA	0,00	100,00	100,00	100,00
Plano PGA				
RENDA FIXA	65,00	100,00	100,00	82,26
RENDA VARIÁVEL	0,00	35,00	70,00	17,74

IV - RENTABILIDADE DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS (% NO ANO)

Plano de Benefício	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida	Política de Investimentos	
Segmento	%	%	Benchmarks	%
Plano 1	2,55	2,45		
RENDA FIXA	13,08	12,95	INPC + 5,5% a.a.	12,07
RENDA VARIÁVEL	(4,43)	(4,52)	IBrX	(2,78)
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	(4,45)	(4,56)	IPCA + 8% a.a.	14,92
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	19,67	19,47	MSCI World Index	2,92
IMÓVEIS	13,75	13,63	INPC + 9,5% a.a.	16,32
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	12,28	12,28	Superar a Meta Atuarial do Plano (INPC+5,0% a.a.)	11,54
Plano PREVI Futuro	7,64	7,53		
RENDA FIXA	14,13	14,03	INPC + 5,5% a.a.	12,07
RENDA VARIÁVEL	(2,63)	(2,70)	IBrX	(2,78)
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	(5,78)	(5,83)	IPCA + 8% a.a.	14,92
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	19,67	19,53	MSCI World Index	2,92
IMÓVEIS	8,60	8,55	INPC + 9,5% a.a.	16,32
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	11,66	11,66	Superar a Meta Atuarial do Plano (INPC+5,0% a.a.)	11,54
Plano CAPEC	11,91	11,77		
RENDA FIXA	11,91	11,77	TMS (Taxa Média SELIC)	10,90
Plano PGA	9,68	-		
RENDA FIXA	12,74	-	INPC + 5,5% a.a.	12,07
RENDA VARIÁVEL	(2,24)	-	Superar o IBrX	(2,78)

V - CUSTOS COM A ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS (R\$ NO ANO)

Plano de Benefício	Despesas com Administração		Despesa Total
	Própria	Terceirizada	
Itens de Custo			
Plano 1	170.235.272,17	53.707.594,92	223.942.867,09
Administração/Gestão	113.383.368,36	37.507.737,01	150.891.105,37
Taxa de Performance	0,00	4.699.688,94	4.699.688,94
Custódia	1.773.634,06	5.905.137,04	7.678.771,10
Corretagem	1.007.161,39	205.968,38	1.213.129,77
Consultoria	12.909.019,28	1.903.080,52	14.812.099,80
Honorários Advocáticos	8.918.752,39	612.511,83	9.531.264,22
Auditoria	305.840,32	357.208,43	663.048,75
Viagens e Transporte	1.001.869,19	0,00	1.001.869,19
Despesas Gerais (*)	27.111.362,14	0,00	27.111.362,14
Depreciações/Amortizações	3.615.690,15	0,00	3.615.690,15
Outras	208.574,89	2.516.262,77	2.724.837,66
Plano PREVI Futuro	6.090.408,12	4.752.208,58	10.842.616,70
Administração/Gestão	3.596.103,94	3.527.585,91	7.123.689,85
Taxa de Performance	0,00	421.652,03	421.652,03
Custódia	38.007,09	302.515,97	340.523,06
Corretagem	703.495,13	22.804,82	726.299,95
Consultoria	405.709,47	229.806,26	635.515,73
Honorários Advocáticos	221.574,72	66.214,45	287.789,17
Auditoria	9.437,18	38.731,53	48.168,71
Viagens e Transporte	31.104,21	0,00	31.104,21
Despesas Gerais (*)	966.776,74	0,00	966.776,74
Depreciações/Amortizações	111.188,61	0,00	111.188,61
Outras	7.011,03	142.897,61	149.908,64
Plano CAPEC	220.835,54	99.534,84	320.370,38
Administração/Gestão	131.470,74	40.893,33	172.364,07
Custódia	0,00	28.250,91	28.250,91
Consultoria	14.689,01	0,00	14.689,01
Honorários Advocáticos	8.151,58	4.059,00	12.210,58
Auditoria	347,19	0,00	347,19

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

Plano de Benefício	Despesas com Administração		Despesa Total
Viagens e Transporte	1.138,50	0,00	1.138,50
Despesas Gerais (*)	60.696,65	0,00	60.696,65
Depreciações/Amortizações	4.102,55	0,00	4.102,55
Outras	239,32	26.331,60	26.570,92
Plano PGA	31.285,15	272.771,75	304.056,90
Administração/Gestão	0,00	153.369,44	153.369,44
Custódia	5.276,00	69.669,07	74.945,07
Corretagem	26.009,15	0,11	26.009,26
Auditoria	0,00	4.184,47	4.184,47
Outras	0,00	45.548,66	45.548,66

(*) Incluído aluguel da sede e despesas judiciais

VI - DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS - GESTÃO TERCEIRIZADA

Gestor	R\$	%
Plano 1		
2BCAPITAL S.A.	8.034.726,12	0,01
ANGRA PARTNERS GESTÃO DE RECURSOS S.A.	149.613.166,22	0,09
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	94.830.246.279,82	59,30
BNY MELLON ADM. DE ATIVOS LTDA.	9.860.090,40	0,01
BOZANO PRIVATE EQUITY GESTÃO LTDA.	1.606.340,19	0,00
BR EDUCACIONAL GESTORA DE RECURSOS S.A.	89.996.700,24	0,05
BRAM-BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	65.894.702,04	0,04
BRKB DTVM S.A.	15.361.900,50	0,01
BRZ INVESTIMENTOS LTDA.	175.806.096,03	0,11
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	117.216.911,72	0,07
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	203.387.816,07	0,13
CREDIT SUISSE (BRASIL) DTVM S.A.	268.722.597,72	0,17
CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	3.843.378,47	0,00
DGF INVEST. GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	32.139.983,73	0,02
FATOR ADM. DE RECURSOS LTDA.	2.539.489,35	0,00
FIR CAPITAL PARTNERS LTDA.	6.629.324,61	0,00

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

Gestor	R\$	%
GLOBAL EQUITY ADM. RECURSOS S.A.	149.787.958,19	0,09
HSBC GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	1.737.999,35	0,00
ITAU UNIBANCO S.A.	63.135.868,82	0,04
KINEA INVESTIMENTOS LTDA.	26.577.537,32	0,02
LEBLON EQUITIES GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	10.841.715,60	0,01
MANTIQ INVESTIMENTOS LTDA.	163.087.892,58	0,10
MODAL ADM. DE RECURSOS S.A.	12.995.206,31	0,01
NEO GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	48.929.912,67	0,03
RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA.	11.463.754,87	0,01
TCG GESTOR LTDA.	52.081.699,66	0,03
VALORA GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA.	24.360.034,72	0,02
VINCI GESTORA DE RECURSOS LTDA.	36.013.591,84	0,02
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT DTVM LTDA.	59.963.308,73	0,04
Total Gestão Terceirizada	96.641.875.983,89	60,43
Total dos Recursos do Plano	159.913.476.726,61	100,00
Plano PREVI Futuro		
2BCAPITAL S.A.	3.443.454,05	0,06
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	1.906.907.461,98	34,07
BGI BRASIL S.A.	20.415.000,00	0,36
BOZANO PRIVATE EQUITY GESTÃO LTDA.	401.585,04	0,01
BRAM-BRADESCO ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	7.321.633,56	0,13
BRZ INVESTIMENTOS LTDA.	12.505.671,57	0,22
BTG PACTUAL ASSET MANAGEMENT S.A. DTVM	10.236.688,91	0,18
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	50.846.954,67	0,91
CREDIT SUISSE (BRASIL) DTVM S.A.	14.212.755,45	0,25
CRP COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES	2.562.252,31	0,05
DGF INVEST. GESTÃO DE FUNDOS LTDA.	38.017,50	0,00
FATOR ADM. DE RECURSOS LTDA.	114.972,27	0,00
GLOBAL EQUITY ADM. REC. S.A.	16.756.754,68	0,30
ITAU UNIBANCO S.A.	7.015.096,53	0,13
KINEA INVESTIMENTOS LTDA.	8.859.179,10	0,16
MANTIQ INVESTIMENTOS LTDA.	3.294.793,95	0,06

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

Gestor	R\$	%
MODAL ADM. DE RECURSOS S.A.	1.443.911,81	0,03
NEO GESTÃO DE RECURSOS LTDA.	7.006.950,09	0,13
RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA.	207.284,59	0,00
TCG GESTOR LTDA.	5.786.855,51	0,10
VALORA GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA.	6.090.008,68	0,11
VINCI GESTORA DE RECURSOS LTDA.	9.003.452,63	0,16
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT DTVM LTDA.	6.662.589,85	0,12
Total Gestão Terceirizada	2.101.133.324,73	37,54
Total dos Recursos do Plano	5.596.867.091,05	100,00
Plano CAPEC		
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	106.528.962,06	61,59
Total Gestão Terceirizada	106.528.962,06	61,59
Total dos Recursos do Plano	172.955.966,00	100,00
Plano PGA		
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.	405.612.924,12	52,45
VINCI GESTORA DE RECURSOS LTDA.	3.001.077,98	0,39
Total Gestão Terceirizada	408.614.002,10	52,84
Total dos Recursos do Plano	773.313.044,42	100,00

Desenquadramentos e Justificativas

DEZEMBRO DE 2014

PLANO 1

Limites de Alocação por Emissor

→ As aplicações cujo emissor seja cia. aberta com registro na CVM não podem exceder o limite de 10% dos Recursos de cada Plano de Benefício. (art. 41, inciso III, alínea b)

VALE S.A.	20,25%
-----------	--------

(Participação direta e por intermédio da Litel Participações S.A.)

PLANO CAPEC

Limites de Alocação por Emissor

→ A EFPC deve observar, em relação aos Recursos de cada Plano, o limite de 20% se o emissor for Instituição Financeira autorizada a funcionar pelo Bacen. (art. 41, inciso II)

BCO BTG PACTUAL S.A.	20,14%
----------------------	--------

ENTIDADE

Limites de Concentração por Emissor

→ O total das aplicações de uma mesma companhia não pode exceder 25% do respectivo **capital total**. (art. 42, inciso I)

521 PARTICIPAÇÕES S.A.	100,00%
------------------------	---------

CPFL ENERGIA S.A.	30,04%
-------------------	--------

FIAGO PARTICIPAÇÕES S.A.	51,89%
--------------------------	--------

INVESTS PARTICIPAÇÕES INFRA ESTRUTURA S.A. INVEPAR	25,56%
--	--------

NEOENERGIA S.A.	49,01%
-----------------	--------

SAUIPE S.A.	100,00%
-------------	---------

TUPY S.A.	27,79%
-----------	--------

→ O total das aplicações de uma mesma companhia não pode exceder 25% do respectivo **capital votante**. (art. 42, inciso II)

521 PARTICIPAÇÕES S.A.	100,00%
------------------------	---------

CENTRAIS ELETRICAS SANTA CATARINA S.A.	33,11%
--	--------

CPFL ENERGIA S.A.	30,04%
-------------------	--------

FIAGO PARTICIPAÇÕES S.A.	51,89%
--------------------------	--------

NEOENERGIA S.A.	49,01%
-----------------	--------

SAUIPE S.A.	100,00%
-------------	---------

TUPY S.A.	27,79%
-----------	--------

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

→ No caso da Carteira de Fundos de Investimento Estruturados, o total das aplicações em um mesmo Fundo não pode exceder 25% do Patrimônio Líquido do Fundo. (art. 42, inciso IV, alínea b)

FUNDO INVEST IMOBILIÁRIO PANAMBY

31,40%

JUSTIFICATIVAS

As condições de enquadramento para os excessos verificados estão previstas no Plano de Enquadramento, aprovado pelo Conselho Monetário Nacional em novembro de 2004, nos termos da Resolução CMN 3.121, de 25.9.2003, e revisto em fevereiro de 2010, junto com o 12º Relatório de Acompanhamento da Execução do Plano de Enquadramento referente ao 2º semestre de 2009, de acordo com o artigo 56, parágrafo 4º, da Resolução CMN 3.792, de 24.9.2009.

Em conformidade com o artigo 56, da Resolução CMN 3.792, de 24.9.2009, e com o artigo 17 da Instrução PREVIC nº 2, de 18.5.2010, a PREVI elabora e envia, semestralmente, à PREVIC relatório de execução de seu Plano de Enquadramento acompanhado do parecer do Conselho Fiscal atestando as providências adotadas.

Segundo a Resolução CMN 3.792, de 24.9.2009, artigo 41, inciso II, a EFPC deve observar, em relação aos Recursos de cada Plano, o limite de 20% se o emissor for Instituição Financeira autorizada a funcionar pelo Bacen. Informamos que em dezembro/14 o Plano CAPEC ultrapassou o limite acima referido (20,14%) nos investimentos em títulos do Banco BTG Pactual. O desenquadramento foi originado pela variação dos Recursos Garantidores do referido Plano, no caso, diminuição destes recursos. Entendemos que, como não houve concorrência para o desenquadramento tendo que a PREVI não realizou nenhum novo investimento (não havendo qualquer alteração na quantidade de títulos detidos), o desenquadramento em questão teve origem passiva, o que geraria sua consideração a partir do artigo 52 da Resolução CMN 3.792/09.

Demonstrativo de Investimentos - Plano de Benefícios 1 Relação dos Investimentos

DEZEMBRO DE 2014

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		159.913.476.726,61	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTO (GESTÃO TERCEIRIZADA)		96.641.875.983,89	60,43
FUNDO DE INVESTIMENTO EM EMPRESAS EMERGENTES	716,0000	17.471.225,70	0,01
FUNDOTEC II - FMIEE INOV.	594,0000	6.629.324,61	
RB NORDESTE II - FMIEE	122,0000	10.841.901,09	
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	238.169,0000	15.361.900,50	0,01
FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO PANAMBY	238.169,0000	15.361.900,50	
FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO	220.240.416,8718	1.016.346.927,78	0,64
2bCAPITAL-BRASIL CAPITAL	93,5926	8.034.726,12	
BNY MELLON GTD	7.187,8503	9.860.090,40	
BOZANO EDUCACIONAL II	2.000,0000	1.606.340,19	
BR EDUCACIONAL	3.246,8404	14.780.074,78	
BRASIL AGRONEGÓCIO	81.190,2930	71.916.674,81	
BRASIL GOVERNANÇA CORPORATIVA	103.852,5492	75.216.625,46	
BRASIL INTER. DE EMPRESAS	67.120,2000	50.874.357,85	
BRASIL INTER. DE EMPRESAS II	1.687,5000	1.207.341,81	
BRASIL ÓLEO E GÁS	26.400,0000	24.360.034,72	
BRASIL PETRÓLEO 1	15.176,6417	13.179.175,88	
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS	13.428,4000	11.353.890,92	
BRASIL SUSTENTABILIDADE	44.254.210,0043	38.651.392,46	
CAIXA AMBIENTAL	35.440,0000	40.268.191,47	
CAIXA BARCELONA	57.942,4000	57.827.678,45	
CRP EMPREENDEDOR	4.460.474,4023	3.843.378,47	
DGF FIPAC 2	800,0000	152.070,01	
GLOBAL EQUITY PROPERTIES	732,2244	149.787.958,19	
INFRABRASIL	8.615,2898	109.640.525,23	
INVEST. INSTITUCIONAIS	182.244,6353	15.648.534,45	
INVEST. INSTITUCIONAIS III	25.961,3423	10.576.373,16	
KINEA PRIVATE EQUITY II	28.530,0000	26.577.537,32	
LOGÍSTICA BRASIL	6.000,0000	53.884.137,84	
NEO CAPITAL MEZANINO	48.166.321,2465	37.623.802,08	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
NEO CAPITAL MEZANINO III	11.510.720,5661	11.306.110,59	
NORDESTE III	720,0000	621.853,78	
SONDAS	111.179.984,3998	145.560.137,62	
TERRA VIVA	336,4936	31.987.913,72	
FUNDO DE RENDA FIXA	12.598.419.780,3516	46.951.284.098,52	29,35
BB RENDA FIXA IV	1.731.988.810,4059	34.231.786.559,75	
BB RENDA FIXA LIQUIDEZ	10.814.629.932,1762	12.615.672.608,17	
BTG PACTUAL	39.407.329,0001	53.309.257,37	
FATOR SINERGIA	23.614,0000	1.506.875,08	
MODAL GAIA RF CREDITO PRIVADO	12.040.741,6576	12.995.206,31	
VINCI RF IMOBILIÁRIO	329.353,1120	36.013.591,84	
FUNDO DE RENDA VARIÁVEL	1.126.093.642,4363	48.292.854.108,09	30,20
ANGRA PARTNERS VOLT	123.179.592,3810	123.388.258,61	
BB CARTEIRA ATIVA	871.753.750,8317	35.113.210.670,56	
BB CARTEIRA LIVRE I	130.163.541,0986	12.730.222.886,62	
BB SML 1	63.582,3466	59.518.429,14	
LEBLON EQUITY PARTNERS IV	677.838,1013	10.841.715,60	
SML 2	63.100,7522	63.907.654,35	
SML 3	1.340,9927	1.032.614,27	
SML 4	63.135,8689	63.135.868,82	
SML 5	63.141,7838	59.963.308,73	
SML 6	1.618,2795	1.737.999,35	
SML 7	63.000,0000	65.894.702,04	
FUNDO MULTIMERCADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR	61.428.240,2395	79.835.125,58	0,05
BB MM BLACKROCK INVEST. EXTERIOR	36.627.863,7858	47.242.895,20	
BB MM JP MORGAN INVEST. EXTERIOR	11.932.587,1753	15.791.084,32	
BB MM SCHRODER INVEST. EXTERIOR	12.867.789,2784	16.801.146,06	
FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITO CREDITÓRIO - FIDC	2.647,0000	268.722.597,72	0,17
FIDC CRÉDITO CORPORATIVO BRASIL	2.647,0000	268.722.597,72	
CARTEIRA PRÓPRIA		63.271.600.742,72	39,57
DISPONÍVEL		10.001.435,41	0,01
RENDA FIXA - TÍTULO PÚBLICO	30.000,0000	76.175.887,77	0,05
NOTAS DO TESOURO NACIONAL SÉRIE B	30.000,0000	76.175.887,77	
RENDA FIXA - CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO	652.000,0000	1.278.927.343,86	0,80
BCO BRADESCO S.A.	280.000,0000	604.488.957,07	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
BCO BRASIL S.A.	360.000,0000	662.327.608,04	
BCO DAYCOVAL S.A.	6.000,0000	6.055.125,75	
PARANA BCO S.A.	6.000,0000	6.055.653,00	
RENDA FIXA - DEBÊNTURES	29.197.172,0000	1.847.554.172,03	1,16
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA S.A.	9.918,0000	108.880.664,78	
AMPLA ENERGIA SERVIÇOS S.A.	1.970,0000	22.765.203,54	
ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPAÇÕES S.A.	7.965,0000	88.344.377,10	
BNDES PARTICIPAÇÕES S.A. BNDESPAR	316.162,0000	415.478.229,05	
BRASIL TELECOM S.A.	6.930,0000	74.979.880,77	
CEMIG GERAÇÃO TRANSMISSÃO S.A.	16.800,0000	113.217.177,73	
CIA ENERGETICA PERNAMBUCO CELPE	4.950,0000	50.750.258,90	
COMPANHIA SANEAMENTO PARANA SANEPAR	2.090,0000	22.668.050,14	
CONCESSIONARIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.	120.000,0000	126.833.943,96	
DUKE ENERGY INTERNATIONAL GERAÇÃO PARANAPANEMA S.A.	55.000,0000	109.521.862,12	
ELEKTRO ELETRICIDADE SERVIÇOS S.A.	4.662,0000	54.531.809,47	
FLEURY S.A.	3.482,0000	35.193.152,18	
HOPI HARI S.A.	6.000,0000	2.416.486,20	
JSL S.A.	50.233,0000	54.934.086,14	
LOJAS AMERICANAS S.A.	4.200,0000	44.879.073,11	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A.	64.550,0000	67.737.267,53	
SANTO ANTONIO ENERGIA S.A.	3.311,0000	35.211.759,92	
SUL AMERICA S.A.	2.160,0000	23.075.772,33	
TERMOPERNAMBUCO S.A.	1.940,0000	20.784.420,79	
TRANSMISSORA ALIANÇA ENERGIA ELETRICA S.A.	75.000,0000	74.479.585,80	
VALE S.A.	28.427.849,0000	284.278.490,00	
VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	12.000,0000	16.592.620,47	
RENDA FIXA - LETRA FINANCEIRA	3.175,0000	3.571.811.971,42	2,23
BCO BRASIL S.A.	2.450,0000	2.695.870.185,35	
BCO BTG PACTUAL S.A.	245,0000	276.123.024,49	
BCO SAFRA S.A.	110,0000	158.329.444,85	
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	50,0000	51.866.140,61	
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CEF	70,0000	72.888.797,21	
ITAU UNIBANCO S.A.	250,0000	316.734.378,91	
RENDA FIXA - A RECEBER / A PAGAR		0,00	0,00
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES, RESGATÁVEL	1.695.280,0000	335.186.069,06	0,21
LITEL PARTICIPAÇÕES S.A. , PN	1.695.280,0000	335.186.069,06	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES, CDA	3.902.250,0000	42.924.750,00	0,03
CONTAX PARTICIPAÇÕES S.A.	3.902.250,0000	42.924.750,00	
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES, À VISTA	14.092.176.381,0000	40.731.009.707,20	25,47
AFLUENTE GERAÇÃO ENERGIA ELÉTRICA S.A. , ON	331.780,0000	2.079.376,40	
AFLUENTE GERAÇÃO ENERGIA ELÉTRICA S.A. , PN	99.440,0000	623.223,79	
AFLUENTE TRANSMISSÃO ENERGIA ELETRICA S.A. , ON	1.445.606,0000	4.087.617,20	
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA S.A. , ON	26.642.868,0000	134.812.912,08	
AMBEV S.A. , ON	416.953.625,0000	6.817.191.768,75	
BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	11.576.000,0000	372.284.160,00	
BCO BRADESCO S.A. , ON	30.530.210,0000	1.047.796.807,20	
BCO BRADESCO S.A. , PN	30.773.195,0000	1.078.908.216,70	
BCO BRASIL S.A. , ON	295.543.145,0000	7.025.060.556,65	
BICICLETAS MONARK S.A. , ON	44.051,0000	11.893.770,00	
BOMBRIL S.A. , PN	7.469.400,0000	18.075.948,00	
BRF BRASIL S.A. , ON	98.735.603,0000	6.263.786.654,32	
CIA ELETRICIDADE ESTADO BAHIA COELBA , ON	3.317.800,0000	84.438.010,00	
CIA ELETRICIDADE ESTADO BAHIA COELBA , PN	994.400,0000	50.989.859,73	
CIA ENERGETICA MINAS GERAIS CEMIG , ON	774.245,0000	10.684.581,00	
CIA ENERGETICA RIO GRANDE NORTE COSERN , ON	1.854.848,0000	18.923.971,71	
CIA ENERGETICA RIO GRANDE NORTE COSERN , PNA	359.031,0000	3.662.991,51	
CIA ENERGETICA RIO GRANDE NORTE COSERN , PNB	382.135,0000	3.898.708,64	
COMPANHIA SANEAMENTO PARANA SANEPAR , PN	1.505.296,0000	8.730.716,80	
CPFL ENERGIAS RENOVAVEIS S.A. , ON	30.375.699,0000	355.395.678,30	
DALETH PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	3.463.589,0000	416.687,07	
EMBRAER S.A. , ON	48.361.103,0000	1.181.945.357,32	
FIAGO PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	351.439.362,0000	351,43	
FIBRIA CELULOSE S.A. , ON	7.638.813,0000	248.337.810,63	
FORJAS TAURUS S.A. , ON	6.767.440,0000	5.143.254,40	
FORJAS TAURUS S.A. , PN	27.477.206,0000	12.914.286,82	
FRAS-LE S.A. , ON	28.123.498,0000	115.306.341,80	
GERDAU S.A. , PN	9.997.446,0000	95.775.532,68	
GTD PARTICIPAÇÕES S.A. , PN	3.315.336,0000	563.607,12	
INVITEL LEGACY S.A. , ON	317.311.938,0000	136.126,82	
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. , PN	91.846.309,0000	3.177.882.291,40	
ITAUSA INVESTS ITAU S.A. , PN	145.914.481,0000	1.370.136.976,59	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
JEREISSATI PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	50.713.221,0000	150.165.093,02	
JEREISSATI PARTICIPAÇÕES S.A. , PN	126.869.033,0000	159.854.981,58	
JEREISSATI TELECOM S.A. , ON	66.846.109,0000	79.250.273,52	
JEREISSATI TELECOM S.A. , PN	40.718.059,0000	48.273.824,18	
KEPLER WEBER S.A. , ON	4.598.648,0000	231.311.994,40	
LITEL PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	22,0000	3.145,09	
LITEL PARTICIPAÇÕES S.A. , PN	146,0000	20.872,00	
MAGAZINE LUIZA S.A. , ON	3.125.000,0000	24.093.750,00	
METALURGICA GERDAU S.A. , PN	6.211.590,0000	70.190.967,00	
NEOENERGIA S.A. , ON	1.301.396.231,0000	3.966.362.897,93	
NEWTEL PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	382.709.514,0000	382,70	
OI S.A. , ON	3.352.218,0000	30.672.794,70	
OI S.A. , PN	3.533.903,0000	30.426.904,83	
PARANAPANEMA S.A. , ON	76.468.727,0000	188.877.755,69	
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS , ON	7.291.432,0000	69.924.832,88	
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS , PN	345.621.515,0000	3.463.127.580,30	
RANDON S.A. IMPLEMENTOS PARTICIPAÇÕES , ON	10.312.500,0000	36.300.000,00	
RANDON S.A. IMPLEMENTOS PARTICIPAÇÕES , PN	10.133.950,0000	48.338.941,50	
SAUIPE S.A. , ON	10.820.783,0000	51.122.518,76	
SAUIPE S.A. , PN	21.641.756,0000	102.245.935,17	
SUL 116 PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	9.339.700.539,0000	3.063.421,77	
SUZANO PAPEL CELULOSE S.A. , PN	9.727.462,0000	109.433.947,50	
TELEMAR PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	192.031.057,0000	7.680.666,18	
TUPY S.A. , ON	40.061.154,0000	715.091.598,90	
ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	30.965.700,0000	1.593.185.265,00	
USINAS SIDERURGICAS MINAS GERAIS S.A. USIMINAS , PN	5.961.150,0000	30.103.807,50	
VALE S.A. , ON	64,0000	1.402,24	
RENTA VARIÁVEL - A RECEBER / A PAGAR		60.705.386,67	0,04
DERIVATIVOS		117.690.176,50	0,07
OPÇÃO DE ÍNDICE		117.690.176,50	
IMÓVEIS		9.473.590.307,71	5,92
RUA URIAS PITHON BARRETO, 215	CASA	ARUJÁ - SP	573.500,00
ALAMEDA MAMORÉ, 989	CRYSTAL TOWER	BARUERI - SP	133.775.200,00
RUA LEOPOLDO PEREIRA, 45	APTO 203 - ED. SILVIO ANTONIO	BELO HORIZONTE - MG	190.144,66
AVENIDA VIA ÁPIA, SAI/SO AI, 6580	PARKSHOPPING	BRASÍLIA - DF	308.640.480,25

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO		QUANTIDADE	VALOR	%
CONDOMÍNIO SCS B, QUADRA 9, BLOCO A, 1	PARQUE CIDADE CORP - TORRE C	BRASÍLIA - DF	301.517.977,30	
CONDOMÍNIO SETOR COMERCIAL SUL, 9	PARQUE CIDADE CORP - TORRE A	BRASÍLIA - DF	303.035.794,23	
RODOVIA ANHANGUERA, KM 36	CONDOMINIO JORDANÉSIA PARK	CAJAMAR - SP	157.334.000,31	
RODOVIA ANHANGUERA, KM 36	CAJAMAR INDUSTRIAL PARK	CAJAMAR - SP	303.252.677,23	
RUA BRIGADEIRO FRANCO, 2300	SHOPPING CURITIBA	CURITIBA - PR	158.451.415,67	
RUA BRIGADEIRO FRANCO, 2300	COMPLEXO SHOPPING CURITIBA	CURITIBA - PR	7.207.578,10	
RODOVIA PRESIDENTE DUTRA, KM 229,5, S/N	GALPÃO	GUARULHOS - SP	82.741.268,21	
RUA RUI BARBOSA 400, 720	IMÓVEL	ITAIOPOLIS - SC	129.128,91	
AVENIDA BARRETO DE MENEZES, 800	HIPERMERCADO	JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE	50.512.066,66	
AVENIDA CEL. FERNANDO FERREIRA LEITE, 1540	RIBEIRÃO SHOPPING	RIBEIRÃO PRETO - SP	154.130.598,86	
AVENIDA DAS AMÉRICAS, 4666	BARRASHOPPING	RIO DE JANEIRO - RJ	387.514.471,35	
AVENIDA DAS AMÉRICAS, 5000	NEW YORK CITY CENTER	RIO DE JANEIRO - RJ	94.472.989,58	
AVENIDA DAS AMÉRICAS, 700	BLOCOS 4 E 5	RIO DE JANEIRO - RJ	138.292.285,26	
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3131	SALAS 1601 A 1606	RIO DE JANEIRO - RJ	26.426.333,30	
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 3131	SALAS 1501 A 1506	RIO DE JANEIRO - RJ	26.426.333,37	
AVENIDA REPÚBLICA DO CHILE, 500	PAVS. 16 A 25	RIO DE JANEIRO - RJ	132.773.761,85	
AVENIDA RIO BRANCO, 1	PAVS. 9 A 12	RIO DE JANEIRO - RJ	110.411.854,21	
AVENIDA SUBURBANA, 5474	NORTESHOPPING	RIO DE JANEIRO - RJ	251.420.312,49	
AVENIDA SUBURBANA, 5474	NORTESHOPPING	RIO DE JANEIRO - RJ	165.596.590,91	
PRAÇA PIO X, 54	MARQUES DOS REIS	RIO DE JANEIRO - RJ	132.900.003,41	
PRAIA DE BOTAFOGO, 501	PAVS. 7 E 8, LJS E HEALTH CLUB	RIO DE JANEIRO - RJ	127.402.921,64	
PRAIA DE BOTAFOGO, 501	PAV. 2	RIO DE JANEIRO - RJ	72.749.023,18	
PRAIA DE BOTAFOGO, 501	PAVS. 3 E 4	RIO DE JANEIRO - RJ	154.937.425,74	
PRAIA DO FLAMENGO, 154	PAVS. 3 A 9	RIO DE JANEIRO - RJ	87.008.022,28	
RUA DA CANDELÁRIA, 65	CANDELÁRIA CORPORATE	RIO DE JANEIRO - RJ	68.686.181,84	
RUA DA CANDELÁRIA, 65	CANDELÁRIA CORPORATE	RIO DE JANEIRO - RJ	22.198.249,98	
RUA DA CANDELÁRIA, 65	PAVS. 18 A 22	RIO DE JANEIRO - RJ	30.286.727,23	
RUA DA QUITANDA, 196	EDIFÍCIO GARAGEM	RIO DE JANEIRO - RJ	2.716.091,16	
RUA DA QUITANDA, 196	EDIFÍCIO GARAGEM	RIO DE JANEIRO - RJ	1.771.363,79	
RUA DAS LARANJEIRAS, 475	LOJA	RIO DE JANEIRO - RJ	2.934.638,89	
AVENIDA CENTENÁRIO, 2992	SHOPPING BARRA	SALVADOR - BA	114.296.794,45	
AVENIDA PEREIRA BARRETO, 42	SHOPPING ABC	SANTO ANDRÉ - SP	532.806.214,73	
AVENIDA ARICANDUVA, 5555	SHOPPING LESTE ARICANDUVA	SÃO PAULO - SP	123.820.118,35	
AVENIDA CHUCRI ZAIDAN, 80	PRÉDIO	SÃO PAULO - SP	31.314.444,45	
AVENIDA DAS NACÕES UNIDAS, 12995	PLAZA CENTENÁRIO	SÃO PAULO - SP	384.182.752,61	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO		QUANTIDADE	VALOR	%
AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 7221	LOJAS E PAVS. 1/7 E 23/26	SÃO PAULO - SP	178.235.635,76	
AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 7221	LOJAS, PAVS. 9 A 21	SÃO PAULO - SP	217.843.554,80	
AVENIDA DAS NAÇÕES UNIDAS, 7815	WTORRE NAÇÕES UNIDAS	SÃO PAULO - SP	427.047.173,94	
AVENIDA ENGENHEIRO LUIZ CARLOS BERRINI, 1376	ECO BERRINI	SÃO PAULO - SP	768.215.900,65	
AVENIDA ENGENHEIRO OSCAR AMERICANO, 840	HOSPITAL SÃO LUIZ	SÃO PAULO - SP	164.491.337,97	
AVENIDA FRANCISCO MATARAZZO, 1400	ÁGUA BRANCA	SÃO PAULO - SP	314.250.000,00	
AVENIDA MAJOR SYLVIO DE MAG. PADILHA, 5200	EDS. ATLANTA E PHILADELPHIA	SÃO PAULO - SP	99.450.099,08	
AVENIDA PAULISTA, 1230	CENTRO EMPRESARIAL	SÃO PAULO - SP	332.935.991,06	
AVENIDA PAULISTA, 2163	PRÉDIO	SÃO PAULO - SP	130.636.444,14	
AVENIDA PRES. JUSCELINO KUBITSCHEK, 1830	BLOCO III	SÃO PAULO - SP	55.509.668,32	
AVENIDA PRES. JUSCELINO KUBITSCHEK, 1830	BLOCO 1- PAVS. 10 A 14	SÃO PAULO - SP	46.411.675,03	
AVENIDA ROQUE PETRONI JÚNIOR, 1089	SHOPPING MORUMBI	SÃO PAULO - SP	237.957.806,67	
AVENIDA ROQUE PETRONI JÚNIOR, 999	PAVS. 8, 9, 10	SÃO PAULO - SP	32.401.049,17	
AVENIDA ROQUE PETRONI JÚNIOR, 999	LOJA, PAVS. 3, 11 A 16	SÃO PAULO - SP	79.509.951,46	
RUA DOMINGOS AGOSTIN, 91	SHOPPING METRÔ TATUAPÉ	SÃO PAULO - SP	395.279.296,99	
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782	SHOPPING PARQUE DA CIDADE	SÃO PAULO - SP	152.422.390,60	
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782	TORRE PARQUE DA CIDADE	SÃO PAULO - SP	196.744.118,18	
RUA EUGENIO BETARELLO, 55	APARTAMENTO	SÃO PAULO - SP	519.644,44	
RUA EUGÊNIO BETARELLO, 55	APARTAMENTO	SÃO PAULO - SP	1.071.190,00	
RUA FLORIDA, 1970	TÉRREO, RDC, PAVS. 1 A 4	SÃO PAULO - SP	83.600.656,18	
AVENIDA IZORAIDA MARQUES PERES, 401	SHOPPING ESPLANADA	SOROCABA - SP	138.961.712,14	
AVENIDA NSA. SRA. DOS NAVEGANTES, 1440	SHOPPING VITÓRIA	VITÓRIA - ES	96.942.931,03	
AVENIDA GISELE CONSTANTINO, S/N	SHOPPING	VOTORANTIM - SP	138.314.343,66	
IMÓVEIS - A RECEBER / A PAGAR			22.243.580,90	0,01
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES			5.718.510.490,74	3,58
EMPRÉSTIMOS - PESSOAL			4.510.015.185,02	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS EMPRÉSTIMOS - PESSOAL)			(16.178.672,13)	
FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO			3.182.397.590,65	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO)			(1.957.723.612,80)	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - A RECEBER / A PAGAR			(14.730.536,55)	(0,01)

Demonstrativo de Investimentos - Plano de Benefícios PREVI FUTURO Relação dos Investimentos

DEZEMBRO DE 2014

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		5.596.867.091,05	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTO (GESTÃO TERCEIRIZADA)		2.101.133.324,73	37,54
FUNDO DE ÍNDICE	500.000,0000	20.415.000,00	0,36
ISHARES IBRX-100	500.000,0000	20.415.000,00	
FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÃO	45.371.281,1874	117.799.761,74	2,10
2bCAPITAL-BRASIL CAPITAL	40,1111	3.443.454,05	
BOZANO EDUCACIONAL II	500,0000	401.585,04	
BRASIL AGRONEGÓCIO	5.161,7070	4.572.132,82	
BRASIL INTER. DE EMPRESAS	7.457,8000	5.652.706,42	
BRASIL INTER. DE EMPRESAS II	187,5000	134.149,09	
BRASIL ÓLEO E GÁS	6.600,0000	6.090.008,68	
BRASIL PETRÓLEO 1	3.794,1604	3.294.793,95	
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS	2.852,6000	2.411.911,26	
BRASIL SUSTENTABILIDADE	6.322.029,9957	5.521.627,49	
CAIXA BARCELONA	14.485,6000	14.456.919,61	
CRP EMPREENDEDOR	2.973.649,5977	2.562.252,31	
DGF FIPAC 2	200,0000	38.017,50	
GLOBAL EQUITY PROPERTIES	81,9138	16.756.754,68	
KINEA PRIVATE EQUITY II	9.510,0000	8.859.179,10	
NEO CAPITAL MEZANINO	5.351.813,4676	4.180.422,45	
NEO CAPITAL MEZANINO III	2.877.680,1339	2.826.527,64	
NORDESTE III	240,0000	207.284,59	
SONDAS	27.794.996,6002	36.390.035,06	
FUNDO DE RENDA FIXA	1.223.211.730,3102	1.905.006.936,57	34,05
BB MAXI	44.931.449,2768	541.992.222,06	
BB MAXI LIQUIDEZ	1.174.542.004,0734	1.349.431.511,64	
BTG PACTUAL	2.318.077,9999	3.135.838,43	
MODAL GAIA RF CREDITO PRIVADO	1.337.860,1821	1.443.911,81	
VINCI RF IMOBILIÁRIO	82.338,7780	9.003.452,63	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
FUNDO DE RENDA VARIÁVEL	35.256,0575	34.828.301,48	0,62
BB SML 1	7.064,7052	6.613.158,79	
SML 2	7.011,1947	7.100.850,48	
SML 3	149,3074	114.972,27	
SML 4	7.015,0965	7.015.096,53	
SML 5	7.015,7537	6.662.589,85	
SML 7	7.000,0000	7.321.633,56	
FUNDO MULTIMERCADO INVESTIMENTO NO EXTERIOR	6.825.360,0121	8.870.569,49	0,16
BB MM BLACKROCK INVEST. EXTERIOR	4.069.762,6368	5.249.210,57	
BB MM JP MORGAN INVEST. EXTERIOR	1.325.843,0161	1.754.564,92	
BB MM SCHRODER INVEST. EXTERIOR	1.429.754,3592	1.866.794,00	
FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITO CREDITÓRIO - FIDC	140,0000	14.212.755,45	0,25
FIDC CREDITO CORPORATIVO BRASIL	140,0000	14.212.755,45	
CARTEIRA PRÓPRIA		3.495.733.766,32	62,46
DISPONÍVEL		854,66	0,00
RENDA FIXA - CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO	72.000,0000	128.880.517,85	2,30
BCO BRADESCO S.A.	20.000,0000	43.177.782,60	
BCO BRASIL S.A.	40.000,0000	73.591.956,44	
BCO DAYCOVAL S.A.	6.000,0000	6.055.125,75	
PARANA BCO S.A.	6.000,0000	6.055.653,06	
RENDA FIXA - DEBÊNTURES	154.294,0000	345.412.995,01	6,17
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA S.A.	1.484,0000	16.640.560,10	
AMPLA ENERGIA SERVIÇOS S.A.	990,0000	11.440.381,47	
ANDRADE GUTIERREZ PARTICIPAÇÕES S.A.	1.490,0000	16.526.443,43	
BNDP PARTICIPAÇÕES S.A. BNDSPAR	13.000,0000	18.432.238,92	
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A.	401,0000	4.879.494,19	
BRASIL TELECOM S.A.	1.980,0000	21.422.823,07	
CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.	8.253,0000	8.374.063,05	
CEMIG GERAÇÃO TRANSMISSÃO S.A.	22.070,0000	30.959.433,01	
COMPANHIA SANEAMENTO BASICO ESTADO SÃO PAULO SABESP	1.335,0000	13.654.188,14	
COMPANHIA SANEAMENTO PARANA SANEPAR	418,0000	4.533.610,02	
CONCESSIONARIA AUTO RAPOSO TAVARES S.A.	60.000,0000	63.398.868,25	
DUKE ENERGY INTERNATIONAL GERAÇÃO PARANAPANEMA S.A.	11.000,0000	21.904.372,41	
ECORODOVIAS CONCESSÕES SERVIÇOS S.A.	655,0000	6.918.396,16	
ELEKTRO ELETRICIDADE SERVIÇOS S.A.	2.331,0000	27.265.904,73	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
FLEURY S.A.	700,0000	7.075.016,23	
IGUATEMI EMPRESA SHOPPING CENTERS S.A.	708,0000	7.361.346,15	
JSL S.A.	13.979,0000	15.201.714,98	
LOJAS AMERICANAS S.A.	800,0000	8.548.394,87	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A.	4.950,0000	5.263.406,53	
SANTO ANTONIO ENERGIA S.A.	700,0000	7.444.346,70	
SUL AMERICA S.A.	1.080,0000	11.537.886,14	
TERMOPERNAMBUCO S.A.	970,0000	10.392.210,39	
TRANSMISSORA ALIANÇA ENERGIA ELETRICA S.A.	2.000,0000	2.089.740,96	
VIVO PARTICIPAÇÕES S.A.	3.000,0000	4.148.155,11	
RENDA FIXA - LETRA FINANCEIRA	468,0000	485.272.152,52	8,67
BCO BRASIL S.A.	120,0000	96.670.301,32	
BCO BTG PACTUAL S.A.	184,0000	206.864.500,65	
BCO SAFRA S.A.	64,0000	77.729.586,02	
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	40,0000	41.492.912,49	
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CEF	60,0000	62.514.852,04	
RENDA FIXA - A RECEBER / A PAGAR		(411.249,59)	(0,01)
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES, CDA	2.120.881,0000	31.541.754,71	0,56
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	681.700,0000	9.175.682,00	
KLABIN S.A.	650.100,0000	9.484.959,00	
SUL AMERICA S.A.	407.281,0000	5.257.997,71	
TRANSMISSORA ALIANÇA ENERGIA ELETRICA S.A.	159.000,0000	2.995.560,00	
VIA VAREJO S.A.	222.800,0000	4.627.556,00	
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES, À VISTA	97.577.467,0000	1.747.146.591,19	31,23
AES TIETE S.A. , PN	206.065,0000	3.733.897,80	
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA S.A. , ON	740.400,0000	3.746.424,00	
AMBEV S.A. , ON	7.496.820,0000	122.573.007,00	
ARTERIS S.A. , ON	180.000,0000	2.232.000,00	
BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	1.909.600,0000	61.412.736,00	
BCO BRADESCO S.A. , ON	939.944,0000	32.258.878,08	
BCO BRADESCO S.A. , PN	3.995.802,0000	140.092.818,12	
BCO BRASIL S.A. , ON	1.724.459,0000	40.990.390,43	
BCO ESTADO RIO GRANDE SUL S.A. , PN	289.304,0000	4.194.908,00	
BM&FBOVESPA S.A. BOLSA DE VALORES MERCADORIAS E FUTUROS , ON	3.118.938,0000	30.721.539,30	
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	780.479,0000	12.823.269,97	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
BR PROPERTIES S.A. , ON	497.100,0000	5.095.275,00	
BRADESPAR S.A. , PN	378.200,0000	5.408.260,00	
BRASKEM S.A. , PN	451.800,0000	7.906.500,00	
BRF BRASIL S.A. , ON	1.425.175,0000	90.413.102,00	
B2W CIA DIGITAL , ON	99.100,0000	2.223.804,00	
CCR S.A. , ON	1.463.073,0000	22.545.954,93	
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRAS S.A. ELETROBRAS , ON	379.492,0000	2.201.053,60	
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRAS S.A. ELETROBRAS , PN	374.008,0000	3.059.385,44	
CESP CIA ENERGETICA SÃO PAULO , PN	308.778,0000	8.278.338,18	
CETIP S.A. MERCADOS ORGANIZADOS , ON	719.814,0000	23.178.010,80	
CIA BRASILEIRA DISTRIBUIÇÃO , PN	263.356,0000	25.974.802,28	
CIA ENERGETICA MINAS GERAIS CEMIG , PN	1.289.405,0000	16.942.781,70	
CIA HERING S.A. , ON	216.554,0000	4.385.218,50	
CIA PARANAENSE ENERGIA COPEL , PN	171.600,0000	6.160.440,00	
CIA SIDERURGICA NACIONAL , ON	1.192.518,0000	6.654.250,44	
CIELO S.A. , ON	1.427.356,0000	59.477.924,52	
COMPANHIA SANEAMENTO BASICO ESTADO SÃO PAULO SABESP , ON	577.188,0000	9.817.967,88	
COSAN LOGISTICA S.A. , ON	168.466,0000	481.812,76	
COSAN S.A. IND COM , ON	185.466,0000	5.350.694,10	
CPFL ENERGIA S.A. , ON	435.224,0000	8.047.291,76	
CPFL ENERGIAS RENOVAVEIS S.A. , ON	1.598.721,0000	18.705.035,70	
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES , ON	433.900,0000	4.798.934,00	
DURATEX S.A. , ON	434.270,0000	3.487.188,10	
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA LOGISTICA S.A. , ON	332.300,0000	3.542.318,00	
EDP ENERGIAS BRASIL S.A. , ON	386.000,0000	3.462.420,00	
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE SÃO PAULO S.A. , PN	765.507,0000	6.629.290,62	
EMBRAER S.A. , ON	1.245.200,0000	30.432.688,00	
ENEVA S.A. , ON	298.800,0000	119.520,00	
EQUATORIAL ENERGIA S.A. , ON	259.600,0000	7.190.920,00	
ESTACIO PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	1.097.100,0000	26.132.922,00	
EVEN CONSTRUTORA INCORPORADORA S.A. , ON	357.300,0000	1.943.712,00	
EZ TEC EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	83.300,0000	1.832.600,00	
FIBRIA CELULOSE S.A. , ON	377.400,0000	12.269.274,00	
GAFISA S.A. , ON	672.300,0000	1.479.060,00	
GERDAU S.A. , PN	1.488.437,0000	14.259.226,46	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
GOL LINHAS AEREAS INTELIGENTES S.A. , PN	175.300,0000	2.661.054,00	
HRT PARTICIPAÇÕES PETROLEO S.A. , ON	39.510,0000	182.536,20	
HYPERMARCAS S.A. , ON	631.900,0000	10.521.135,00	
IGUATEMI EMPRESA SHOPPING CENTERS S.A. , ON	142.700,0000	3.510.420,00	
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. , PN	5.170.777,0000	178.908.884,20	
ITAUSA INVESTS ITAU S.A. , PN	5.289.897,0000	49.672.132,83	
JBS S.A. , ON	2.808.800,0000	31.458.560,00	
KROTON EDUCACIONAL S.A. , ON	3.198.148,0000	49.571.294,00	
LIGHT S.A. , ON	166.000,0000	2.825.320,00	
LOCALIZA RENT A CAR S.A. , ON	253.567,0000	9.054.877,57	
LOJAS AMERICANAS S.A. , PN	726.497,0000	12.524.808,28	
LOJAS RENNER S.A. , ON	213.094,0000	16.295.298,18	
M DIAS BRANCO S.A. IND COM ALIMENTOS , ON	49.100,0000	4.468.100,00	
MAGAZINE LUIZA S.A. , ON	1.163.771,0000	8.972.674,41	
MARCOPOLO S.A. , PN	915.574,0000	3.048.861,42	
MARFRIG GLOBAL FOODS S.A. , ON	590.397,0000	3.601.421,70	
METALURGICA GERDAU S.A. , PN	456.800,0000	5.161.840,00	
MILLS ESTRUTURAS SERVIÇOS ENGENHARIA S.A. , ON	134.900,0000	1.288.295,00	
MINERVA S.A. , ON	166.200,0000	1.645.380,00	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	476.500,0000	3.573.750,00	
MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A. , ON	128.011,0000	6.072.841,84	
MULTIPLUS S.A. , ON	74.500,0000	2.384.000,00	
NATURA COSMETICOS S.A. , ON	286.765,0000	9.133.465,25	
ODONTOPREV S.A. , ON	438.647,0000	4.325.059,42	
OI S.A. , ON	181.426,0000	1.660.047,90	
OI S.A. , PN	465.736,0000	4.009.986,96	
PDG REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES , ON	2.201.983,0000	1.893.705,38	
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS , ON	4.977.093,0000	47.730.321,87	
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS , PN	7.460.630,0000	74.755.512,60	
PORTO SEGURO S.A. , ON	159.939,0000	4.862.145,60	
PRUMO LOGISTICA S.A. , ON	1.410.400,0000	606.472,00	
QGEP PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	121.800,0000	876.960,00	
QUALICORP S.A. , ON	367.000,0000	10.202.600,00	
RAIA DROGASIL S.A. , ON	325.931,0000	8.262.350,85	
RANDON S.A. IMPLEMENTOS PARTICIPAÇÕES , PN	261.875,0000	1.249.143,75	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
ROSSI RESIDENCIAL S.A. , ON	104.960,0000	355.814,40	
SMILES S.A. , ON	95.000,0000	4.374.750,00	
SUZANO PAPEL CELULOSE S.A. , PN	2.077.800,0000	23.375.250,00	
TELEFONICA BRASIL S.A. , PN	443.863,0000	20.794.981,55	
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	1.367.522,0000	16.109.409,16	
TOTVS S.A. , ON	228.323,0000	7.991.305,00	
TRACTEBEL ENERGIA S.A. , ON	346.409,0000	11.719.016,47	
ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	924.342,0000	47.557.395,90	
USINAS SIDERURGICAS MINAS GERAIS S.A. USIMINAS , PN	798.500,0000	4.032.425,00	
VALE S.A. , PN	5.750.361,0000	110.579.442,03	
VALID SOLUÇÕES SERVIÇOS SEGURANÇA MEIOS PAGAMENTO IDENTIFICAÇÃO S.A. , ON	90.300,0000	3.828.720,00	
WEG S.A. , ON	483.300,0000	14.788.980,00	
RENTA VARIÁVEL - A RECEBER / A PAGAR		5.645.226,58	0,10
IMÓVEIS		128.113.200,46	2,29
AVENIDA PEREIRA BARRETO, 42	SHOPPING ABC	SANTO ANDRÉ - SP	46.317.200,97
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782	SHOPPING PARQUE DA CIDADE	SÃO PAULO - SP	16.935.821,17
RUA ENGENHEIRO MESQUITA SAMPAIO, 782	TORRE PARQUE DA CIDADE	SÃO PAULO - SP	21.860.457,61
RUA DOMINGOS AGOSTIN, 91	SHOPPING METRÔ TATUAPÉ	SÃO PAULO - SP	42.999.720,71
IMÓVEIS - A RECEBER / A PAGAR		(950,04)	0,00
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES		625.426.898,85	11,17
EMPRÉSTIMOS - PESSOAL		606.326.510,49	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS EMPRÉSTIMOS - PESSOAL)		(4.680.621,64)	
FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO		23.781.010,00	
(PROVISÃO P/ DEVEDORES DUVIDOSOS FINANCIAMENTOS - IMOBILIÁRIO)		0,00	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES - A RECEBER / A PAGAR		(1.294.225,88)	(0,02)

Demonstrativo de Investimentos - Plano CAPEC

Relação dos Investimentos

DEZEMBRO DE 2014

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		172.955.966,00	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTO (GESTÃO TERCEIRIZADA)		106.528.962,06	61,59
FUNDO DE RENDA FIXA	27.701.776,4683	106.528.962,06	61,59
BB CAPEC	27.701.776,4683	106.528.962,06	
CARTEIRA PRÓPRIA		66.427.003,94	38,41
DISPONÍVEL		4.100,26	0,00
RENDA FIXA - TÍTULOS PÚBLICOS	1.000,0000	1.001.039,52	0,58
NOTAS DO TESOURO NACIONAL SÉRIE F	1.000,0000	1.001.039,52	
RENDA FIXA - CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO	8.000,0000	8.073.852,54	4,67
BCO DAYCOVAL S.A.	4.000,0000	4.036.750,50	
PARANA BCO S.A.	4.000,0000	4.037.102,04	
RENDA FIXA - LETRA FINANCEIRA	52,0000	57.396.938,47	33,19
BCO BTG PACTUAL S.A.	31,0000	34.837.658,82	
BCO SAFRA S.A.	11,0000	12.131.313,41	
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	3,0000	3.111.968,43	
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CEF	7,0000	7.315.997,81	
RENDA FIXA - A RECEBER / A PAGAR		(48.926,85)	(0,03)

Demonstrativo de Investimentos - Plano PGA

Relação dos Investimentos

DEZEMBRO DE 2014

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RECURSOS		773.313.044,42	100,00
FUNDOS DE INVESTIMENTO (GESTÃO TERCEIRIZADA)		408.614.002,10	52,84
FUNDO DE RENDA FIXA	236.474.942,9020	408.614.002,10	52,84
BB PGA RF	236.447.497,3093	405.612.924,12	
VINCI RF IMOBILIÁRIO	27.445,5927	3.001.077,98	
CARTEIRA PRÓPRIA		364.699.042,32	47,16
DISPONÍVEL		7.154,22	0,00
RENDA FIXA - CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO	8.000,0000	8.073.852,54	1,04
BCO DAYCOVAL S.A.	4.000,0000	4.036.750,50	
PARANA BCO S.A.	4.000,0000	4.037.102,04	
RENDA FIXA - DEBÊNTURES	13.540,0000	46.841.704,90	6,06
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA S.A.	497,0000	5.103.149,82	
AMPLA ENERGIA SERVIÇOS S.A.	490,0000	5.662.411,03	
ANDRADE GUTIERREZ PATICIPAÇÕES S.A.	495,0000	5.490.328,52	
BRASIL TELECOM S.A.	990,0000	10.711.411,53	
CEMIG GERAÇÃO TRANSMISSÃO S.A.	10.668,0000	15.831.537,58	
FLEURY S.A.	400,0000	4.042.866,42	
RENDA FIXA - LETRA FINANCEIRA	130,0000	172.658.945,21	22,33
BCO BRASIL S.A.	30,0000	45.704.348,72	
BCO BTG PACTUAL S.A.	40,0000	45.697.814,46	
BCO SAFRA S.A.	40,0000	60.428.039,33	
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	7,0000	7.261.259,68	
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL CEF	13,0000	13.567.483,02	
RENDA FIXA - A RECEBER / A PAGAR		(92.691,79)	(0,01)
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES, CDA	123.577,0000	1.917.628,07	0,25
KLABIN S.A.	55.500,0000	809.745,00	
SUL AMERICA S.A.	35.577,0000	459.299,07	
TRANSMISSORA ALIANÇA ENERGIA ELETRICA S.A.	13.700,0000	258.108,00	
VIA VAREJO S.A.	18.800,0000	390.476,00	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
RENDA VARIÁVEL - AÇÕES, À VISTA	7.509.222,0000	134.839.708,69	17,43
AES TIETE S.A. , PN	16.735,0000	303.238,20	
ALL AMERICA LATINA LOGISTICA S.A. , ON	59.700,0000	302.082,00	
AMBEV S.A. , ON	639.705,0000	10.459.176,75	
ARTERIS S.A. , ON	1.500,0000	18.600,00	
BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	98.600,0000	3.170.976,00	
BCO BRADESCO S.A. , ON	80.766,0000	2.771.889,12	
BCO BRADESCO S.A. , PN	293.776,0000	10.299.786,56	
BCO BRASIL S.A. , ON	120.110,0000	2.855.014,70	
BCO ESTADO RIO GRANDE SUL S.A. , PN	25.296,0000	366.792,00	
BM&FBOVESPA S.A. BOLSA DE VALORES MERCADORIAS E FUTUROS , ON	266.200,0000	2.622.070,00	
BR MALLS PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	64.921,0000	1.066.652,03	
BR PROPERTIES S.A. , ON	45.600,0000	467.400,00	
BRADESPAR S.A. , PN	32.700,0000	467.610,00	
BRASKEM S.A. , PN	38.700,0000	677.250,00	
BRF BRASIL S.A. , ON	121.574,0000	7.712.654,56	
B2W CIA DIGITAL , ON	8.200,0000	184.008,00	
CCR S.A. , ON	124.727,0000	1.922.043,07	
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRA S.A. ELETROBRAS , ON	32.408,0000	187.966,40	
CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRA S.A. ELETROBRAS , PN	31.792,0000	260.058,56	
CESP CIA ENERGETICA SÃO PAULO , PN	26.922,0000	721.778,82	
CETIP S.A. MERCADOS ORGANIZADOS , ON	37.286,0000	1.200.609,20	
CIA BRASILEIRA DISTRIBUIÇÃO , PN	22.444,0000	2.213.651,72	
CIA ENERGETICA MINAS GERAIS CEMIG , PN	111.442,0000	1.464.347,88	
CIA HERING S.A. , ON	18.446,0000	373.531,50	
CIA PARANAENSE ENERGIA COPEL , PN	14.900,0000	534.910,00	
CIA SIDERURGICA NACIONAL , ON	104.400,0000	582.552,00	
CIELO S.A. , ON	97.430,0000	4.059.908,10	
COMPANHIA SANEAMENTO BÁSICO ESTADO SÃO PAULO SABESP , ON	50.912,0000	866.013,12	
COSAN LOGISTICA S.A. , ON	15.634,0000	44.713,24	
COSAN S.A. IND COM , ON	15.634,0000	451.040,90	
CPFL ENERGIA S.A. , ON	42.476,0000	785.381,24	
CYRELA BRAZIL REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES , ON	36.900,0000	408.114,00	
DURATEX S.A. , ON	41.525,0000	333.445,75	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
ECORODOVIAS INFRAESTRUTURA LOGISTICA S.A. , ON	29.300,0000	312.338,00	
EDP ENERGIAS BRASIL S.A. , ON	33.700,0000	302.289,00	
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE SÃO PAULO S.A. , PN	16.693,0000	144.561,38	
EMBRAER S.A. , ON	107.600,0000	2.629.744,00	
EQUATORIAL ENERGIA S.A. , ON	22.200,0000	614.940,00	
ESTACIO PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	45.000,0000	1.071.900,00	
EVEN CONSTRUTORA INCORPORADORA S.A. , ON	30.500,0000	165.920,00	
EZ TEC EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	8.700,0000	191.400,00	
FIBRIA CELULOSE S.A. , ON	32.700,0000	1.063.077,00	
GAFISA S.A. , ON	47.000,0000	103.400,00	
GERDAU S.A. , PN	127.872,0000	1.225.013,76	
GOL LINHAS AEREAS INTELIGENTES S.A. , PN	15.400,0000	233.772,00	
HRT PARTICIPAÇÕES PETROLEO S.A. , ON	4.810,0000	22.222,20	
HYPERMARCAS S.A. , ON	53.900,0000	897.435,00	
IGUATEMI EMPRESA SHOPPING CENTERS S.A. , ON	12.900,0000	317.340,00	
ITAU UNIBANCO HOLDING S.A. , PN	388.388,0000	13.438.224,80	
ITAUSA INVESTS ITAU S.A. , PN	452.468,0000	4.248.674,52	
JBS S.A. , ON	236.800,0000	2.652.160,00	
KROTON EDUCACIONAL S.A. , ON	234.768,0000	3.638.904,00	
LIGHT S.A. , ON	14.200,0000	241.684,00	
LOCALIZA RENT A CAR S.A. , ON	21.862,0000	780.692,02	
LOJAS AMERICANAS S.A. , PN	62.001,0000	1.068.897,24	
LOJAS RENNER S.A. , ON	18.706,0000	1.430.447,82	
M DIAS BRANCO S.A. IND COM ALIMENTOS , ON	4.300,0000	391.300,00	
MAGAZINE LUIZA S.A. , ON	8.566,0000	66.043,86	
MARCOPOLO S.A. , PN	80.126,0000	266.819,58	
MARFRIG GLOBAL FOODS S.A. , ON	50.203,0000	306.238,30	
METALURGICA GERDAU S.A. , PN	39.800,0000	449.740,00	
MILLS ESTRUTURAS SERVIÇOS ENGENHARIA S.A. , ON	12.500,0000	119.375,00	
MINERVA S.A. , ON	16.400,0000	162.360,00	
MRV ENGENHARIA PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	40.600,0000	304.500,00	
MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S.A. , ON	11.289,0000	535.550,16	
MULTIPLUS S.A. , ON	7.800,0000	249.600,00	
NATURA COSMETICOS S.A. , ON	25.135,0000	800.549,75	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR	%
ODONTOPREV S.A. , ON	37.253,0000	367.314,58	
OI S.A. , ON	17.078,0000	156.263,70	
OI S.A. , PN	43.720,0000	376.429,20	
PDG REALTY S.A. EMPREENDIMENTOS PARTICIPAÇÕES , ON	186.517,0000	160.404,62	
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS , ON	392.480,0000	3.763.883,20	
PETROLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS , PN	585.080,0000	5.862.501,60	
PORTO SEGURO S.A. , ON	13.861,0000	421.374,40	
PRUMO LOGISTICA S.A. , ON	110.000,0000	47.300,00	
QGEP PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	10.500,0000	75.600,00	
QUALICORP S.A. , ON	31.300,0000	870.140,00	
RAIA DROGASIL S.A. , ON	29.069,0000	736.899,15	
RANDON S.A. IMPLEMENTOS PARTICIPAÇÕES , PN	26.250,0000	125.212,50	
ROSSI RESIDENCIAL S.A. , ON	11.400,0000	38.646,00	
SMILES S.A. , ON	7.800,0000	359.190,00	
SUZANO PAPEL CELULOSE S.A. , PN	67.953,0000	764.471,25	
TELEFONICA BRASIL S.A. , PN	38.537,0000	1.805.458,45	
TIM PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	118.078,0000	1.390.958,84	
TOTVS S.A. , ON	19.777,0000	692.195,00	
TRACTEBEL ENERGIA S.A. , ON	29.691,0000	1.004.446,53	
ULTRAPAR PARTICIPAÇÕES S.A. , ON	78.658,0000	4.046.954,10	
USINAS SIDERURGICAS MINAS GERAIS S.A. USIMINAS , PN	72.900,0000	368.145,00	
VALE S.A. , PN	478.512,0000	9.201.785,76	
VALID SOLUÇÕES SERVIÇOS SEGURANÇA MEIOS PAGAMENTO IDENTIFICAÇÃO S.A. , ON	8.000,0000	339.200,00	
WEG S.A. , ON	41.260,0000	1.262.556,00	
RENTA VARIÁVEL - A RECEBER / A PAGAR		452.740,48	0,06

Balanço Patrimonial

R\$ MIL

ATIVO	(Notas)	2014	2013
DISPONÍVEL		151	137
REALIZÁVEL		168.514.621	171.063.517
Gestão Previdencial	(5)	1.741.963	1.485.177
Gestão Administrativa	(6)	179.024	112.587
Investimentos	(7)	166.593.634	169.465.753
Títulos Públicos	(8)	77.177	131.765
Créditos Privados e Depósitos	(8)	7.950.905	6.785.621
Ações	(9)	43.091.370	47.514.912
Fundos de Investimento	(10)	99.258.151	99.791.090
Derivativos	(11)	199.590	118.978
Investimentos Imobiliários	(12)	9.654.437	9.217.056
Empréstimos	(13)	5.096.966	4.527.618
Financiamentos Imobiliários	(13)	1.255.175	1.355.103
Depósitos Judiciais/Rekursais	(18)	9.863	23.610
PERMANENTE	(14)	23.902	20.559
Imobilizado		12.471	9.892
Intangível		11.431	10.667
TOTAL DO ATIVO		168.538.674	171.084.213

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Gueitiro Matsuo Genso
Presidente
CPF: 624.201.519-68

Cecilia Mendes Garcez Siqueira
Diretora de Administração
CPF: 513.478.737-91

Luiz Felipe Dutra de Sousa
Contador CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Cleide Barbosa da Rocha
Atuária MIBA 732
CPF: 878.098.777-04

Balanço Patrimonial

R\$ MIL

PASSIVO	(Notas)	2014	2013
EXIGÍVEL OPERACIONAL	(17)	24.665.219	24.392.373
Gestão Previdencial		24.555.716	24.201.360
Gestão Administrativa		7.935	6.543
Investimentos		101.568	184.470
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	(18)	2.030.108	1.718.502
Gestão Previdencial		1.836.952	1.560.591
Gestão Administrativa		174.292	108.273
Investimentos		18.864	49.638
PATRIMÔNIO SOCIAL		141.843.347	144.973.338
Patrimônio de Cobertura do Plano		140.059.892	143.247.864
Provisões Matemáticas	(20)	127.521.259	118.488.440
Benefícios Concedidos		107.097.363	100.428.179
Benefícios a Conceder		35.169.174	32.779.900
(-) Provisões Matemáticas a Constituir		(14.745.278)	(14.719.639)
Equilíbrio Técnico	(21)	12.538.633	24.759.424
Resultados realizados		12.538.633	24.759.424
Superávit Técnico Acumulado		12.538.633	24.759.424
Fundos	(22)	1.783.455	1.725.474
Fundos Previdenciais		279.970	302.361
Fundos Administrativos		812.996	800.965
Fundos dos Investimentos		690.489	622.148
TOTAL DO PASSIVO		168.538.674	171.084.213

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Gueitiro Matsuo Genso
Presidente
CPF: 624.201.519-68

Cecilia Mendes Garcez Siqueira
Diretora de Administração
CPF: 513.478.737-91

Luiz Felipe Dutra de Sousa
Contador CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Cleide Barbosa da Rocha
Atuária MIBA 732
CPF: 878.098.777-04

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

R\$ MIL

DESCRIÇÃO (Nota 23)	2014	2013	Variacão (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	144.973.338	143.770.075	0,8
1. Adições	8.807.848	16.380.805	(46,2)
(+) Contribuições Previdenciais (*)	3.865.030	3.824.422	1,1
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.544.542	12.151.432	(62,6)
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	65.154	(100,0)
(+) Receitas Administrativas	259.269	250.102	3,7
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	70.666	30.201	134,0
(+) Constituição de Fundos de Investimento	68.341	59.494	14,9
2. Destinações	(11.937.839)	(15.177.542)	(21,3)
(-) Benefícios	(11.287.745)	(14.873.982)	(24,1)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(332.190)	0	0,0
(-) Despesas Administrativas	(299.242)	(287.859)	4,0
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	(18.662)	(15.701)	18,9
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	(3.129.991)	1.203.263	(360,1)
(+/-) Provisões Matemáticas	9.032.819	9.858.360	(8,4)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(12.220.791)	(2.535.481)	382,0
(+/-) Fundos Previdenciais	(22.391)	(6.155.853)	(99,6)
(+/-) Fundos Administrativos	12.031	(23.257)	(151,7)
(+/-) Fundos dos Investimentos	68.341	59.494	14,9
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	141.843.347	144.973.338	(2,2)

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

(*) Contribuições líquidas, conforme Anexo B, da Resolução CNPC n  8, de 31/10/2011.

Gueitiro Matsuo Genso
Presidente
CPF: 624.201.519-68

Cecilia Mendes Garcez Siqueira
Diretora de Administração
CPF: 513.478.737-91

Luiz Felipe Dutra de Sousa
Contador CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios 1

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
1. Ativos	162.462.030	166.251.993	(2,3)
Disponível	139	116	19,8
Recebível	2.413.455	2.173.798	11,0
Investimento	160.048.436	164.078.079	(2,5)
Títulos Públicos	76.176	71.687	6,3
Créditos Privados e Depósitos	6.698.293	5.871.090	14,1
Ações	41.169.826	45.621.423	(9,8)
Fundos de Investimento	96.641.876	97.866.028	(1,3)
Derivativos	199.590	118.978	67,8
Investimentos Imobiliários	9.526.324	9.118.506	4,5
Empréstimos	4.495.190	4.051.580	10,9
Financiamentos Imobiliários	1.231.298	1.335.177	(7,8)
Depósitos Judiciais/Recursais	9.863	23.610	(58,2)
2. Obrigações	26.486.542	25.955.286	2,0
Operacional	24.637.369	24.361.690	1,1
Contingencial	1.849.173	1.593.596	16,0
3. Fundos Não Previdenciais	1.355.431	1.306.794	3,7
Fundos Administrativos	676.633	694.388	(2,6)
Fundos dos Investimentos	678.798	612.406	10,8
4. Resultados a Realizar	0	0	0,0
5. Total do Ativo Líquido (1-2-3-4)	134.620.057	138.989.913	(3,1)
Provisões Matemáticas	122.073.122	114.220.748	6,9
Superávit Técnico	12.538.633	24.759.424	(49,4)
Fundos Previdenciais	8.302	9.741	(14,8)
Fundo de Renda Certa	8.302	9.741	(14,8)

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Gueitiro Matsuo Genso
Presidente
CPF: 624.201.519-68

Cecilia Mendes Garcez Siqueira
Diretora de Administração
CPF: 513.478.737-91

Luiz Felipe Dutra de Sousa
Contador CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios PREVI Futuro

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
1. Ativos	5.711.912	4.561.935	25,2
Disponível	1	6	(83,3)
Recebível	113.112	89.163	26,9
Investimento	5.598.799	4.472.766	25,2
Títulos Públicos	0	59.083	(100,0)
Créditos Privados e Depósitos	959.566	653.675	46,8
Ações	1.784.334	1.707.517	4,5
Fundos de Investimento	2.101.133	1.457.977	44,1
Investimentos Imobiliários	128.113	98.550	30,0
Empréstimos	601.776	476.038	26,4
Financiamentos Imobiliários	23.877	19.926	19,8
2. Obrigações	4.740	6.361	(25,5)
Operacional	4.488	6.091	(26,3)
Contingencial	252	270	(6,7)
3. Fundos Não Previdenciais	122.861	94.909	29,5
Fundos Administrativos	111.170	85.167	30,5
Fundos dos Investimentos	11.691	9.742	20,0
4. Resultados a Realizar	0	0	0,0
5. Total do Ativo Líquido (1-2-3-4)	5.584.311	4.460.665	25,2
Provisões Matemáticas	5.448.137	4.267.692	27,7
Fundos Previdenciais	136.174	192.973	(29,4)
Fundo de Cotas Resguardadas	50.265	42.979	17,0
Fundo Cobert. Risco Reingresso Ex Part.	20.408	19.060	7,1
Fundo de Gestão Risco	65.501	130.934	(50,0)

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Gueitiro Matsuo Genso
Presidente
CPF: 624.201.519-68

Cecilia Mendes Garcez Siqueira
Diretora de Administração
CPF: 513.478.737-91

Luiz Felipe Dutra de Sousa
Contador CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Demonstração do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Capec

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
1. Ativos	202.686	173.871	16,6
Disponível	4	8	(50,0)
Recebível	29.681	24.474	21,3
Investimento	173.001	149.389	15,8
Títulos Públicos	1.001	995	0,6
Créditos Privados e Depósitos	65.471	51.108	28,1
Fundos de Investimento	106.529	97.286	9,5
2. Obrigações	41.999	52.814	(20,5)
Operacional	35.608	36.451	(2,3)
Contingencial	6.391	16.363	(60,9)
3. Fundos Não Previdenciais	25.193	21.410	17,7
Fundos Administrativos	25.193	21.410	17,7
4. Resultados a Realizar	0	0	0,0
5. Total do Ativo Líquido (1-2-3-4)	135.494	99.647	36,0
Fundos Previdenciais	135.494	99.647	36,0
Fundo CAPEC	30.567	27.866	9,7
Fundo de Reserva para Cob. Oscilações	104.927	71.781	46,2

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Gueitiro Matsuo Genso
Presidente
CPF: 624.201.519-68

Cecilia Mendes Garcez Siqueira
Diretora de Administração
CPF: 513.478.737-91

Luiz Felipe Dutra de Sousa
Contador CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios 1

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	138.989.913	138.610.356	0,3
1. Adições	7.029.962	15.048.295	(53,3)
(+) Contribuições	2.833.378	2.946.115	(3,8)
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.196.584	12.021.153	(65,1)
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	81.027	(100,0)
2. Destinações	(11.399.818)	(14.668.738)	(22,3)
(-) Benefícios	(11.014.123)	(14.626.990)	(24,7)
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(342.069)	0	0,0
(-) Custeio Administrativo	(43.626)	(41.748)	4,5
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	(4.369.856)	379.557	(1.251,3)
(+/-) Provisões Matemáticas	7.852.374	9.070.197	(13,4)
(+/-) Fundos Previdenciais	(1.439)	(6.155.159)	(100,0)
Fundo de Renda Certa	(1.439)	(1.590)	(9,5)
Fundo Destinação da Reserva Especial	0	(4.784.687)	(100,0)
Fundo de Contribuição - Superavit 2010	0	(1.368.882)	(100,0)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(12.220.791)	(2.535.481)	382,0
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	134.620.057	138.989.913	(3,1)
C) Fundos não Previdenciais	1.355.431	1.306.794	3,7
(+) Fundos Administrativos	676.633	694.388	(2,6)
(+) Fundos dos Investimentos	678.798	612.406	10,8

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Gueitiro Matsuo Genso
Presidente
CPF: 624.201.519-68

Cecilia Mendes Garcez Siqueira
Diretora de Administração
CPF: 513.478.737-91

Luiz Felipe Dutra de Sousa
Contador - CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios PREVI Futuro

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	4.460.665	3.673.561	21,4
1. Adi�es	1.206.706	861.806	40,0
(+) Contribui�es	877.182	740.165	18,5
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	329.506	121.510	171,2
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	18	131	(86,3)
2. Destina�es	(83.060)	(74.702)	11,2
(-) Benefícios	(48.247)	(45.327)	6,4
(-) Custeio Administrativo	(34.813)	(29.375)	18,5
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	1.123.646	787.104	42,8
(+/-) Provisões Matemáticas	1.180.445	788.163	49,8
(+/-) Fundos Previdenciais	(56.799)	(1.059)	5.263,5
Fundo de Cotas Resguardadas	7.286	1.840	296,0
Fundo Cobertura Risco Reingresso Ex Part.	1.348	818	64,8
Fundo de Gestão Risco	(65.433)	(3.717)	1.660,4
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	5.584.311	4.460.665	25,2
C) Fundos não Previdenciais	122.861	94.909	29,5
(+) Fundos Administrativos	111.170	85.167	30,5
(+) Fundos dos Investimentos	11.691	9.742	20,0

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstra es Contábeis.

Gueitiro Matsuo Genso
Presidente
CPF: 624.201.519-68

Cecilia Mendes Garcez Siqueira
Diretora de Administra o
CPF: 513.478.737-91

Luiz Felipe Dutra de Sousa
Contador CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano de Benefícios Capec

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variacão (%)
A) Ativo Líquido - início do exercício	99.647	99.282	0,4
1. Adições	267.169	223.330	19,6
(+) Contribuições	238.856	214.561	11,3
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	18.452	8.769	110,4
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	9.861	0	0,0
2. Destinações	(231.322)	(222.965)	3,7
(-) Benefícios	(225.375)	(201.665)	11,8
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	0	(16.004)	(100,0)
(-) Custeio Administrativo	(5.947)	(5.296)	12,3
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	35.847	365	9.721,1
(+/-) Fundos Previdenciais	35.847	365	9.721,1
Fundo CAPEC	2.700	(24.016)	(111,2)
Fundo de Reserva para Cobertura de Oscilações	33.147	24.381	36,0
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	135.494	99.647	36,0
C) Fundos não Previdenciais	25.193	21.410	17,7
(+) Fundos Administrativos	25.193	21.410	17,7

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Gueitiro Matsuo Genso
Presidente
CPF: 624.201.519-68

Cecilia Mendes Garcez Siqueira
Diretora de Administração
CPF: 513.478.737-91

Luiz Felipe Dutra de Sousa
Contador CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)

R\$ MIL

DESCRIÇÃO (Nota 24)	2014	2013	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	800.965	824.222	(2,8)
1. Custeio da Gestão Administrativa	329.935	280.303	17,7
1.1. Receitas	329.935	280.303	17,7
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	84.397	76.419	10,4
Custeio Administrativo dos Investimentos	166.854	162.302	2,8
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	6.170	9.070	(32,0)
Receitas Diretas	1.713	1.660	3,2
Resultado Positivo dos Investimentos	70.666	30.201	134,0
Outras Receitas	135	651	(79,3)
2. Despesas Administrativas	(317.904)	(303.560)	4,7
2.1. Administração Previdencial	(144.869)	(132.188)	9,6
Pessoal e encargos	(62.027)	(55.565)	11,6
Treinamentos / congressos e seminários	(1.772)	(2.083)	(14,9)
Viagens e estadias	(1.866)	(1.666)	12,0
Serviços de terceiros	(31.334)	(28.469)	10,1
Despesas gerais (*)	(26.361)	(26.248)	0,4
Depreciações e amortizações	(2.806)	(2.455)	14,3
Contingências	(18.662)	(15.701)	18,9
Outras Despesas	(41)	(1)	4.000,0
2.2. Administração dos Investimentos	(173.024)	(171.371)	1,0
Pessoal e encargos	(110.244)	(102.576)	7,5
Treinamentos / congressos e seminários	(2.277)	(2.381)	(4,4)
Viagens e estadias	(1.034)	(1.040)	(0,6)
Serviços de terceiros	(22.794)	(27.253)	(16,4)
Despesas gerais (*)	(32.728)	(34.606)	(5,4)
Depreciações e amortizações	(3.731)	(3.512)	6,2
Outras Despesas	(216)	(3)	7.100,0
2.4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios	(11)	(1)	1.000,0
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	12.031	(23.257)	(151,7)
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	12.031	(23.257)	(151,7)
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	812.996	800.965	1,5

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

(*) Inclui gastos com aluguel e manutenção da sede, manutenção de software, publicações, despesas judiciais, cartorárias e informações eletrônicas e tributos.

Gueitiro Matsuo Genso
Presidente
CPF: 624.201.519-68

Cecilia Mendes Garcez Siqueira
Diretora de Administração
CPF: 513.478.737-91

Luiz Felipe Dutra de Sousa
Contador CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios 1

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	161.785.397	165.557.605	(2,3)
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	122.073.122	114.220.748	6,9
1.1. Benefícios Concedidos	106.999.423	100.356.882	6,6
Benefício Definido	106.999.423	100.356.882	6,6
1.2. Benefícios a Conceder	29.818.977	28.583.505	4,3
Contribuição Definida	46	38	21,1
Saldo de contas - parcela participantes	46	38	21,1
Benefício Definido	29.818.931	28.583.467	4,3
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(14.745.278)	(14.719.639)	0,2
(-) Serviço Passado	(14.745.278)	(14.719.639)	0,2
(-) Patrocinador	(14.745.278)	(14.719.639)	0,2
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	12.538.633	24.759.424	(49,4)
2.1. Resultados Realizados	12.538.633	24.759.424	(49,4)
Superavit técnico acumulado	12.538.633	24.759.424	(49,4)
Reserva de Contingência	12.538.633	24.759.424	(49,4)
3. FUNDOS	687.100	622.147	10,4
3.1. Fundos Previdenciais	8.302	9.741	(14,8)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	678.798	612.406	10,8
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	24.637.369	24.361.690	1,1
4.1. Gestão Previdencial	24.521.134	24.165.098	1,5
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	116.235	196.592	(40,9)
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	1.849.173	1.593.596	16,0
5.1. Gestão Previdencial	1.830.309	1.543.958	18,5
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	18.864	49.638	(62,0)

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Gueitiro Matsuo Genso
Presidente
CPF: 624.201.519-68

Cecilia Mendes Garcez Siqueira
Diretora de Administração
CPF: 513.478.737-91

Luiz Felipe Dutra de Sousa
Contador CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Cleide Barbosa da Rocha
Atuária MIBA 732
CPF: 878.098.777-04

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios PREVI Futuro

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	5.600.742	4.476.768	25,1
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	5.448.137	4.267.692	27,7
1.1. Benefícios Concedidos	97.940	71.297	37,4
Benefício Definido	97.940	71.297	37,4
1.2. Benefícios a Conceder	5.350.197	4.196.395	27,5
Contribuição Definida	5.036.290	4.011.526	25,5
Saldo de contas - parcela patrocinador	2.498.674	1.993.224	25,4
Saldo de contas - parcela participantes	2.537.616	2.018.302	25,7
Benefício Definido	313.907	184.869	69,8
3. FUNDOS	147.865	202.715	(27,1)
3.1. Fundos Previdenciais	136.174	192.973	(29,4)
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	11.691	9.742	20,0
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	4.488	6.091	(26,3)
4.1. Gestão Previdencial	2.555	3.076	(16,9)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.933	3.015	(35,9)
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	252	270	(6,7)
5.1. Gestão Previdencial	252	270	(6,7)

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Gueitiro Matsuo Genso
Presidente
CPF: 624.201.519-68

Cecilia Mendes Garcez Siqueira
Diretora de Administração
CPF: 513.478.737-91

Luiz Felipe Dutra de Sousa
Contador CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Cleide Barbosa da Rocha
Atuária MIBA 732
CPF: 878.098.777-04

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano Capec

R\$ MIL

DESCRIÇÃO	2014	2013	Variação (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1 + 2 + 3 + 4 + 5)	177.493	152.461	16,4
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	0	0	0,0
1.1. Benefícios Concedidos	0	0	0,0
Benefício Definido	0	0	0,0
1.2. Benefícios a Conceder	0	0	0,0
Contribuição Definida	0	0	0,0
Saldo de contas - parcela patrocinador	0	0	0,0
Saldo de contas - parcela participantes	0	0	0,0
Benefício Definido	0	0	0,0
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	0	0	0,0
(-) Serviço Passado	0	0	0,0
(-) Patrocinador	0	0	0,0
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	0	0	0,0
2.1. Resultados Realizados	0	0	0,0
Superavit técnico acumulado	0	0	0,0
Reserva de Contingência	0	0	0,0
Reserva Especial para Revisão de Plano	0	0	0,0
(-) Déficit técnico acumulado	0	0	0,0
2.2. Resultados a realizar	0	0	0,0
3. FUNDOS	135.494	99.647	36,0
3.1. Fundos Previdenciais	135.494	99.647	36,0
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	35.608	36.451	(2,3)
4.1. Gestão Previdencial	35.559	36.406	(2,3)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	49	45	0,0
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	6.391	16.363	(60,9)
5.1. Gestão Previdencial	6.391	16.363	(60,9)

As Notas Explicativas fazem parte das Demonstrações Contábeis.

Observação: Demonstrativo sem valores nos itens 1 e 2 por tratar-se de plano estruturado em regime de repartição simples.

Gueitiro Matsuo Genso
Presidente
CPF: 624.201.519-68

Cecilia Mendes Garcez Siqueira
Diretora de Administração
CPF: 513.478.737-91

Luiz Felipe Dutra de Sousa
Contador CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

Cleide Barbosa da Rocha
Atuária MIBA 732
CPF: 878.098.777-04

Sumário das Notas Explicativas

1 Contexto Operacional	42	15 Composição dos Ativos e Análise de Sensibilidade	71
2 Planos Administrados	42	15.1 Alocação por Segmento	71
3 Apresentação das Demonstrações Contábeis.....	43	15.2 Análise de Sensibilidade	73
4 Principais Práticas Contábeis.....	44	15.2.1 Carteira de Renda Fixa.....	73
4.1 Premissas e Estimativas Contábeis.....	44	15.2.2 Carteira de Renda Variável	73
4.2 Gestão de Riscos.....	44	16 Transações entre Partes Relacionadas	73
4.3 Gestão Previdencial.....	45	17 Exigível Operacional	75
4.4 Gestão Administrativa	45	17.1 Contrato BB X PREVI – Grupo Pré-67, Paridade – Acordo	
4.5 Investimentos.....	46	2006 e Contribuição Amortizante – Grupo Especial	76
4.5.1 Instrumentos Financeiros.....	46	17.2 Utilização do Superávit 2010.....	76
4.5.2 Propriedade para Investimento.....	47	18 Exigível Contingencial	76
4.5.3 Provisão para Perdas e para		18.1 Contingências – Perda Provável	77
Créditos de Liquidação Duvidosa.....	47	18.1.1 Gestão Previdencial	77
4.6 Imobilizado e Intangível	47	18.1.2 Gestão Administrativa	77
4.7 Exigível Operacional	48	18.1.3 Investimentos	77
4.8 Provisões, Passivos e Ativos Contingentes.....	48	18.2 Depósitos e Bloqueios Judiciais.....	78
4.8.1 Provisões e Passivos Contingentes	48	18.2.1 Ações Fiscais.....	78
4.8.2 Depósitos Judiciais e Recursais.....	48	19 Passivos e Ativos Contingentes.....	78
4.8.3 Ativos Contingentes.....	48	19.1 Passivos Contingentes.....	78
4.9 Provisões Matemáticas.....	49	19.2 Ativos Contingentes.....	78
4.10 Superávit Técnico Acumulado	49	19.2.1 Obrigações do Fundo Nacional	
4.11 Fundos	49	de Desenvolvimento – OFND.....	78
4.12 Apuração do Resultado.....	49	19.2.2 Dividendos da Telebrás.....	79
4.13 Custeio Administrativo	49	20 Provisões Matemáticas.....	79
5 Realizável – Gestão Previdencial.....	50	20.1 Plano de Benefícios 1	79
6 Realizável – Gestão Administrativa.....	50	20.2 Plano de Benefícios PREVI Futuro.....	79
7 Realizável – Investimentos	51	21 Equilíbrio Técnico.....	80
8 Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos	52	21.1 Plano de Benefícios 1	80
9 Ações.....	54	21.2 Plano de Benefícios PREVI Futuro.....	80
9.1 Ações sem Mercado Ativo e/ou Bloqueadas – Plano 1	55	22 Fundos.....	81
10 Fundos de Investimento.....	58	22.1 Gestão Previdencial	81
10.1 Títulos para Negociação	60	22.2 Gestão Administrativa	82
10.2 Títulos Mantidos até o Vencimento	62	22.3 Investimentos	83
11 Derivativos	65	22.3.1 Fundo dos Investimentos - Empréstimo Simples.....	83
11.1 Plano 1.....	65	22.3.2 Fundo dos Investimentos - Financiamento Imobiliário	83
12 Investimentos Imobiliários	66	23 Mutação do Patrimônio Social.....	84
13 Empréstimos e Financiamentos Imobiliários	69	23.1 Gestão Previdencial	84
13.1 Empréstimos Simples.....	69	23.2 Resultados e Rentabilidade por Tipo de Emissor	85
13.2 Financiamentos Imobiliários.....	70	24 Gestão Administrativa.....	85
13.2.1 Plano 1	70	25 Ajustes e Eliminações de Consolidação	88
13.2.2 PREVI Futuro.....	70		
14 Permanente	71		

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Exercícios de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicados de outra forma)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (“PREVI” ou “Entidade”), pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, criada em 1904, é uma entidade fechada de previdência complementar que tem como objetivo a instituição e administração de planos de benefícios, em conformidade com as normas emanadas do Ministério da Previdência Social, por intermédio do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, da Secretaria de Políticas de Previdência Complementar – SPCC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc.

Os recursos de que a PREVI dispõe são oriundos de contribuições das suas patrocinadoras, Banco do Brasil S.A. e PREVI, e de seus participantes, vertidas de forma paritária, e pelos rendimentos das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto em resoluções do Conselho Monetário Nacional – CMN.

Durante o exercício de 2014, a PREVI efetuou diversas operações nos mercados financeiro e de capitais com o Banco do Brasil S.A. e com sua subsidiária BB DTVM S.A., além de outras instituições financeiras. Mantém ainda com o Banco do Brasil S.A. contrato de prestação de serviços de liquidação financeira e custódia de seus ativos de renda fixa e de renda variável, de acordo com a Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009, e alteradas pela Resolução BC nº 4.275, de 31/10/2013, e Resolução BC nº 3.846, de 25/03/2010.

A gestão dos investimentos é realizada na forma de multi-fundo, situação que caracteriza uma gestão com segregação real dos recursos por plano administrado em que os ativos não estão investidos de forma coletiva.

As entidades de previdência complementar estão isentas de Imposto de Renda Pessoa Jurídica, desde janeiro de 2005, e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, de acordo com a Lei nº 11.053, de 29/12/2004, e com a Instrução Normativa SRF nº 588, de 21/12/2005, e alteradas pelas IN SRF nº 667, de 26/07/2006, e IN RFB nº 1.315, de 03/01/2013, respectivamente.

2 PLANOS ADMINISTRADOS

A PREVI administra três planos de benefícios, que estão inscritos no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios – CNPB das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) mantido pela Previc. Além dos planos de benefícios, a PREVI também possui um Plano de Gestão Administrativa:

- **Plano de Benefícios 1 – Plano 1** – CNPB nº: 19800001-74, de benefício definido estruturado em regime financeiro de capitalização, em extinção desde 23/12/1997. Participam deste plano aqueles que detinham a condição de associados da PREVI naquela data. O Plano 1 é composto pelas partes Geral, patrocinada pelo Banco do Brasil, e Opcional, que proporciona benefícios apenas para os que a contratarem, arcando com as respectivas contribuições. Seus benefícios podem ser:

a) Parte Geral

- Complemento de Aposentadoria por Tempo de Contribuição;
- Complemento Antecipado de Aposentadoria;
- Complemento de Aposentadoria por Invalidez;
- Complemento de Aposentadoria por Idade;
- Complemento de Pensão por Morte;
- Renda Mensal Vitalícia;
- Renda Mensal de Pensão por Morte; e
- Renda Mensal Temporária por Desligamento do Plano.

b) Benefícios da Parte Opcional:

- Renda Mensal de Aposentadoria; e
- Renda Mensal de Pensão por Morte.

- **Plano de Benefícios PREVI Futuro – PREVI Futuro** – CNPB nº: 19800035-74, de Contribuição Variável (Contribuição Definida na fase de acumulação para os benefícios programados e Benefício Definido para os benefícios de risco) estruturado em regime financeiro de capitalização. Instituído pelo Banco do Brasil S.A. e pela PREVI para os funcionários que ingressaram a partir de 1998. Este plano encontra-se ativo. Os benefícios assegurados pelo Plano PREVI Futuro são de dois tipos:

a) Benefícios de Risco:

- Complemento de Aposentadoria por Invalidez; e
- Complemento de Pensão por Morte.

b) Benefícios Programados:

- Renda Mensal de Aposentadoria;
- Renda Mensal Antecipada de Aposentadoria;
- Renda Mensal Vitalícia para Optantes pelo Benefício Proporcional Diferido; e
- Renda Mensal de Pensão por Morte.

- **Plano de Benefícios Carteira de Pecúlios – Capec** – CNPB nº: 19040001-18, de Pagamento Único estruturado em regime financeiro de repartição simples. Executa, sob forma e condições fixadas em regulamento próprio, sistema de pecúlios composto de planos para cobertura de faleci-

mento e invalidez, mantidos com contribuições exclusivas dos seus participantes. Os ativos do Plano Capec são segregados, as reservas são próprias e não se confundem com as dos planos de aposentadorias e de pensões. Este plano encontra-se ativo. Os pecúlios oferecidos, atualmente, são: Pecúlio por Morte, Especial, Manutenção e Invalidez.

- **Plano de Gestão Administrativa – PGA** – tem a finalidade de registrar as atividades referentes à gestão administrativa da PREVI, na forma do seu Regulamento, aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVI por intermédio da Decisão nº 90, de 18/12/2009.

PARTICIPANTES

Situação	Plano 1		PREVI Futuro		Capec	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Ativos ⁽¹⁾	24.548	26.513	81.044	79.092	123.783	121.607
Aposentados	72.022	71.235	255	196		
Pensões ⁽²⁾	17.034	16.674	296	259		
Total	113.604	114.422	81.595	79.547	123.783	121.607
Idade Média da População ⁽³⁾	61	60	37	36	58	58

(1) A maioria dos participantes da CAPEC também são participantes do Plano 1 ou PREVI Futuro. (2) Considera apenas as pensões de responsabilidade da PREVI.

(3) Idade média de participantes ativos e aposentados.

3 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, e observam as seguintes normas específicas: Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011, alterada pela Resolução CNPC nº 12, de 19/08/2013, Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009, e as Instruções MPS/Previc nº 5, de 08/09/2011, e MPS/Previc nº 6, de 13/11/2013, e, quando aplicável, aos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e homologados pelos órgãos reguladores.

De acordo com as normas específicas, são apresentadas as seguintes demonstrações, respectivamente com a finalidade de evidenciar:

- **Balanco Patrimonial** - De forma consolidada, os saldos das contas de ativo, passivo e patrimônio social dos planos;
- **Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS** - De forma consolidada, as modificações ocorridas no Patrimônio Social dos planos;

- **Demonstração do Ativo Líquido – DAL** - Por plano de benefícios, a composição do ativo líquido disponível para cobertura das obrigações atuariais;
- **Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL** - Por plano de benefícios, as mutações ocorridas no Ativo Líquido ao final do exercício;
- **Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA** - De forma consolidada, o resultado da atividade administrativa da Entidade e as mutações do fundo administrativo ocorridas ao final do exercício; e
- **Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT** - Por plano de benefícios, a composição das Provisões Técnicas.

As Demonstrações Contábeis consolidadas incluem os saldos das contas dos Planos de Benefícios 1, PREVI Futuro, Capec e do PGA. Cada plano de benefícios tem sua contabilidade estruturada em Gestão Previdencial e Investimentos.

A moeda funcional e de apresentação destas Demonstrações Contábeis é o Real (R\$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a PREVI opera.

Os ajustes e eliminações necessários à consolidação das Demonstrações Contábeis foram realizados de acordo com o item 29 do Anexo A da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009. As contas passíveis desses ajustes e eliminações, dentre outras, são “Superávit Técnico”, “Déficit Técnico”, “Migrações entre Planos”, “Compensações de Fluxos Previdenciais”, “Participação no Plano de Gestão Administrativa” e Participação no Fundo Administrativo PGA” (Nota 25).

4 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

4.1 PREMISSAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

A administração se utiliza de julgamentos na determinação e registro de estimativas contábeis. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos. As principais mensurações patrimoniais que utilizam estimativas ou premissas por parte da administração são: provisão para demandas previdenciais, trabalhistas, fiscais e cíveis, valor justo de determinados instrumentos financeiros, valor justo dos ativos imobiliários, definição da vida útil de determinados ativos, passivos atuariais e outras provisões. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas Demonstrações Contábeis, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

4.2 GESTÃO DE RISCOS

A PREVI entende que para atender aos seus compromissos de pagamentos de benefícios e pensões precisa gerir de forma adequada os seus investimentos e considerar a totalidade de riscos a que está exposta em suas diversas classes de ativos, em conformidade com as normas em vigor, com destaque para a Resolução CMN nº 3.792, de 24/09/2009, e a Resolução CGPC nº 13, de 01/10/2004.

A gestão de riscos considera alguns conceitos e parâmetros como o impacto das variações de preços negociados no mercado financeiro e de capitais (risco de mercado), os riscos provenientes do não pagamento de obrigações assumidas por contrapartes (risco de crédito), riscos decorrentes de não disponibilidade de recursos (risco de liquidez), o risco de ocorrência de déficits futuros (risco de solvência), o risco da não constituição de recursos garantidores compatíveis com os compromissos atuariais (risco atuarial), o risco de perdas decorrentes de falhas no processo (risco operacional) ou de ações legais (risco legal).

- **Risco de Mercado** – O gerenciamento do risco de mercado dos ativos da PREVI considera diversas métricas para

sua mensuração e acompanhamento. A seleção da métrica mais apropriada depende diretamente do objetivo do portfólio, sua meta e dos tipos de instrumentos financeiros considerados. Algumas das métricas utilizadas são:

a) **Value-at-Risk (VaR)** – calculado diariamente usando a metodologia não paramétrica, com cenário histórico de 252 dias, utilizando opcionalmente a técnica do EWMA – média móvel ponderada exponencialmente – para os cenários históricos, com fator de decaimento de 0,93 (métrica mais utilizada para ativos líquidos com gestão ativa). Para comparação com o mercado, calcula-se também o VaR da carteira teórica dos diversos benchmarks cadastrados (IBrX, IMA etc.). O intervalo de confiança padrão adotado pela PREVI é de 95%;

b) **Divergência Não Planejada (DNP)** – calculada mensalmente, utilizando o retorno acumulado de 12 e 36 meses. O benchmark utilizado pode ser o atuarial do plano (para análise de desempenho) ou qualquer benchmark predeterminado pela Política de Investimentos, dependendo do objetivo da carteira. Apesar de a DNP ser essencialmente uma medida de desempenho, serve com um bom indicador do risco de solvência do plano, principalmente quando utiliza o atuarial como benchmark;

c) **Tracking Error (TE)** – indica a intensidade da variação do descolamento entre a rentabilidade de uma carteira/ativo e um benchmark. Tipo de medida utilizada principalmente para ativos de gestão passiva, e representa o risco do desempenho de uma carteira não refletir o desempenho do benchmark. É, normalmente, calculado com o horizonte de 12 e 36 meses; e

d) **Simulações de Stress** – apresenta uma simulação de perda/ganho dado o acontecimento de um determinado cenário. Os cenários utilizados podem refletir os choques usualmente observados no mercado e/ou cenários traçados com base em projeções macroeconômicas. A periodicidade pode ser semanal, mensal ou eventual, previamente à realização de alguma operação relevante. Além dos cenários de choque nos fatores de risco, existem os choques nas posições, simulando compra/venda de ativos e seu impacto no risco global.

- **Risco de Crédito** – Pode ser segmentado em três grandes conjuntos:

a) **Risco de Crédito de Instituições Financeiras** – utiliza metodologia própria para cálculo de rating interno e limite operacional para instituições financeiras, certificada pela INEPAD-USP Ribeirão Preto. A aplicação dessa metodologia é feita por sistema institucional, integrado a outros sistemas da PREVI. Além do rating interno e limite operacional, há um processo de acom-

panhamento diário de fatos de mercado e de avaliação da qualidade de crédito de contrapartes;

b) Risco de Crédito de Instituições Não Financeiras – utiliza metodologia própria para obtenção de rating interno para operações com instituições não financeiras. Esse processo também engloba a análise do risco de operações estruturadas, o que demanda uma avaliação da estrutura da operação proposta; e

c) Risco de Crédito de Operações com Participantes – utiliza metodologia de cálculo de fundo de *hedge* e liquidez, que visa à formação de reserva para suportar eventos de inadimplência ou descasamento de taxas, tanto na carteira de Empréstimos a Participantes quanto na de Financiamentos Imobiliários.

- **Risco de Liquidez e Solvência** – O Risco de Liquidez é acompanhado e mitigado através da formação de um caixa mínimo, composto por ativos de altíssima liquidez, em volume suficiente para arcar com todas as despesas previstas para os próximos seis meses. Esse caixa mínimo é revisto periodicamente e indicado ao gestor do caixa.

O Risco de Solvência é medido pelo impacto das projeções de resultado no balanço da Entidade. Os cenários que impactam os fatores de riscos são gerados utilizando o método de Monte Carlo. Dessa maneira, há uma projeção das necessidades de caixa e do resultado de cada plano no futuro, o que permite fazer uma alocação de recursos mais eficiente.

A combinação do risco de liquidez e do risco de solvência é o centro do processo de ALM (Gestão de Ativos e Passivos). Além das projeções, é utilizada a simulação do passivo estocástico (ver Risco do Passivo Atuarial). Dessa forma, são traçadas estratégias de alocação futura de recursos, visando a garantia de liquidez e solvência do plano no longo prazo.

- **Risco Operacional** – É aplicada a Matriz de Riscos e Controles, em que são identificados os riscos e os instrumentos de controles existentes nos processos de cada gerência da PREVI. Avalia-se o risco potencial, ou seja, a probabilidade de ocorrência de uma perda, bem como a estimativa do impacto em termos de exposição financeira, de imagem e regulatória. Para o tratamento e a mitigação dos riscos identificados como mais relevantes são construídos Planos de Ação. Além disso, os riscos são continuamente monitorados por meio de indicadores-chave.
- **Risco Legal** – Refere-se à possibilidade de perdas financeiras decorrentes do descumprimento de dispositivos legais que importem em: (i) sanções impostas por órgãos de supervisão e controle; (ii) indenizações por danos a terceiros; ou, (iii) criação de tributos ou nova

interpretação quanto à sua incidência. Seu acompanhamento é constante e envolve o provisionamento dos processos judiciais e/ou administrativos a partir da classificação da probabilidade de perda estimada pela Administração da PREVI no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (“provável”, “possível” ou “remota”) e da mensuração dos valores envolvidos. Paralelamente, são elaboradas ações mitigadoras junto às partes envolvidas.

- **Risco do Passivo Atuarial** – É o risco de não formação de reserva adequada em função da ocorrência de riscos biométricos, tais como aumento de longevidade, alteração na taxa de entrada em invalidez, etc. Uma inovação complementar ao cálculo normalmente realizado para o passivo atuarial é o cálculo do passivo estocástico: para cada participante são simulados diversos caminhos aleatórios, o que faz com que cada participante possua uma distribuição de possíveis provisões matemáticas. O total desse conjunto de provisões matemáticas forma a reserva matemática estocástica, que é utilizada no processo de ALM para a mensuração do risco de solvência. Por se tratar de uma distribuição, conceitos estatísticos como intervalo de confiança, desvio-padrão etc. podem ser aplicados para melhor mensuração da probabilidade de insolvência no futuro.

Neste processo, cada reserva matemática da distribuição considera uma projeção de fluxo de caixa atuarial, que por sua vez é utilizada pelo ALM para determinação do risco de liquidez.

Dessa forma, o processo de ALM é realizado de maneira completamente estocástica, tanto pelo lado dos ativos quanto pelo lado do passivo atuarial.

4.3 GESTÃO PREVIDENCIAL

Representa os recursos a receber de cada plano de benefícios, relativos às contribuições normais dos patrocinadores, participantes, assistidos e autopatrocinados, observando-se o plano de custeio, assim como os adiantamentos do INSS, depósitos judiciais e recursais.

4.4 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra as receitas e despesas inerentes às atividades administrativas da Entidade. A apuração da participação dos planos de benefícios no Fundo Administrativo prevista no Regulamento do PGA é feita da seguinte forma:

- a) A rentabilidade obtida pela aplicação dos recursos do Fundo Administrativo será proporcional à participação de cada plano no respectivo Fundo Administrativo;
- b) Os recursos arrecadados para o custeio do PGA, oriundos das contribuições dos participantes e patrocinadores, serão creditados ao respectivo Fundo Administrativo;

- c) A totalidade das despesas comuns previdenciais, deduzidas as receitas comuns administrativas, será debitada do Fundo, impactando o saldo registrado em nome de cada plano de forma proporcional à sua participação. As despesas administrativas comuns de investimento serão rateadas entre os planos proporcionalmente aos recursos garantidores de cada plano de benefícios e serão suportadas pelo custeio administrativo dos investimentos; e
- d) As despesas administrativas específicas de cada plano de benefícios serão integralmente deduzidas da participação do Fundo Administrativo de cada plano de benefícios.

4.5 INVESTIMENTOS

Os limites operacionais de aplicações dos recursos garantidores das provisões matemáticas, fundos e provisões passivas são determinados pela Resolução nº 3.792 do Conselho Monetário Nacional – CMN, de 24/09/2009, e alterações posteriores.

Para precificação dos títulos e valores mobiliários, conforme indica a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009, utilizamos os critérios definidos na Deliberação CVM nº 699, de 20/12/2012, que estabelece três níveis de hierarquia para mensuração do valor justo:

- **Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, para ativos e passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.
- **Nível 2** – Informações (*inputs*) que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.
- **Nível 3** – Dados não observáveis para o ativo ou passivo.

4.5.1 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

4.5.1.1 Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos

Conforme determinam a Resolução CGPC nº 4 e a Instrução MPS/SPC nº 34, de 30/01/2002 e de 24/09/2009, respectivamente, os títulos de renda fixa são registrados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos *pro rata* dia até a data do balanço e ajustados ao valor de mercado. O ágio e deságio na aquisição são amortizados *pro rata* dia, pelo prazo que decorre da aquisição até o vencimento do título. Estão classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para negociação** – adquiridos com o propósito de serem negociados, ativa e frequentemente, independentemente do prazo a decorrer da data da aquisição. São contabilizados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos *pro rata* dia e ajustados ao valor de mercado; e

- **Títulos mantidos até o vencimento** – mantidos em carteira até o vencimento, com base em parecer que atesta a capacidade financeira da Entidade. São contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos *pro rata* dia.

4.5.1.2 Ações

As ações adquiridas no mercado à vista são registradas em sua mensuração inicial pelo custo de aquisição, acrescido de despesas de corretagem e de outras taxas, e nas mensurações subsequentes são precificadas ao valor de mercado pela cotação de fechamento na data mais próxima à de encerramento das Demonstrações Contábeis. Os rendimentos como bonificações, dividendos e juros sobre capital próprio são registrados pelo regime de competência e são reconhecidas contabilmente a partir da data em que a ação ficou ex-dividendo.

Para as ações sem um mercado ativo, o valor justo é baseado em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares.

4.5.1.3 Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteger, no todo ou em parte, dos riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos ou passivos financeiros e são considerados instrumentos de proteção (*hedge*), em obediência à Política de Investimentos da Entidade. O registro contábil das operações com derivativos obedece às normas emanadas pelo CNPC e CVM.

A PREVI optou em aplicar a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), metodologia que objetiva, principalmente, dar efetividade à intenção de proteção. De acordo com a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009, a diferença apurada entre o valor contábil e a mensuração a valor justo do derivativo é registrada diretamente em resultado. No momento da designação inicial do *hedge*, a PREVI documenta, formalmente, o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens que são objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade da operação. A PREVI realiza avaliação contínua do contrato para aferir se o instrumento é eficaz na compensação de variações no valor justo dos respectivos itens objetos de *hedge* durante o período para o qual o *hedge* é designado, verificando se os resultados reais de cada *hedge* estão dentro da faixa de 80 a 125 por cento de efetividade.

A PREVI utiliza o *hedge* de valor justo com o objetivo de proteger suas operações contra os riscos de flutuação no mercado de ações. Essa metodologia não é utilizada para fins especulativos em consonância à Política de Investimentos dos Planos de Benefícios.

O valor justo dos derivativos é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações) e amplamente utilizado pelos agentes de mercado para mensuração de instrumentos similares. Para os derivativos que não possuem cotação em mercados ativos, utiliza-se o modelo de precificação Black & Scholes, para o qual a variável “volatilidade” é calculada a partir de uma metodologia própria da entidade.

O teste de efetividade é aplicado nas operações com derivativos de acordo com as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), as quais visam a comprovar a finalidade de proteção, conforme preceitua a Política de Investimentos da Entidade. Na PREVI são realizados tanto os testes prospectivos como os retrospectivos. Nos testes prospectivos é utilizada a metodologia de correlação histórica (ρ) entre o instrumento de *hedge* (x) e o objeto de *hedge* (y) cujo indicativo de eficácia fica evidenciado nos intervalos de $0,80 \leq \rho_{x,y} \leq 1,0$ e $-1,0 \leq \rho_{x,y} \leq -0,80$. No teste retrospectivo é utilizada a metodologia “*Ratio Analysis* (RA)” que consiste na razão entre as alterações nos valores do instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*. Alterações que fiquem dentro do intervalo de 80% a 125% são consideradas altamente efetivas.

4.5.1.4 Fundos de Investimentos

São contabilizados pelo valor efetivamente desembolsado nas aquisições de cotas e podem incluir custos de transação em sua mensuração inicial. Os montantes relativos aos fundos de investimentos são representados pelo valor de suas cotas na data de encerramento das Demonstrações Contábeis, e alguns ativos relevantes alocados nesses fundos são precificados ao valor justo (nível 2 - abordagem da receita), caso não haja valor de mercado.

4.5.1.5 Empréstimos e Financiamentos Imobiliários

São operações com participantes, e seus saldos incluem principal, juros e atualização monetária até a data de encerramento das Demonstrações Contábeis. O registro é feito pelo custo amortizado e as operações estão sujeitas à provisão para créditos de liquidação duvidosa.

4.5.2 PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

4.5.2.1 Investimentos Imobiliários

São registrados ao custo de aquisição ou construção e são ajustados, periodicamente, por meio de avaliações a valor de mercado em, no máximo, três anos. Os ajustes da reavaliação, positivos ou negativos, são contabilizados nas contas específicas de resultado de acordo com norma específica da Previc.

Para determinação dos valores dos imóveis são utilizados os métodos de Capitalização da Renda, Comparativo Direto de Dados de Mercado e Custo de Reprodução, con-

forme Norma Brasileira para Avaliações de Bens (NBR), da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Os valores registrados como a receber a título de aluguéis e de alienação são atualizados pelos índices contratados, acrescidos de multa e juros em caso de inadimplência.

4.5.3 PROVISÃO PARA PERDAS E PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

As provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD) são registradas para os direitos creditórios mensurados ao custo amortizado e contabilizadas em conta de resultado, em contrapartida com a conta redutora do respectivo segmento do ativo. Os investimentos sujeitos à Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PDD) são apresentados pelo seu valor líquido.

Perda por *Impairment* - Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A análise de recuperabilidade é uma análise comparativa do valor do ativo para verificar se o mesmo está desvalorizado. Considera-se ativo desvalorizado quando seu valor contábil excede seu valor recuperável. A análise de recuperabilidade deve ser realizada, no mínimo, a cada encerramento de exercício.

Foram constituídas provisões para perdas em investimentos decorrentes de redução ao valor recuperável, considerados os riscos e incertezas e, para os direitos creditórios de liquidação duvidosa, segundo critérios definidos no item 11 das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009, e apresentados abaixo.

Atraso (em dias)		Faixa de Provisionamento (*)
De	Até	
61	120	25%
121	240	50%
241	360	75%
	> 361	100%

(*) Incidem sobre os créditos vencidos e vincendos

4.6 IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos e incorpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, que contribuem para a formação do resultado de mais de um exercício, usados para fins administrativos.

Os bens corpóreos são demonstrados ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas,

calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada.

Os bens incorpóreos constituem o ativo intangível abrangido pelo CPC 04. As estimativas desses ativos não monetários identificáveis e sem substância física observam as normas do CFC. Caso um item abrangido pelo CPC 04 não atenda à definição de ativo intangível, o gasto incorrido na sua aquisição ou geração interna é reconhecido como despesa do exercício. Os softwares constituem o ativo intangível e são registrados ao custo, deduzidos da amortização pelo método linear durante a vida útil-econômica estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso, de acordo com o item 23 das Normas Complementares da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009.

Taxa Anual %	
BENS	Depreciação / Amortização
Computadores e Periféricos	20%
Máquinas e Equipamentos	10%
Móveis e Utensílios	10%
Intangível	20%

4.7 EXIGÍVEL OPERACIONAL

Estão demonstrados valores conhecidos ou calculáveis com critérios apropriados e consistentes acrescidos, quando aplicável, de encargos e variações monetárias, representados por obrigações decorrentes de acordos firmados com o patrocinador Banco do Brasil S.A., por direitos a benefícios pelos participantes e por obrigações fiscais.

4.8 PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

4.8.1 Provisões e Passivos Contingentes

São passivos de prazo ou valor incerto, em conformidade com a definição do pronunciamento técnico CPC 25, homologada pelo CFC e ratificada pelo CNPC. A Entidade é parte em diversos processos judiciais e/ou administrativos (Nota 18) e suas provisões são constituídas para todos os processos em que a Entidade é ré, que representam perda provável e para todos em fase de execução.

Nos processos em que a Entidade é ré e que o risco de perda é classificado como possível, ocorre apenas a evidenciação em Nota Explicativa e, quando a probabilidade de perda for remota, não há constituição de provisão e/ou divulgação nas Demonstrações Contábeis.

A avaliação da probabilidade de perda dos processos é feita pelos advogados internos, com classificação das contingên-

cias conforme resolução do CFC, incluindo a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível e decisões mais recentes dos tribunais, conforme sua relevância no ordenamento jurídico.

O valor da provisão é obtido por meio de cálculo prévio a depender da natureza e do objeto do pedido da ação judicial para os processos em fase de conhecimento. Para os processos em fase de execução o cálculo da provisão leva em conta o valor exato da execução da demanda judicial assim como o valor da atualização monetária dos depósitos judiciais e recursais.

As provisões são revisadas, no mínimo, a cada encerramento do exercício. A administração acredita que as provisões constituídas para os processos judiciais e administrativos são suficientes para atender a eventuais perdas decorrentes desses processos.

4.8.2 Depósitos Judiciais e Recursais

Os depósitos judiciais têm por finalidade garantir o juízo para discussão de valores que estão na fase de execução, quando a Entidade é ré no processo. Já os depósitos recursais são efetuados somente na justiça do trabalho e permitem que a Entidade apresente recurso caso tenha sido sucumbente na demanda.

Os depósitos judiciais e recursais podem ser registrados na Gestão Previdencial, Gestão Administrativa, bem como em Investimentos.

Todos os depósitos judiciais e recursais são registrados pelos valores depositados e atualizados monetariamente de acordo com a metodologia e índices empregados nas instituições financeiras depositárias.

4.8.3 Ativos Contingentes

A Entidade se utiliza dos seguintes conceitos:

- **Praticamente Certo** – reflete uma situação na qual um evento futuro é certo, apesar de não ocorrido. A certeza advém de situações cujo controle está com a administração da Entidade e depende apenas dela, ou de situações em que há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos. Neste caso, a Entidade reconhece o Ativo pois este não é contingente. No presente exercício, não ocorreram situações desta natureza;
- **Provável** – quando o posicionamento dominante nos tribunais é favorável à tese jurídica da Entidade envolvida na demanda. Neste caso, apenas divulga em Notas Explicativas o Ativo Contingente. Vide a divulgação efetuada na Nota 19.2.
- **Possível e Remota** – Nestes casos, a Entidade não reconhece e não divulga em Notas Explicativas ou porque

não há posicionamento predominante nos tribunais ou o posicionamento dominante é contrário à tese jurídica da Entidade, respectivamente.

4.9 PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas dos planos de benefícios, chamadas de reservas matemáticas no parecer atuarial, são apuradas no fim de cada período e representam os compromissos acumulados relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos assistidos e participantes, trazidos a valor presente, como:

- **Benefícios Concedidos** – representam os compromissos futuros da Entidade para com os participantes aposentados e com as pensões de dependentes.
- **Benefícios a Conceder** – representam os compromissos futuros da Entidade para com os participantes em atividade.
- **Provisões Matemáticas a Constituir** – correspondem à parcela de provisão a constituir relativa aos empregados do Banco do Brasil com posse até 14/04/1967, que vem sendo integralizada na forma do Acordo celebrado em 1997, aditado em 1998, bem como o complemento adicional de aposentadoria do Grupo Especial. Vide a divulgação efetuada na Nota 20.1.

As estimativas das provisões matemáticas são calculadas de acordo com as premissas apresentadas anualmente no parecer atuarial da Entidade com aderência ao regulamento do respectivo plano de benefícios.

4.10 SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO

Apurado pela diferença entre o Ativo Líquido e as Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais. O Superávit Técnico Acumulado é registrado em Reserva de Contingência até o limite definido em lei. O que ultrapassa este limite é registrado em Reserva Especial para Revisão de Plano a cada exercício, conforme determina a legislação vigente.

O cálculo do Superávit Técnico Acumulado e o respectivo registro em Reserva de Contingência são contabilizados segundo normas do CNPC e da Previc.

4.11 FUNDOS

São registrados recursos destinados a um propósito específico, conforme a seguir:

- **Previdenciais** – são fundos criados a partir de avaliação atuarial e têm destinação específica. A exceção é o Fundo de Renda Certa, que é financeiro.
- **Administrativo** – o Fundo Administrativo tem por finalidade garantir os recursos futuros necessários à manutenção da estrutura administrativa da Entidade. O Fundo é constituído pela diferença positiva entre os recursos para

o custeio administrativo e os gastos realizados pela Entidade na administração dos planos de benefícios.

- **Investimentos** – são fundos constituídos para fazer face à quitação de Empréstimos Simples e de Financiamentos Imobiliários em caso de morte do mutuário, de resíduos existentes após o prazo contratual, no caso de financiamentos, e de risco de crédito da carteira de empréstimos, depois de esgotadas todas as medidas cabíveis de recuperação. Sua constituição ocorre a partir de taxas contratuais cobradas dos mutuários.

4.12 APURAÇÃO DO RESULTADO

Representa as adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa e as rendas ou variações positivas e deduções ou variações negativas dos investimentos registradas pelo regime de competência, que estabelece a apuração de resultado nos períodos em que ocorrerem, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

4.13 CUSTEIO ADMINISTRATIVO

Representa o valor líquido das importâncias transferidas à Gestão Administrativa para cobertura dos gastos com a Gestão Previdencial e Investimentos dos respectivos planos de benefícios.

O custeio administrativo tem origem nas seguintes fontes:

- **Custeio Administrativo da Gestão Previdencial** – corresponde a 4% dos recursos previdenciais ordinários arrecadados mensalmente nos Planos de Benefícios 1 e PREVI Futuro e a 2,5% das contribuições da Capec. As despesas que excederem a esses percentuais serão cobertas pelo Fundo Administrativo.
- **Custeio Administrativo de Investimentos** – baseia-se na transferência mensal de recursos dos Investimentos correspondentes aos gastos administrativos realizados na sua gestão. Vide a divulgação efetuada na Nota 24.

5 REALIZÁVEL – GESTÃO PREVIDENCIAL

Descrição	Plano 1		PREVI Futuro		Capec		Consolidado ⁽¹⁾	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Adiantamento por Conta do INSS	174.932	161.999	1.566	3.404	0	0	176.498	165.403
Depósitos Judiciais (Nota 18)	1.551.666	1.303.761	159	147	4.484	3.050	1.556.309	1.306.958
Bloqueios Judiciais (Nota 18)	6.703	6.007	0	0	2	0	6.705	6.007
Demais Realizáveis	3.522	7.643	216	445	2	14	2.451	6.809
Total	1.736.823	1.479.410	1.941	3.996	4.488	3.064	1.741.963	1.485.177

(1) Ajustes e eliminações para consolidação detalhados na Nota 25.

6 REALIZÁVEL – GESTÃO ADMINISTRATIVA

DESCRIÇÃO	2014	2013
Gestão Administrativa	179.024	112.587
Contas a Receber	0	3.400
Despesas Antecipadas	2.731	2.496
Depósitos Judiciais / Recursais (Nota 18.2)	170.196	104.689
Trabalhistas	1.081	860
INSS de Cooperativas	4.448	2.929
PIS/Cofins	164.667	100.900
Demais Realizáveis	6.097	2.002

7 REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS

A carteira de investimentos consolidada é composta por Títulos Públicos, Créditos Privados e Depósitos, Ações, Fundos de Investimento, Derivativos, Investimentos Imobiliários, Empréstimos, Financiamentos Imobiliários e Depósitos Judiciais/Recursais, e alcançou o montante de R\$ 166.593.634, a seguir demonstrada.

INVESTIMENTOS - Consolidado	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Custo Amortizado	2014	2013
Títulos Públicos ⁽¹⁾	77.177	0	0	0	77.177	131.765
Créditos Privados e Depósitos	1.938.533	3.034.501	0	2.977.871	7.950.905	6.785.621
Instituições Financeiras	0	1.448.897	0	688.036	2.136.933	1.891.251
Companhias Abertas	1.938.533	0	0	301.276	2.239.809	2.068.538
Patrocinador	0	1.585.604	0	1.988.559	3.574.163	2.825.832
Ações	38.263.176	4.671.209	156.985	0	43.091.370	47.514.912
Instituições Financeiras	5.744.554	0	0	0	5.744.554	5.265.056
Companhias Abertas	25.012.848	4.671.209	156.985	0	29.841.042	34.620.580
Soc. de Propósitos Específicos	0	0	0	0	0	3.103
Patrocinador	7.505.774	0	0	0	7.505.774	7.626.173
Fundos de Investimento	25.029.936	39.108.769	295.348	34.824.098	99.258.151	99.791.090
Fundo de Renda Fixa	15.386.133	0	0	33.985.299	49.371.432	45.384.028
Fundo de Ações	9.218.913	39.108.769	0	0	48.327.682	53.130.874
Fundo Multimercado	88.706	0	0	0	88.706	0
Fundo Índice de Mercado	20.415	0	0	0	20.415	0
Fundo de Direitos Creditórios	282.936	0	0	0	282.936	282.271
Fundo de Empresas Emergentes	17.471	0	0	0	17.471	17.694
Fundo de Participações	0	0	295.348	838.799 ⁽²⁾	1.134.147	956.571
Fundo Imobiliário	15.362	0	0	0	15.362	19.652
Derivativos	0	199.590	0	0	199.590	118.978
Investimentos Imobiliários	0	0	0	9.654.437 ⁽³⁾	9.654.437	9.217.056
Empréstimos	0	0	0	5.096.966	5.096.966	4.527.618
Financiamentos Imobiliários	0	0	0	1.255.175	1.255.175	1.355.103
Depósitos Judiciais/Recursais	9.863	0	0	0	9.863	23.610
Total	65.318.685	47.014.069	452.333	53.808.547	166.593.634	169.465.753

(1) Exclusivamente Títulos Públicos Federais.

(2) Avaliados ao custo, conforme regulamento do Fundo.

(3) Consideramos custo devido à depreciação, conforme Item 22, do anexo A, da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24/09/2009.

8 TÍTULOS PÚBLICOS, CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS

CARTEIRA	Plano 1		PREVI Futuro		Capec		PGA		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Títulos Públicos	76.176⁽¹⁾	71.687	0	59.083	1.001	995	0	0	77.177	131.765
Créditos Privados e Depósitos	6.698.293	5.871.090	959.566	653.675	65.471	51.108	227.575	209.748	7.950.905	6.785.621
Instituições Financeiras	1.492.542	1.455.335	443.891	277.649	65.471	39.431	135.029	118.836	2.136.933	1.891.251
Companhias Abertas	1.847.554 ⁽²⁾	1.755.230	345.413	263.211	0	0	46.842	50.097	2.239.809	2.068.538
Patrocinador (Nota 16)	3.358.197	2.660.525	170.262	112.815	0	11.677	45.704	40.815	3.574.163	2.825.832
Total	6.774.469	5.942.777	959.566	712.758	66.472	52.103	227.575	209.748	8.028.082	6.917.386

(1) Títulos Públicos Federais bloqueados e oferecidos como garantia nos processos em que a Entidade é autora.

(2) Valor líquido - deduzida provisão de R\$ 3.990.642 (R\$ 3.325.996 no exercício anterior) referente às debêntures de Embaúba, Invesc e Teka, adquiridas no período de 1982 a 1999, bem como a perda por impairment no valor de R\$ 1.705 aplicada às debêntures repactuadas do Parque Hopi Hari.

CINCO MAIORES EMISSORES POR PLANO		Tipo	Qtde.	Valor	Carteira (%)
Plano 1	Banco do Brasil S.A.	Letra Financeira	2.450	2.695.870	40,2
		CDB	360.000	662.328	9,9
	Banco Bradesco S.A.	CDB	280.000	604.489	9,0
	BNDES	Debênture não conversível	316.162	415.478	6,2
	Itau Unibanco S.A.	Letra Financeira	250	316.734	4,7
	Vale	Debênture não conversível	28.427.849	284.278	4,2
			Total	4.979.177	74,2^(*)
PREVI Futuro	Banco BTG Pactual S.A.	Letra Financeira	184	206.865	21,6
		Letra Financeira	120	96.670	10,0
	Banco do Brasil S.A.	CDB	40.000	73.592	7,7
	Banco Safra S.A.	Letras Financeiras	64	77.729	8,1
	Invepar- Raposo Tavares	Debênture não conversível	60.000	63.399	6,6
	Caixa Econômica Federal	Letra Financeira	60	62.515	6,5
			Total	580.770	60,5^(*)
Capec	Banco BTG Pactual S.A.	Letra Financeira	31	34.838	53,2
		Letra Financeira	11	12.131	18,5
	Caixa Econômica Federal	Letra Financeira	7	7.316	11,2
	Paraná Banco S.A.	CDB	4.000	4.037	6,2
	Banco Daycoval S.A.	CDB	4.000	4.037	6,2
			Total	62.359	95,3^(*)
PGA	Banco Safra S.A.	Letra Financeira	40	60.428	26,6
		Letra Financeira	30	45.704	20,1
	Banco BTG Pactual S.A.	Letra Financeira	40	45.698	20,1
	Cemig Geração e Transm. S.A.	Debênture não conversível	10.668	15.832	7,0
	Caixa Econômica Federal	Letra Financeira	13	13.567	6,0
			Total	181.229	79,8^(*)

(*) Representatividade na Carteira Própria.

Em observância ao Artigo 8º da Resolução CGPC nº 4, de 30/01/2002, estão indicados a seguir os valores dos títulos privados, classificados como “Títulos para Negociação”, comparado ao custo amortizado:

Vencimento	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total	Total por Plano	
							2014	2013
Títulos Privados - Valor de Mercado								
CDBs - Plano 1	1.278.927	0	0	0	0	1.278.927		
Debêntures - Plano 1	257.447	573.168	734.367	0	284.278	1.849.260		
Letras Financeiras - Plano 1	41.613	2.823.398	706.801	0	0	3.571.812	6.699.999	5.871.332
CDBs - PREVI Futuro	128.881	0	0	0	0	128.881		
Debêntures - PREVI Futuro	20.758	65.497	253.894	5.263	0	345.412		
Letras Financeiras - PREVI Futuro	89.057	352.875	43.341	0	0	485.273	959.566	653.700
CDBs - CAPEC	8.074	0	0	0	0	8.074		
Letras Financeiras - CAPEC	8.423	48.974	0	0	0	57.397	65.471	39.431
CDBs - PGA	8.074	0	0	0	0	8.074		
Debêntures - PGA	4.255	14.808	27.778	0	0	46.841		
Letras Financeiras - PGA	40.928	131.731	0	0	0	172.659	227.574	209.748
Total (*)	1.886.437	4.010.451	1.766.181	5.263	284.278	7.952.610		
Títulos Privados - Custo Amortizado (**)								
CDBs - Plano 1	1.278.927	0	0	0	0	1.278.927		
Debêntures - Plano 1	256.899	581.056	776.401	0	1.116	1.615.472		
Letras Financeiras - Plano 1	41.613	2.823.398	706.801	0	0	3.571.812	6.466.211	5.587.464
CDBs - PREVI Futuro	128.881	0	0	0	0	128.881		
Debêntures - PREVI Futuro	20.712	65.905	264.476	5.243	0	356.336		
Letras Financeiras - PREVI Futuro	89.057	352.875	43.341	0	0	485.273	970.490	659.356
CDBs - CAPEC	8.074	0	0	0	0	8.074		
Letras Financeiras - CAPEC	8.423	48.974	0	0	0	57.397	65.471	39.431
CDBs - PGA	8.074	0	0	0	0	8.074		
Debêntures - PGA	4.242	15.010	30.341	0	0	49.593		
Letras Financeiras - PGA	40.928	131.731	0	0	0	172.659	230.326	210.594
Total (*)	1.885.830	4.018.949	1.821.360	5.243	1.116	7.732.498		

(*) Inclui os ativos constantes dos fundos de investimento exclusivos.

(**) Para fins de simples comparação com os precificados a valor de mercado.

9 AÇÕES

CARTEIRA DE AÇÕES	Plano 1		PREVI Futuro		PGA		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Ações	41.169.826	45.621.423	1.784.334	1.707.517	137.210	185.972	43.091.370	47.514.912
Instituições Financeiras ⁽¹⁾	5.345.182	4.993.575	371.894	243.676	27.478	27.805	5.744.554	5.265.056
Companhias Abertas ⁽²⁾	28.427.299	33.129.880	1.310.037	1.343.524	103.706	147.176	29.841.042	34.620.580
Soc. de Propósitos Específicos ⁽³⁾	0	3.103	0	0	0	0	0	3.103
Patrocinador (Nota 16)	7.397.345 ⁽⁴⁾	7.494.865	102.403	120.317	6.026	10.991	7.505.774	7.626.173

(1) Valor líquido - deduzida provisão de R\$ 1.857 referente à participação acionária no Banco Econômico.

(2) Valor líquido - deduzida provisão de R\$ 6.069 referente à participação acionária em Casa Anglo e Gazeta Mercantil.

(3) Liquidação da operação da Clep - Companhia Locadora de Equipamentos Petrolíferos.

(4) Considera ações da BB Seguridade, no valor de R\$ 372.285.

SEIS MAIORES AÇÕES POR PLANO		Tipo	Qtde.	Valor	Carteira (%)
Plano 1	Banco do Brasil S.A.	ON	295.543.145	7.025.060	17,1
	Ambev S.A.	ON	416.953.625	6.817.192	16,6
	BRF S.A.	ON	98.735.603	6.263.787	15,2
	Neoenergia ⁽¹⁾	ON	1.301.396.231	3.966.363	9,6
	Petrobras	PN	345.621.515	3.463.127	8,4
	Itaú Unibanco	PN	91.846.309	3.177.882	7,7
	Total			30.713.411	
PREVI Futuro	Itaú Unibanco	PN	5.170.777	178.909	10,1
	Bradesco	PN	3.995.802	140.093	7,9
	Ambev S.A.	ON	7.496.820	122.573	6,9
	Vale	PNA	5.750.361	110.579	6,2
	BRF S.A.	ON	1.425.175	90.413	5,1
	Petrobras	PN	7.460.630	74.755	4,2
Total			717.322		40,4 ⁽²⁾
PGA	Itaú Unibanco	PN	388.388	13.438	9,8
	Ambev S.A.	ON	639.705	10.459	7,6
	Bradesco	PN	293.776	10.300	7,5
	Vale	PNA	478.512	9.202	6,7
	BRF S.A.	ON	121.574	7.713	5,6
	Petrobras	PN	585.080	5.863	4,3
Total			56.975		41,5 ⁽²⁾

(1) Nível 2.

(2) Representatividade na Carteira Própria.

9.1 AÇÕES SEM MERCADO ATIVO E/OU BLOQUEADAS – Plano 1

A mensuração dos ativos referentes às participações da PREVI na Neoenergia foi classificada como Nível 2 (Nota 4.5). Estimamos o valor justo pelo método de Fluxo de Caixa Descontado com premissas macroeconômicas, setoriais e operacionais de cada empresa e taxa de desconto estimada com base no modelo de precificação de ativos *Capital Asset Pricing Model* – CAPM.

As premissas macroeconômicas utilizadas nas avaliações dos referidos ativos são estabelecidas internamente na PREVI a partir de suas análises e observações da economia brasileira e mundial.

A definição das premissas operacionais e financeiras das empresas baseia-se em informações históricas, sendo observado, entre outras coisas, o cronograma de investimentos e/ou projetos divulgados que impactam as respectivas operações, as empresas comparáveis correspondentes a cada setor, além das demais informações públicas disponíveis.

Dessa forma, são construídos os cenários para os desempenhos das empresas analisadas.

A avaliação pelo método do Fluxo de Caixa Descontado é um dos instrumentos para precificação de ativos mais utilizados no Brasil e no mundo, por refletir adequadamen-

te tanto o valor intrínseco do negócio quanto o retorno esperado baseado em seu risco. Esses fluxos futuros refletem estimativa da administração da Entidade sobre a capacidade de geração de riqueza da companhia e, na taxa de desconto, estão refletidos os riscos e volatilidades, bem como a alavancagem do mercado e da própria empresa. O método é também conhecido como Avaliação a Valor Econômico, porque captura apropriadamente as oportunidades, incorpora efeitos de investimentos futuros e ajusta distorções extraordinárias. Por isso, preserva os valores dos ativos de oscilações bruscas, positivas ou negativas, às quais estão sujeitos quando avaliados a mercado (cotação de ações na Bolsa de Valores). A PREVI utiliza este método de avaliação desde 2002.

Na estimativa dessa taxa de desconto, utilizamos premissas que são *inputs* de mercado, tais como: taxa média de retorno de investimento livre de risco (bônus do Tesouro norte-americano com prazo de 10 anos), taxa de risco soberano brasileiro (EMBI+ Brasil, calculado pelo JP Morgan) e retorno médio histórico do mercado de ações, líquido do retorno de investimento livre de risco. Em alguns casos, consideramos também o diferencial de inflação entre EUA e Brasil, calculado pelo diferencial do CPI (inflação norte-americana) *core* e IPCA. Logo, esses ativos são classificados como Nível 2, pois são utilizados *inputs* de mercado prontamente observáveis.

PREMISSAS DE ESTIMATIVA DA TAXA DE DESCONTO	Características	Taxa
Taxa Média de Retorno de Investimento Livre de Risco (1)	Bônus do Tesouro Norte-americano	2,62% a.a.
Taxa de Risco Soberano Brasileiro (2)	EMBI+ Brasil, calculado pelo JP Morgan	227 pontos base
Risco de Mercado	Retorno médio histórico do mercado de ações, líquido do retorno de investimento livre de risco.	5,59% a.a.

(1) Taxa média dos últimos 12 meses do bônus de 10 anos.

(2) Média do risco soberano brasileiro dos últimos 12 meses.

O prazo considerado para projeção do fluxo de caixa da Neoenergia foi o tempo remanescente das concessões e, no caso das distribuidoras de energia, uma renovação por igual período. A consideração da renovação da concessão no caso das distribuidoras de energia é praticado pelas empresas nos seus respectivos planejamentos e pelo mercado financeiro tendo em vista sua dinâmica de revisão periódica tarifária durante o período em questão.

O valor justo dos títulos patrimoniais mensurados pelo método de Fluxo de Caixa Descontado e que representam mais do que 0,25% dos recursos garantidores da Entidade foi aprovado pela Diretoria Executiva em 18/11/2014 e referendado pelo Conselho Deliberativo em 28/11/2014.

Para os demais ativos sem negociação em Bolsa em mais de 80% dos pregões nos últimos doze meses, também utilizamos o mesmo modelo de precificação.

AÇÕES SEM COTAÇÃO EM MERCADO ATIVO ⁽¹⁾					
Empresa	Tipo	2014	2013	Ajuste	Nível de Mensuração
Afluentes Transmissão de Energia Elétrica S.A.	ON	4.088	2.750	1.338	2
Afluentes Geração de Energia Elétrica S.A.	ON / PNA	2.702	3.369	(667)	2
Centrais Elétricas Santa Catarina S.A. ⁽²⁾	ON	0	138.265	(138.265)	2
Cia. Eletricidade Estado Bahia S.A.	PNA	50.990	47.028	3.962	2
Cia. Energética do Rio Grande do Norte S.A.	ON / PNA / PNB	26.486	31.881	(5.395)	2
Daleth Participações S.A.	ON	417	9.953	(9.536)	3
Fiago Participações S.A. ⁽³⁾	ON	0	0	0	CUSTO
Fras-Le S.A.	ON	valor de mercado	131.585		1
Invitel Legacy S.A.	ON	136	167	(31)	3
Jereissati Participações S.A.	ON	150.165	0	150.165	2
JP Participações S.A. ⁽⁴⁾	ON	0	318.619	(318.619)	3
Jereissati Telecomunicações S.A.	ON / PN	127.524	70.280	57.244	2
Litel Participações S.A.	ON / PNA / PRC	335.210	901.726	(566.516)	2
Neoenergia S.A.	ON	3.966.363	4.134.597	(168.234)	2
Newtel Participações S.A. ⁽⁵⁾	ON	0	3.646	(3.646)	3
Sauípe S.A.	ON / PN	153.369	148.537	4.832	3
Sul 116 Participações S.A. ⁽⁵⁾	ON	3.063	1.455	1.608	3
Telemar Participações S.A. ⁽⁶⁾	ON	7.681	0	7.681	2

(1) Plano PREVI Futuro e PGA não possuem ações sem cotação em mercado ativo. (2) Ações transferidas para o fundo de ações Angra Partners Volt. (3) Empresa em processo de liquidação. (4) Conversão de ações, LF PARTICIPAÇÕES (MLPP3M) para JEREISSATI (MLFT3 e MLFT4). (5) Homologação de capital social, referente às subscrições das empresas Newtel Participações e Sul 116 Participações. (6) Permuta de 46.338.616 ações Telemar Participações por Contax UNITS.

Em 02/10/2014, a PREVI e o grupo ítalo-argentino Techint-Ternium assinaram contrato de compra e venda da participação acionária da Entidade na siderúrgica Usiminas, empresa na qual a PREVI era acionista desde 1991. O valor da transação foi de R\$ 616.680 pela participação de 5,07% no capital total da companhia, o que gerou para o Plano 1 uma contabilização na rubrica Lucro na Venda de R\$ 300.631 sobre o valor contábil das ações da empresa.

A reorganização societária da Jereissati Participações S.A., aprovada em Assembleia Geral em dezembro de 2013, previa o direito, de acordo com o Artigo 137 da Lei 6.404/76, de o acionista dissidente retirar-se da Companhia, mediante reembolso do valor das suas ações. Tendo em vista a adesão além do esperado ao direito de retirada e os impactos que o pagamento do preço do reembolso aos acionistas dissidentes traria à estabilidade financeira da Companhia, a operação não foi adiante, e em dezembro de 2014, em acordo com § 3º do Artigo 137 da Lei 6.404/76, foi concretizada a reversão da reorganização societária da Jereissati Participações, regredindo a situação jurídica da Companhia para o *status quo* anterior ao do início da operação. Dessa forma, a PREVI retornou à posição que possuía na Jereissati Participações S.A., detendo 50.713.221 ações ordinárias e 126.869.033 ações preferenciais.

A PREVI tem ações bloqueadas para negociação por estarem vinculadas a acordo de acionistas que permite participar do bloco de controle da companhia. Além disso, existem ações bloqueadas na respectiva corretora para lastrear operações de derivativos (Nota 11).

VINCULADAS AO ACORDO DE ACIONISTAS

Ações	Tipo	Quantidade	Valor Justo
ALL América Latina Logística S.A.	ON	4.138.010	20.938
Daleth Participações S.A.	ON	3.463.589	417
Invitel Legacy S.A.	ON	317.311.938	136
Jereissati Participações S.A.	ON / PN	177.582.254	310.020
La Fonte Telecom S.A.	ON / PN	107.564.168	127.524
Neoenergia S.A.	ON	1.301.396.231	3.966.363
Telemar Participações S.A.	ON	192.031.057	7.681
Tupy S.A.	ON	24.510.175	437.507
OFERECIDAS EM GARANTIA			
Petrobras S.A.	PN	29.400.000	294.588

10 FUNDOS DE INVESTIMENTO

COMPOSIÇÃO DOS FUNDOS	Plano 1		PREVI Futuro		Capec		PGA		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Fundos de Investimento	96.641.876	97.866.028	2.101.133	1.457.977	106.529	97.286	408.613	369.799	99.258.151	99.791.090
Fundo de Renda Fixa ⁽¹⁾	46.951.284	43.573.638	1.905.006	1.343.305	106.529	97.286	408.613	369.799	49.371.432	45.384.028
BB Renda Fixa IV ⁽³⁾	34.231.787	31.841.842	0	0	0	0	0	0	34.231.787	31.841.842
BB Liquidez ⁽³⁾	12.615.673	11.673.105	0	0	0	0	0	0	12.615.673	11.673.105
BB Maxi ⁽³⁾	0	0	541.992	1.339.552	0	0	0	0	541.992	1.339.552
BB Maxi Liquidez ⁽³⁾	0	0	1.349.432	0	0	0	0	0	1.349.432	0
BB Capec ⁽³⁾	0	0	0	0	106.529	97.286	0	0	106.529	97.286
BB PGA ⁽³⁾	0	0	0	0	0	0	405.613	369.798	405.613	369.798
Demais Fundos RF	103.824	58.691	13.582	3.753	0	0	3.000	0	120.406	62.444
Fundo de Ações	48.292.854	53.100.114	34.828	30.760	0	0	0	0	48.327.682	53.130.874
Angra Partners Volt ⁽³⁾	123.388	0	0	0	0	0	0	0	123.388	0
BB Ativa ⁽³⁾	35.113.211	39.731.555	0	0	0	0	0	0	35.113.211	39.731.555
Carteira Livre I ⁽³⁾	12.730.223	13.061.532	0	0	0	0	0	0	12.730.223	13.061.532
Leblon Equities	10.842	30.189	0	0	0	0	0	0	10.842	30.189
Small Caps ⁽³⁾	315.190	276.838	34.828	30.760	0	0	0	0	350.018	307.598
Fundo Multimercado	79.835	0	8.871	0	0	0	0	0	88.706	0
Fundo Índice de Mercado	0	0	20.415	0	0	0	0	0	20.415	0
Fundo de Direitos Creditórios ⁽²⁾	268.723	268.092	14.213	14.179	0	0	0	0	282.936	282.271
Fundo de Empresas Emergentes	17.471	17.694	0	0	0	0	0	0	17.471	17.694
Fundo de Participações	1.016.347	886.838	117.800	69.733	0	0	0	0	1.134.147	956.571
Global Equity PR	149.788	144.209	16.757	16.140	0	0	0	0	166.545	160.349
Sondas	145.560	76.640	36.390	19.160	0	0	0	0	181.950	95.800
Infrabrasil Sênior B	85.874	86.651	0	0	0	0	0	0	85.874	86.651
Brasil Governança Corporativa	75.217	83.553	0	0	0	0	0	0	75.217	83.553
Brasil Agronegócios	71.917	58.558	4.572	3.720	0	0	0	0	76.489	62.278
Caixa Barcelona	57.828	36.989	14.457	9.247	0	0	0	0	72.285	46.236
Logística Brasil	53.884	54.652	0	0	0	0	0	0	53.884	54.652
BR Internacional	50.874	55.964	5.653	6.218	0	0	0	0	56.527	62.182
Demais	325.405	289.622	39.971	15.248	0	0	0	0	365.376	304.870
Fundo Imobiliário	15.362	19.652	0	0	0	0	0	0	15.362	19.652

(1) Plano 1 - 97,3% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

PREVI Futuro - 99,0% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

Capec - 77,4% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

PGA - 94,4% dos ativos alocados em Títulos de Responsabilidade do Governo Federal.

(2) Com aquisição substancial dos riscos e benefícios, conforme classificação da Instrução CVM nº 489, de 14/01/2011.

(3) Fundos de investimento exclusivos.

No Fundo de Ações Exclusivo BB Carteira Ativa do Plano 1, encontram-se também registradas ações da Litel Participações, que foram avaliadas conforme já detalhado na Nota 9.1.

PLANO 1	Ativo / Passivo		Ajuste	Nível de Mensuração
FUNDOS DE INVESTIMENTO EXCLUSIVOS	2014	2013		
Fundo BB Ativa	35.113.211	39.731.555	(5.314.091)	
Disponível	1	4		
Operações Compromissadas	9.892	47.968		
Ações à vista	31.754.819	37.068.910	(5.314.091)	
Litel PRB	4.057.928	4.737.012	(679.084)	2
Litel ON	27.696.876	32.331.881	(4.635.005)	2
Litel PNA	15	17	(2)	2
Valores a receber	3.348.724	2.614.744		
JCP Litel	3.348.724	2.614.744		
Taxas Diferidas	1	1		
Valores a pagar	(226)	(72)		

A PREVI é acionista da Litel, ativo sem liquidez porque não tem ações negociadas em bolsa. Por isso é objeto de precificação pelo método do Fluxo de Caixa Descontado. A Litel é acionista da Valepar juntamente com outros acionistas, signatários de Acordo de Acionistas que, por sua vez, é acionista da Vale. Ou seja, a PREVI integra uma estrutura societária que controla a Vale. As ações da Valepar e da Litel não possuem liquidez e seu valor econômico é influenciado pelo ambiente empresarial em que está inserida a Vale.

O prazo considerado para projeção do fluxo de caixa da Litel foi de 30 anos, com taxa de crescimento na perpetuidade medida pela inflação norte-americana (CPI).

O preço da ação da Vale tem enfrentado um período de grande volatilidade nos últimos meses, influenciado pelas incertezas quanto ao ritmo de crescimento da China, principal comprador de minério de ferro (matéria-prima para fabricação do aço) da Vale e do mundo, e pela dinâmica de definição do preço do minério.

O preço da ação da Vale também tem sofrido forte influência do ambiente macroeconômico brasileiro, ainda com inúmeras incertezas após um período eleitoral bastante conturbado, acrescido dos problemas enfrentados pela Petrobras; o fato da ação da Vale possuir bastante liquidez facilita essas influências.

Existe a expectativa de que a volatilidade atual diminua e o ambiente empresarial no qual a Vale está inserida se estabilize.

Encontram-se alocadas no Fundo de Ações Exclusivo BB Carteira Livre I, também do Plano 1, ações da CPFL, mensuradas a valor de mercado, e da Neoenergia, 521 Participações e Invepar (holding que controla empresas do setor de concessões rodoviárias, metroviária e aeroportuária), avaliadas como Nível 2 (Nota 4.5) da mesma forma que as ações sem cotação em mercado ativo (Nota 9.1).

O prazo considerado para projeção do fluxo de caixa da Invepar foi o tempo remanescente das concessões, sem renovação. Conforme divulgado pela companhia, o prazo médio das concessões é de aproximadamente 22 anos.

PLANO 1	Ativo / Passivo		Ajuste	Nível de Mensuração
FUNDOS DE INVESTIMENTO EXCLUSIVOS	2014	2013		
Fundo BB Carteira Livre I	12.730.223	13.061.532	(331.583)	
Disponível	1	4		
Operações Compromissadas	10.839	9.432		
Ações à vista	12.714.759	13.052.181	(337.422)	
CPFL Energia ON (*)	5.335.652	5.508.793	(173.141)	1
Neoenergia ON (*)	4.773.318	4.975.780	(202.462)	2
Invepar ON (*)	841.304	818.518	22.786	2
Invepar PN (*)	1.739.327	1.692.220	47.107	2
521 Participações ON (*)	25.158	56.870	(31.712)	3
Valores a receber	5.839	0	5.839	
Taxas Diferidas	1	1		
Valores a pagar	(1.216)	(86)		

(*) Ações vinculadas ao acordo de acionistas.

Os títulos públicos classificados como “Títulos para Negociação” ou “Títulos Mantidos até o Vencimento” em observância ao Artigo 8º da Resolução CGPC nº 4, de 30/01/2002, estão indicados nos quadros abaixo:

10.1 TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Vencimento	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total	Total por Plano	
							2014	2013
Títulos Públicos - Valor de Mercado								
LFT - Plano 1	4.177	0	0	0	0	4.177		
LTN - Plano 1	2.988	880.961	0	0	0	883.949		
NTN-B - Plano 1	0	1.829.797	1.521.773	0	3.203.993	6.555.563		
NTN-C - Plano 1	0	4.714	656.313	0	1.049.807	1.710.834		
NTN-F - Plano 1	0	358.372	371.794	0	0	730.166		
Op. Compromissadas - Plano 1	3.767.752	0	0	0	0	3.767.752	13.652.441	11.820.123
LFT - PREVI Futuro	463	0	0	0	0	463		
LTN - PREVI Futuro	0	148.821	0	0	0	148.821		
NTN-B - PREVI Futuro	0	275.787	277.230	0	474.511	1.027.528		
NTN-C - PREVI Futuro	0	0	0	0	16.189	16.189		

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

Vencimento	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total	Total por Plano	
							2014	2013
Títulos Públicos - Valor de Mercado								
NTN-F - PREVI Futuro	0	22.023	46.929	0	0	68.952		
Op. Compromissadas - PREVI Futuro	94.569	0	0	0	0	94.569	1.356.522	890.230
LTN - CAPEC	0	41.751	0	0	0	41.751		
NTN-B - CAPEC	0	30.083	7.653	0	0	37.736		
NTN-F - CAPEC	0	4.004	0	0	0	4.004		
Op. Compromissadas - CAPEC	13.242	10.801	0	0	0	24.043	107.534	109.959
LTN - PGA	0	101.269	0	0	0	101.269		
NTN-B - PGA	17.892	32.057	21.577	0	0	71.526		
NTN-F - PGA	0	13.514	59.140	0	0	72.654		
Op. Compromissadas - PGA	22.784	0	0	0	0	22.784	268.233	241.068
Total (*)	3.923.867	3.753.954	2.962.409	0	4.744.500	15.384.730		
Títulos Públicos - Custo Amortizado (**)								
LFT - Plano 1	4.177	0	0	0	0	4.177		
LTN - Plano 1	2.988	900.534	0	0	0	903.522		
NTN-B - Plano 1	0	1.829.704	1.546.098	0	3.218.196	6.593.998		
NTN-C - Plano 1	0	4.819	676.881	0	1.087.882	1.769.582		
NTN-F - Plano 1	0	364.419	383.129	0	0	747.548		
Op. Compromissadas - Plano 1	3.767.752	0	0	0	0	3.767.752	13.786.579	12.130.169
LFT - PREVI Futuro	463	0	0	0	0	463		
LTN - PREVI Futuro	0	150.103	0	0	0	150.103		
NTN-B - PREVI Futuro	0	276.378	275.379	0	451.752	1.003.509		
NTN-C - PREVI Futuro	0	0	0	0	15.552	15.552		
NTN-F - PREVI Futuro	0	22.218	46.118	0	0	68.336		
Op. Compromissadas - PREVI Futuro	94.569	0	0	0	0	94.569	1.332.532	918.717
LTN - CAPEC	0	44.157	0	0	0	44.157		
NTN-B - CAPEC	0	29.935	7.579	0	0	37.514		
NTN-F - CAPEC	0	3.867	0	0	0	3.867		
Op. Compromissadas - CAPEC	13.242	10.801	0	0	0	24.043	109.581	112.500
LTN - PGA	0	107.243	0	0	0	107.243		
NTN-B - PGA	17.635	31.873	21.171	0	0	70.679		
NTN-F - PGA	0	13.517	58.068	0	0	71.585		
Op. Compromissadas - PGA	22.784	0	0	0	0	22.784	272.291	247.312
Total (*)	3.923.610	3.789.568	3.014.423	0	4.773.382	15.500.983		

(*) Inclui os Títulos Públicos Federais registrados na carteira própria.

(**) Para fins de simples comparação com os precificados a valor de mercado.

10.2 TÍTULOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

Vencimento	0 - 1 ano	1 - 5 anos	5 - 10 anos	10 - 15 anos	> 15 anos	Total	Total por Plano	
							2014	2013
Títulos Públicos - Custo Amortizado								
NTN-B - Plano 1	0	2.257.069	10.380.218	0	20.413.513	33.050.800		
NTN-F - Plano 1	0	260.427	0	0	0	260.427	33.311.227	31.833.315
NTN-B - PREVI Futuro	0	2.413	153.300	0	215.721	371.434		
NTN-F - PREVI Futuro	0	165.249	0	0	0	165.249	536.683	509.412
NTN-B - PGA	0	20.551	30.064	0	74.322	124.937		
NTN-F - PGA	0	12.452	0	0	0	12.452	137.389	128.736
Total	0	2.718.161	10.563.582	0	20.703.556	33.985.299		
Títulos Públicos - Valor de Mercado (*)								
NTN-B - Plano 1	0	2.281.239	10.903.006	0	18.157.829	31.342.074		
NTN-F - Plano 1	0	260.270	0	0	0	260.270	31.602.344	29.522.621
NTN-B - PREVI Futuro	0	2.539	160.347	0	215.718	378.604		
NTN-F - PREVI Futuro	0	165.172	0	0	0	165.172	543.776	509.997
NTN-B - PGA	0	20.651	30.587	0	75.516	126.754		
NTN-F - PGA	0	12.513	0	0	0	12.513	139.267	128.445
Total	0	2.742.384	11.093.940	0	18.449.063	32.285.387		

(*) Apresentados pelo valor de mercado para fins de simples comparação com os precificados pelo custo amortizado.

Neste exercício, não houve reclassificação de Títulos Públicos Federais na categoria “Mantidos até o Vencimento”.

Demonstramos abaixo, os Títulos Públicos Federais alienados que estavam classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”. Estas alienações foram realizadas simultaneamente à aquisição de novos títulos da mesma natureza,

com vencimento posterior e em montante igual ou superior ao dos títulos alienados, o que não descaracteriza a intenção da Entidade quando da classificação dos mesmos na referida categoria, conforme a Resolução CGPC nº 15, de 23/08/2005:

TÍTULOS NTN-B - PLANO 1

Negociação em 2014			Alienações					Aquisições	Saldo por Negociação
Título	Vencimento	Quantidade	(A)	Título	Vencimento	Quantidade	(B)	(B) - (A)	
16/01/14	NTN-B	15/08/14	52.228	127.999	NTN-B	15/05/19	54.200	127.999	0
16/01/14	NTN-B	15/08/14	55.000	134.792	NTN-B	15/05/23	58.322	134.794	2
16/01/14	NTN-B	15/08/14	19.000	46.565	NTN-B	15/08/30	20.456	46.566	1
16/01/14	NTN-B	15/08/14	20.000	49.015	NTN-B	15/08/40	22.022	49.017	
			28.000	68.622	NTN-B	15/08/50	31.196	68.622	2
11/09/14	NTN-B	15/05/17	50.000	128.229	NTN-B	15/05/19	50.410	128.231	
			50.000	128.229	NTN-B	15/05/23	49.979	128.231	4
04/12/14	NTN-B	15/08/24	100.000	253.732	NTN-B	15/08/40	261.358	659.704	
			94.035	238.597	NTN-B				
			65.965	167.374	NTN-B				1
04/12/14	NTN-B	15/08/20	100.000	254.704	NTN-B	15/08/50	101.249	254.705	1
Total			634.228	1.597.858			649.192	1.597.869	11

TÍTULOS NTN-B - PLANO 1

Negociação em 2013			Alienações					Aquisições	Saldo por Negociação
Título	Vencimento	Quantidade	(A)	Título	Vencimento	Quantidade	(B)	(B) - (A)	
14/03/13	NTN-B	15/05/13	50.000	116.272	NTN-B	15/08/50	38.557	116.272	0
16/05/13	NTN-B	15/08/14	178.813	430.642	NTN-B	15/08/50	148.056	430.646	4
13/06/13	NTN-B	15/08/14	156.696	375.521	NTN-B	15/08/40	52.272	131.806	
					NTN-B	15/08/50	96.332	243.715	0
18/07/13	NTN-B	15/08/14	20.408	49.167	NTN-B	15/08/50	19.390	49.169	2
15/08/13	NTN-B	15/08/14	233.853	550.221	NTN-B	15/08/30	123.649	301.759	
					NTN-B	15/08/50	101.296	248.464	2
12/09/13	NTN-B	15/08/14	67.000	158.630	NTN-B	15/08/30	47.245	113.647	
					NTN-B	15/08/40	18.569	44.985	2
12/09/13	NTN-B	15/05/15	140.463	340.004	NTN-B	15/08/30	50.780	122.150	
					NTN-B	15/08/40	89.926	217.855	1
10/10/13	NTN-B	15/08/14	212.196	506.305	NTN-B	15/08/40	105.068	251.809	
					NTN-B	15/08/50	106.630	254.497	1
12/12/13	NTN-B	15/08/16	226.590	547.974	NTN-B	15/08/22	36.017	84.644	
					NTN-B	15/08/30	42.214	96.736	
					NTN-B	15/08/40	81.984	184.477	
					NTN-B	15/08/50	81.463	182.123	6
Total			1.286.019	3.074.736			1.239.448	3.074.754	18

TÍTULOS NTN-B - PREVI FUTURO

Negociação em 2014				Alienações			Aquisições		Saldo por Negociação
Título	Vencimento	Quantidade	(A)	Título	Vencimento	Quantidade	(B)	(B) - (A)	
Não houve alienações de Títulos Públicos Federais “Mantidos até o Vencimento”.									

TÍTULOS NTN-B - PREVI FUTURO

Negociação em 2013				Alienações			Aquisições		Saldo por Negociação
Título	Vencimento	Quantidade	(A)	Título	Vencimento	Quantidade	(B)	(B) - (A)	
13/06/13	NTN-B	15/08/14	7.126	17.077	NTN-B	15/08/40	6.773	17.078	1
15/08/13	NTN-B	15/08/14	10.798	25.406	NTN-B	15/08/30	5.590	13.642	
					NTN-B	15/08/50	4.797	11.766	2
12/09/13	NTN-B	15/05/15	10.000	24.206	NTN-B	15/08/30	5.032	12.104	
					NTN-B	15/08/40	4.996	12.103	1
14/11/13	NTN-B	15/05/15	19.173	46.930	NTN-B	15/08/22	3.515	8.362	
					NTN-B	15/08/30	7.409	17.550	
					NTN-B	15/08/40	1.126	2.661	
					NTN-B	15/08/50	7.790	18.360	3
12/12/13	NTN-B	15/05/15	8.153	19.599	NTN-B	15/08/22	1.780	4.183	
					NTN-B	15/08/30	2.099	4.810	
					NTN-B	15/08/40	2.137	4.809	
					NTN-B	15/08/50	2.595	5.801	4
Total			55.250	133.218			55.639	133.229	11

TÍTULOS NTN-B - PGA

Negociação em 2014				Alienações			Aquisições		Saldo por Negociação
Título	Vencimento	Quantidade	(A)	Título	Vencimento	Quantidade	(B)	(B) - (A)	
13/03/14	NTN-B	15/05/15	8.000	19.795	NTN-B	15/05/19	8.216	19.795	0
Total			8.000	19.795			8.216	19.795	0

TÍTULOS NTN-B - PGA

Negociação em 2013				Alienações			Aquisições		Saldo por Negociação
Título	Vencimento	Quantidade	(A)	Título	Vencimento	Quantidade	(B)	(B) - (A)	
Não houve alienações de Títulos Públicos Federais “Mantidos até o Vencimento”.									

Justificativas em atendimento ao parágrafo único do Artigo 1º, da Resolução CGPC nº 15, de 23/08/2005:

Estas operações de troca de títulos, já contabilizados pelo custo amortizado, foram realizadas em leilões de permuta do Tesouro Nacional pelos motivos abaixo:

- Mitigação do risco de reinvestimento dos ativos de renda fixa.
- Adequação do prazo dos Títulos Públicos Federais ao fluxo de caixa de longo prazo da PREVI, de acordo com

as necessidades de caixa apontadas pela gestão de ativos e passivos.

- Redução do risco de descasamento de indexadores, mediante investimentos em ativos com alta correlação com o indexador do passivo atuarial.

O plano Capec não possui títulos marcados nesta categoria.

A Entidade possui capacidade financeira e a intenção de manter esses títulos até os respectivos vencimentos, conforme atestado pelas Diretorias de Investimento, Planejamento e Seguridade.

11 DERIVATIVOS

11.1 Plano 1

O instrumento financeiro derivativo utilizado pela PREVI é uma estrutura denominada *zero-cost collar*, que consiste na compra de opções de venda (*puts*) e na venda de opções de compra (*calls*) do mesmo índice, sem desembolso para a PREVI, e com preços de exercícios (*strikes*) diferentes. O valor justo destes instrumentos é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares.

Para a precificação de opções sobre os índices Ibovespa e IBrX-50, cujo mercado é pequeno e ilíquido, foi desenvolvida

metodologia própria baseada na observação do mercado norte-americano, bem mais desenvolvido que o mercado brasileiro. Dessa forma, para o cálculo do valor justo de tais opções, estima-se uma superfície de volatilidade para o Ibovespa e para o IBrX-50 a partir de suas volatilidades históricas, as quais são aplicadas, juntamente com os demais parâmetros já conhecidos, ao modelo de precificação de opções *Black & Scholes*.

Ao se aplicar o teste de efetividade às operações, obteve-se um resultado dentro do intervalo de 80% a 125%, o que comprova que a finalidade de proteção está sendo atingida, conforme preceitua a Política de Investimentos do Plano 1.

RESUMO DAS OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

Operação	Data Operação	Pontos do Índice	Vencimento	Strike ⁽¹⁾	Put				Call		
					Qtde. de Contratos		Nocional ⁽⁴⁾	Strike ⁽¹⁾	Qtde. de Contratos		Nocional ⁽⁴⁾
					Bovespa ⁽²⁾	BM&F Flex ⁽³⁾			Bovespa ⁽²⁾	BM&F Flex ⁽³⁾	
Opções sobre IBrX-50	04 e 05/12/2013	8.612	01/12/15	8.600	8.700	7.850	67.510	11.200	6.700	6.020	67.424
Opções sobre IBrX-50	18/12/13	8.511	01/12/15	8.100	9.260	8.333	67.497	11.100	6.760	6.081	67.499
Opções sobre Ibovespa	22/10/14	52.290	13/10/16	46.000	4.520	10.700	492.200	75.000	2.770	6.560	492.000
					22.480	26.883	627.207		16.230	18.661	626.923

(1) Valor do exercício da opção no vencimento (pontos do índice).

(2) Cada ponto do índice equivale a R\$ 1,00 em cada contrato.

(3) Cada ponto do índice equivale a R\$ 10,00 em cada contrato.

(4) Representa o ativo subjacente a ser protegido. Valores totais da *Put* e da *Call* no *zero-cost collar* tendem a uma equivalência.

A análise de sensibilidade sobre os derivativos em carteira da PREVI é realizada apurando-se o resultado de tais operações levadas até os seus respectivos vencimentos, a partir de choques aplicados sobre o ativo-objeto. Atualmente, a PREVI conta com opções (*calls* e *puts*) sobre os índices Ibovespa e IBrX-50 em sua carteira. Desta forma, para elaboração da análise de sensibilidade, foram aplicados choques de 10% e 25% nas variações acumuladas dos ativos-objetos (os índices Ibovespa e IBrX-50) até os vencimentos das operações. O resultado é apresentado abaixo:

ANÁLISE DE SENSIBILIDADE - DERIVATIVOS	Choques			
	-25%	-10%	10%	25%
Opções sobre o Índice IBrX 50	346.492	115.625	929	929
Opções sobre Ibovespa	103.224	(5)	(5)	(5)
Total	449.716	115.619	923	923

Em 31/12/2014, os valores justos dos Instrumentos financeiros derivativos foram reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial conforme quadro abaixo:

VALOR JUSTO DOS DERIVATIVOS ⁽¹⁾	2014	2013
ATIVO		
Investimentos - <i>Put</i>	199.590	118.978
Custo	99.388	93.042
Variação Acumulada (ao valor justo)	100.202	25.936
PASSIVO		
Investimentos - <i>Call</i>	(81.900)	(152.336)
Custo	(91.561)	(94.945)
Variação Acumulada (ao valor justo)	9.661	(57.391)
Total	117.690	(33.358)

(1) Efeito no resultado foi de R\$ 151.004, conforme Nota 23.2 (R\$ 79.698, em 2013).

12 INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Os ativos deste segmento, pertencentes em sua quase totalidade ao Plano 1, somaram R\$ 9.654.437 (R\$ 9.217.056, em 2013) no Consolidado.

EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		2013	Aquisição	Alienação	Reavaliação	Depreciação	Incorporação de Custo	Transferência	A Receber	Compra/Venda a prazo	2014
Plano 1	Edificações para Renda	4.849.837	418	(199.158)	326.270	(68.235)	42.464	58.856	604	0	5.011.056
	Imóveis em Construção	710.981	0	0	0	0	175.499 ⁽¹⁾	(58.856)	0	0	827.624
	Uso Próprio	162.322	0	0	3.027	(1.522)	0	0	(10)	0	163.817
	Locadas a Patrocinadores	201.443	0	(42.195)	29.086	(3.560)	0	0	(251)	0	184.523
	Shopping Centers	2.942.965	0	(37.250)	282.291	(53.328)	26.810	0	150	0	3.161.638
	Complexo Hoteleiro	2.576	0	0	0	0	0	0	1.288	0	3.864
	Complexo Hospitalar	167.544	0	0	0	(1.822)	0	0	78	0	165.800
	Direitos de Alienação	3.377	0	0	0	0	0	0	0	(3.251)	126
	Outros Investimentos	77.461	0	0	0	0	0	0	0	(69.585)	7.876
	Subtotal	9.118.506	418	(278.603)	640.674	(128.467)	244.773	0	1.859	(72.836)	9.526.324
PREVI Futuro	Imóveis em Construção	34.345	0	0	0	0	4.451 ⁽²⁾	0	0	0	38.796
	Shopping Centers	63.491	20.727	0	5.074	(1.832)	1.857	0	0	0	89.317
	Outros Investimentos	714	0	0	0	0	0	0	0	(714)	0
Subtotal	98.550	20.727	0	5.074	(1.832)	6.308	0	0	(714)	128.113	
CONSOLIDADO	9.217.056	21.145	(278.603)	645.748	(130.299)	251.081	0	1.859	(73.550)	9.654.437	

(1) Torre Matarazzo, Torre Parque Cidade, Shopping Parque da Cidade e Shopping Iguatemi Esplanada. (2) Torre Parque Cidade e Shopping Parque da Cidade.

Dos imóveis que compõem a carteira da PREVI, 36 foram reavaliados em 2014 com base em laudos de empresas especializadas, o que gerou variação patrimonial positiva na carteira de R\$ 645.748, conforme quadros a seguir:

IMÓVEIS REAVALIADOS POR CLASSE

Classe	Reavaliação	Valor Contábil	(*)	Ajuste
Edificações Locadas à Patrocinadora	184.261	155.175	0	29.086
Edificações Locadas a Terceiros	3.738.289	3.412.271	(252)	326.270
Participações em Shopping Center	1.925.546	1.638.739	(558)	287.365
Edificações para Uso Próprio	164.782	161.755	0	3.027
Total	6.012.878	5.367.940	(810)	645.748

(*) Depreciação entre reavaliações dos imóveis destinados à venda. Reavaliação a cada 6 meses.

IMÓVEIS REAVALIADOS NO EXERCÍCIO

Empreendimento	Imóvel	Reavaliação	Valor Contábil	(**)	Ajuste	Data do Laudo	Empresa (1) Avaliadora
Água Branca	Av. Francisco Matarazzo, 1400 - São Paulo (SP)	314.250	283.595		30.655	2/12	16
Ansarah	Av. Paulista, 2163 - São Paulo (SP)	131.660	108.744		22.916	20/8	7
BB Laranjeiras	Rua das Laranjeiras 475 - Rio de Janeiro (RJ)	3.000	2.808		192	10/2	14
Birmann 21	Av. das Nações Unidas, 7221 - São Paulo (SP)	396.900	358.958		37.942	17/10	6
Candelária	Rua da Candelária, 65 - Rio de Janeiro (RJ)	122.979	89.538		33.441	18/3	14
Centenário Plaza	Rua Flórida, 1970 - São Paulo (SP)	83.807	74.229		9.578	15/10	5
Centro Empresarial Mourisco	Praia de Botafogo, 501 - Rio de Janeiro (RJ)	357.185	350.623		6.562	8/8	14
Crystal Tower	Alameda Mamoré, 989 - São Paulo (SP)	133.775	128.041		5.734	5/12	5
Eco Berrini	Av. Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1376 São Paulo (SP)	773.830	743.259		30.571	15/5	9
Galpão Presidente Dutra	Rod. Presidente Dutra, Km 229 - São Paulo (SP)	82.825	73.835		8.990	19/11	3
Mário Bhering	Rua da Quitanda, 196 - Rio de Janeiro (RJ)	4.560	3.117		1.443	18/3	14
Marques dos Reis	Praça Pio X, 54 - Rio de Janeiro (RJ)	133.483	117.705		15.778	1/4	12
Metrô Tatuapé	Rua Domingos Agostin, 91 - São Paulo (SP)	404.550	332.627		71.923	15/1	5
Metrô Tatuapé (****)	Rua Domingos Agostin, 91 - São Paulo (SP)	21.292	17.506		3.786	15/1	5
Morumbi Office Tower	Av. Roque Petroni Júnior, 999 - São Paulo (SP)	112.544	106.003		6.541	22/5	4
Morumbi Square	Av. Chucrri Zaidan, 80 - São Paulo (SP)	31.400	29.950	(250)	1.700	22/4 e 13/10	16 e 7
Norteshopping	Av. Suburbana, 5474 - Rio de Janeiro (RJ)	167.500	133.358		34.142	24/7	1
Norteshopping Expansão	Av. Suburbana, 5474 - Rio de Janeiro (RJ)	253.400	210.274		43.126	23/7	1
Parque Cidade Torre A	CND Setor Comercial Sul, 9 - Brasília (DF)	306.927	286.105		20.822	3/2	13
Parque Cidade Torre C	CND SCS - B, Quadra 9, bloco A, 1 Brasília (DF)	305.869	276.946		28.923	3/2	13
Plaza Centenário	Av. das Nações Unidas, 12995 - São Paulo (SP)	387.661	321.360		66.301	22/5	10
Residencial Jardim Guedala 132B (****)	Rua Eugênio Betarello, 55 apt 132 - bloco B - São Paulo (SP)	540	0		540	20/5	6
Residencial Jardim Guedala 32A (****)	Rua Eugênio Betarello, 55 apt 32 - bloco A - São Paulo (SP)	540	0		540	20/5	6

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

IMÓVEIS REAVALIADOS NO EXERCÍCIO							
Empreendimento	Imóvel	Reavaliação	Valor Contábil	(**)	Ajuste	Data do Laudo	Empresa (¹) Avaliadora
Residencial Jardim Guedala II (****)	Rua Eugênio Betarello, 55 apt 74 – bloco A - São Paulo (SP)	520	514	(1)	7	4/4 e 1/10	8
Residencial Leopoldo Pereira (****)	Rua Leopoldo Pereira, 45 apt 203 - Belo Horizonte (MG)	191	172	(1)	20	14/4 e 24/10	12 e 2
Rio Branco 1	Av. Rio Branco, 1 - Rio de Janeiro (RJ)	111.495	109.783		1.712	23/6	3
Rio Metropolitan	Av. República do Chile, 500 - Rio de Janeiro (RJ)	135.035	120.785		14.250	15/4	11
São Luiz bloco I	Av. Juscelino Kubitschek, 1830 - São Paulo (SP)	46.648	44.474		2.174	6/3	4
São Luiz bloco III	Av. Juscelino Kubitschek, 1830 - São Paulo (SP)	55.792	53.371		2.421	6/3	4
Shopping ABC	Av. Pereira Barreto, 42 - Santo André (SP)	536.668	521.857		14.811	15/7	5
Shopping ABC (**)	Av. Pereira Barreto, 42 - Santo André (SP)	46.653	45.365		1.288	15/7	5
Shopping Barra	Av. Centenário, 2992 - Salvador (BA)	114.465	75.185		39.280	13/11	1
Shopping Curitiba	Rua Brigadeiro Franco, 2300 - Curitiba (PR)	159.328	124.555		34.773	25/8	3
Shopping Leste Aricanduva	Av. Aricanduva, 5555 - São Paulo (SP)	124.200	109.760	(558)	14.998	25/3 e 25/9	15
Shopping Vitória	Av. Américo Buaiz, 200, Vitória (ES)	97.490	68.252		29.238	16/6	1
Teleporto	Av. Presidente Vargas, 3131 - Rio de Janeiro (RJ)	53.916	45.286		8.630	15/1	11
Total Consolidado		6.012.878	5.367.940	(810)	645.748		

(*) Empresas responsáveis pelos laudos de avaliação:

1 - Fide Serviços de Engenharia e Consultoria Ltda 2 - Elo Engenharia Comércio e Construções Ltda - EPP 3 - Prime Yield Consultoria e Avaliação Patrimonial Ltda 4 - Anexa - Engenharia, Consultoria e Comércio Ltda ME 5 - Predictor Avaliações Patrimoniais e Consultoria Ltda 6 - Avalibens Engenharia e Avaliação Patrimonial Ltda 7 - Câmara de Consultores Associados Ltda 8 - WG Barboza Construções Ltda - ME 9 - Dworking Assessoria em Patrimônio Ltda 10 - Adviser Consultores de Propriedade Ltda 11 - TCA Tonelli Assessoria e Arquitetura Ltda 12 - Praxis Avaliação Patrimonial Ltda 13 - CMP - Construtora Marcelino Porto Ltda 14 - Analítica Engenharia de Avaliações Ltda 15 - Gaiga Engenharia e Consultoria 16 - Exata Perícias e Avaliações Ltda

(**) Depreciação entre reavaliações dos imóveis destinados à venda. Reavaliação a cada 6 meses.

(***) Imóvel pertencente à Carteira Imobiliária do Plano PREVI Futuro.

(****) Devolvidos ou Retomados.

EMPREENHIMENTOS ALIENADOS	Imóvel	Valor Justo	Valor de Venda	Resultado
Hiper Extra Itaim	R. João Cachoeira, 899 - Itaim Bibi - São Paulo (SP)	26.372	29.500	3.128
Ponteio Lar Shopping	BR-356, 2500 - Santa Lúcia - Belo Horizonte (MG)	37.250	37.830	580
Residencial Arrematado	R. Eugênio Bettarello, 554 ap 41 - Butantã - São Paulo (SP)	570	600	30
Residencial Arrematado	Rua Miguel de Lima, 32 - Pílares - Rio de Janeiro (RJ)	171	200	29
Residencial	Av. Intendente Magalhães, 237 casa 29 - Madureira - Rio de Janeiro (RJ)	72	72	0
São Luiz Gonzaga	Av. Paulista, 2.300 - pavs 4º a 12º - Bela Vista - São Paulo (SP)	214.168	188.500	(25.668)
Total Consolidado		278.603	256.702	(21.901)

As provisões para perdas e para liquidação duvidosa deste segmento somaram R\$ 167.485, conforme quadro a seguir:

PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	2013	2014
Dívidas de Garantia Mínima	35.599	36.444
Dívidas de Locação	109.888	131.041
Total	145.487	167.485

13 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

As Operações com Participantes são realizadas somente com os Planos de Benefícios 1 e PREVI Futuro e são assim demonstradas:

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS	Plano 1		PREVI Futuro		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Empréstimos	4.495.190	4.051.580	601.776	476.038	5.096.966	4.527.618
Empréstimos Simples	4.511.369	4.064.750	606.457	479.944	5.117.826	4.544.694
(Provisão para Devedores Duvidosos)	(16.179)	(13.170)	(4.681)	(3.906)	(20.860)	(17.076)
Financiamentos Imobiliários	1.231.298	1.335.177	23.877	19.926	1.255.175	1.355.103
Financiamentos	3.189.022	3.143.404	23.877	19.926	3.212.899	3.163.330
(Provisão para Devedores Duvidosos)	(1.957.724)	(1.808.227)	0	0	(1.957.724)	(1.808.227)
Total	5.726.488	5.386.757	625.653	495.964	6.352.141	5.882.721

13.1 EMPRÉSTIMOS SIMPLES

O Empréstimo Simples está disponível para participantes e assistidos que estejam em dia com as contribuições e obrigações para com a PREVI e que já tenham o seu Termo de Adesão cadastrado.

Descrição	Empréstimos			
	Plano 1		PREVI Futuro	
Modalidades	ES Rotativo Série 12	ES Finimob ⁽¹⁾	ES Reingresso	ES Rotativo Série 12
Prestações ⁽²⁾	120 meses		72 meses	
Taxa de administração	0,1%		0,2%	
	R\$ 145 mil		R\$ 40 mil	
Limite de Concessão	<p>A prestação mensal deverá ser igual ou inferior à menor das margens consignáveis, de 30% ou de 70%, calculadas mensalmente com base nas verbas de proventos/benefícios e de consignações que transitam pela folha de pagamento, deduzidas, inclusive, as parcelas de PAS, adiantamentos do Banco do Brasil e quaisquer prestações de verbas consideradas no cálculo que estejam suspensas ou pendentes.</p> <p>Funcionários Ativos: não poderá ser superior à reserva líquida individual com a qual poderá ser liquidado o saldo devedor do ES em caso de desligamento do Plano de Benefícios.</p> <p>Autopatrocinados ou em licença-interesse: menor valor da margem consignável de 30%, calculada sobre o salário-de-participação e sobre a renda comprovada.</p> <p>Pensionistas: o teto para contratação do empréstimo simples é rateado proporcionalmente entre todos os pensionistas de uma mesma matrícula. No caso de grupos familiares, apenas o titular de cada grupo pode solicitar o empréstimo e fica limitado à sua parte no rateio e ao permitido pela margem consignável.</p>			
Reajustes das Mensalidades	Uma vez ao ano pelo índice de atualização monetária do contrato, acumulado nos 12 meses anteriores ao mês da cobrança da prestação reajustada.			
Encargos	INPC + 5% a.a.			
	IOF: 1,4965% + 0,38% sobre novos valores (concessão ou renovação: sobre o valor a ser disponibilizado).			

(1) Exclusivo para quitação de saldo devedor do financiamento imobiliário com recursos próprios ou do FGTS. (2) De acordo com a faixa etária.

CONCESSÕES	2014		2013	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Plano 1	40.401	808.583	53.657	874.269
PREVI Futuro	50.852	267.499	43.981	184.488
Total	91.253	1.076.082	97.638	1.058.757

13.2 FINANCIAMENTOS IMOBILIÁRIOS

Linha de crédito disponível para a aquisição de imóvel residencial pelos participantes e assistidos.

Descrição	Financiamentos Imobiliários	
	Plano 1	PREVI Futuro
Prestações	36 a 240 meses	
Encargos	INPC + 5%a.a.	
Taxa de administração	R\$ 19,00 por mês, revista periodicamente.	
Garantia	Alienação fiduciária do imóvel.	
Seguro do imóvel	0,06196% sobre o valor de avaliação do imóvel, cobrado anualmente junto com uma das prestações durante todo o prazo de financiamento.	
Liquidação	Com recursos próprios, Empréstimo Simples - ES-Finimob ou ainda com recursos de terceiros pela operação com Interviente Quitante.	
Concessão: Limites e Condições	<p>Até 100% do valor de avaliação do imóvel.</p> <p>Prestação Máxima Inicial: Até 25% da renda bruta / benefício bruto ou margem consignável de 70%, o que for menor.</p> <p>Imóveis residenciais, novos ou usados, de alvenaria e em boas condições de conservação. Os imóveis precisam estar situados em regiões urbanas, com obras concluídas e devidamente averbados no Registro de Imóveis. Também é necessário que a situação documental esteja regular, sem gravames ou ônus reais.</p> <p>Limitação: idade do participante + o prazo de financiamento não pode ultrapassar 80 anos.</p> <p>Utilização de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS (conta vinculada) para complemento do valor de compra do imóvel no ato da concessão do financiamento, observadas as regras do Sistema Financeiro de Habitação (SFH).</p>	

CONCESSÕES	2014		2013	
	Qtde.	Valor	Qtde.	Valor
Plano 1	380	88.309	502	110.931
PREVI Futuro	30	6.099	20	3.895
Total	410	94.408	522	114.826

13.2.1 Plano 1

Em 2014, foram efetivadas 1.566 liquidações antecipadas. Dessas liquidações, 37 participantes utilizaram recursos do FGTS, no montante de R\$ 3.377. As liquidações com recursos próprios dos mutuários totalizaram R\$ 73.579. Os contratos liquidados com recursos próprios abrangem aqueles liquidados em recuperação de crédito, por Devolução de Reserva – DR / Devolução de Reserva Matemática – DRM e Substituição de Garantia. Consideradas as modalidades Fundo de Quitação por Morte – FQM, Fim de Prazo e Fundo de Liquidez – FL, foram liquidados 754 contratos.

A maior parte da inadimplência da carteira de financiamentos imobiliários vinculada ao Plano 1 refere-se aos contratos de mutuários desligados do Banco do Brasil a partir da instituição dos planos de demissões incentivadas e corresponde, atualmente, a aproximadamente 70,0% da quantidade de contratos inadimplidos. O índice de inadimplência da Carteira de Financiamentos Imobiliários, posição de dezembro de 2014, excluídos os contratos firmados ou repactuados até 2006, é de 0,34%.

A PREVI implementou medidas para cobrança extrajudicial e judicial com vistas à recuperação dos créditos inadimplidos. Em relação ao Plano 1, dos 20.193 contratos “em ser”, 4.850 possuem prestações em atraso há mais de 90 dias (posição dezembro de 2014). A maior parte desses contratos (78,55%) está em fase de cobrança judicial.

13.2.2 PREVI Futuro

Foram liquidados 14 contratos com recursos próprios no valor de R\$ 1.388. Não existe registro de Provisão para Devedores Duvidosos.

14 PERMANENTE

DESCRIÇÃO	2013	Aquisição	Baixa	Depreciação / Amortização	2014
Móveis e Utensílios	1.056	754	(8)	(31)	1.771
Máquinas e Equipamentos	68	2	0	(23)	47
Computadores e Periféricos	8.685	6.209	(3.758)	(565)	10.571
Obras de Arte	82	0	0	0	82
Intangível	10.668	3.735	(109)	(2.863)	11.431
Software	8.337	2.476	(109)	(2.863)	7.841
Projetos	2.331	1.259	0	0	3.590
Total	20.559	10.700	(3.875)	(3.482)	23.902

15 COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS E ANÁLISE DE SENSIBILIDADE**15.1 ALOCAÇÃO POR SEGMENTO**

Composição dos ativos quanto à alocação de recursos conforme a Resolução nº 3.792 do Conselho Monetário Nacional - CMN, de 24/09/2009.

INVESTIMENTOS POR SEGMENTO	Plano 1		PREVI Futuro	
	2014	2013	2014	2013
Renda Fixa	33,6%	30,3%	51,5%	46,3%
Renda Variável	56,1%	60,3%	32,8%	38,8%
Investimentos Estruturados	0,7%	0,6%	2,1%	1,6%
Investimentos no Exterior	0,1%	0	0,2%	0
Investimentos Imobiliários	5,9%	5,5%	2,3%	2,2%
Operações com Participantes	3,5%	3,3%	11,1%	11,1%
Derivativos	0,1%	0	0	0
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

DESENQUADRAMENTOS

Plano 1

Limites de Alocação por Emissor

As aplicações cujo emissor seja cia. aberta com registro na CVM não podem exceder o limite de 10% dos Recursos de cada Plano de Benefício (Artigo 41, inciso III, alínea b).

Vale S.A.
(Participação direta e por intermédio da Litel Participações S.A.) 20,25%

CAPEC

Limites de Alocação por Emissor

A EFPC deve observar, em relação aos Recursos de cada Plano, o limite de 20% se o emissor for Instituição Financeira autorizada a funcionar pelo Bacen (Artigo 41, inciso II).

Banco BTG Pactual S.A. 20,14%

Entidade

Limites de Concentração por Emissor

O total das aplicações de uma mesma companhia não pode exceder 25% do respectivo **capital total ou capital votante** (Artigo 42).

	capital total (Inciso I)	capital votante (Inciso II)
521 Participações S.A.	100,00%	100,00%
Centrais Elétricas Santa Catarina S.A.	(*)	33,11%
CPFL Energia S.A.	30,04%	30,04%
Fiago Participações S.A.	51,89%	51,89%
Invepar Investimentos Participações Infra Estrutura S.A.	25,56%	(*)
Neoenergia S.A.	49,01%	49,01%
Sauipe S.A.	100,00%	100,00%
Tupy S.A.	27,79%	27,79%

No caso da Carteira de Fundos de Investimento Estruturados, o total das aplicações em um mesmo Fundo não pode exceder 25% do Patrimônio Líquido do Fundo (Artigo 42, inciso IV, alínea b).

Fundo de Investimento Imobiliário Panamby 31,40%

(*) Não existe desenquadramento nessa participação

O Plano de Enquadramento aprovado pelo voto do Banco Central do Brasil - BC nº 258, de 15/09/2004, e pelo voto CMN nº 105, de 24/11/2004, previa seu vencimento em 31/12/2014. Desde novembro de 2013, e durante 2014, a PREVI mantém entendimentos com a Previc a respeito da melhor forma de tratar o assunto, não tendo havido ainda uma conclusão até a data de aprovação destas Demonstrações Contábeis.

15.2 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

15.2.1 Carteira de Renda Fixa

A análise de sensibilidade do segmento de Renda Fixa para os fatores de risco do mercado utilizou o cenário de aplicação de choque de crescimento nas curvas de juros pré-fixado e cupom de inflação (IPCA e IGP-M).

PLANOS	CHOQUES NO SEGMENTO DE RENDA FIXA	
	100 pontos-base	200 pontos-base
Plano 1	692.776	1.320.559
PREVI Futuro	98.618	188.118
Capec	6.217	12.173
PGA	3.591	7.021

15.2.2 Carteira de Renda Variável

A metodologia para análise de sensibilidade de riscos de mercado do segmento de Renda Variável consiste na aplicação de choques de 10% e 25% ao índice IBrX, que é o *benchmark* adotado, levando-se em consideração a variação do portfólio em relação ao referido índice, mensurada pelo seu beta.

PLANOS	CHOQUES NO SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL	
	Δ 10%	Δ 25%
Plano 1	4.733.839	11.834.598
PREVI Futuro	178.352	445.880
PGA	13.687	34.218

16 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Sumário das Transações com o Patrocinador:

SUMÁRIO		Consolidado	
		2014	2013
ATIVOS			
Depósito à vista		212	137
Créditos Privados e Depósitos	(Nota 08)	3.574.165	2.825.832
CDB	(Nota 08)	735.920	654.004
Operações Compromissadas (*)		0	11.677
Letras Financeiras		2.838.245	2.160.151
Ações à vista	(Nota 09)	7.505.774	7.626.173
Locadas a Patrocinador		184.523	201.443
PASSIVOS			
(Nota 17)			
Contrato PREVI X BB - 24/12/1997		13.687.582	13.663.084
(Provisões Matemáticas a Constituir) - Grupo Pré-67		(13.673.833)	(13.663.084)
Contribuições Amortizantes - Grupo Especial		1.071.445	1.056.555
(Provisões Matemáticas a Constituir) - Grupo Especial		(1.071.445)	(1.056.555)
Paridade - Acordo 2006		118.889	172.124
Utilização Superávit 2010 - Patrocinador		8.155.243	7.794.154
DESPESAS			
Contrato PREVI X BB - 24/12/1997		1.506.495	1.364.131
Contribuições Amortizantes - Grupo Especial		117.043	105.268

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

		Consolidado
SUMÁRIO	2014	2013
Paridade - Acordo 2006	15.182	78.060
Utilização Superávit 2010 - Patrocinador	874.309	666.452
Custódia Financeira - Contrato PREVI x BB - Dimec	850	850
RECEITAS		
CDB	81.916	55.733
Operações Compromissadas	282	38.380
Debêntures Não-Convertíveis	134.417	31.461
Letras Financeiras	279.969	207.910
Ações - Dividendos e JCP	509.988	713.541
Imóveis Locados à Patrocinadora	21.068	22.657
Contrato BB x PREVI (53,6883529%)	1.542.549	1.503.091
Contribuições Amortizantes - Grupo Especial	110.017	106.128

(*) Operações lastreadas por títulos públicos.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS	Tipo	Data Compra	Taxa Média Negociada	Vencimento	Qtde.	PU	Valor	
Plano 1	CDB	27/03/09	115	CDI (percentual)	20/03/15	360.000	360.000	
	Letra Financeira	30/03/14	108,5	CDI (percentual)	30/03/16	280	280.000	
	Banco do Brasil S.A.	Letra Financeira	15/06/12	5,53	IPCA + Taxa a.a.	15/06/18	450	450.000
	Letra Financeira	15/05/14	8,08	IPCA + Taxa a.a.	16/05/22	720	360.000	
	Letra Financeira	28/09/12	10,51	Pré a.a. 252 EX DU	02/07/18	1.000	1.000.000	
						Total	2.450.000	
PREVI Futuro	CDB	27/03/09	115	CDI (percentual)	20/03/15	40.000	40.000	
	Banco do Brasil S.A.	Letra Financeira	15/06/12	5,53	IPCA + Taxa a.a.	15/06/18	40	40.000
	Letra Financeira	15/05/14	8,08	IPCA + Taxa a.a.	16/05/22	80	40.000	
						Total	120.000	
PGA	Banco do Brasil S.A.	Letra Financeira	30/03/10	108,5	CDI (percentual)	30/03/16	20	20.000
	Letra Financeira	15/06/12	5,53	IPCA + Taxa a.a.	15/06/18	10	10.000	
						Total	30.000	

Também são consideradas transações entre partes relacionadas as operações com participantes detalhadas na Nota 13.

A PREVI utiliza o Banco do Brasil S.A., que é devidamente credenciado na CVM, para atuar como agente custodiante e responsável pelo fluxo de pagamentos e recebimentos relativos às operações de renda fixa e variável.

A BB DTVM administra fundos de investimentos exclusivos para a PREVI na ordem de R\$ 97.160.590, em dezembro de 2014 (R\$ 98.177.235 em 2013), o que representa quase a totalidade dos fundos de investimento exclusivos mencionados na Nota 10.

A taxa de administração cobrada pela BB DTVM nos fundos de investimento exclusivos de renda fixa é de 0,035% a.a. sobre o patrimônio do respectivo fundo e de R\$ 450 a.a. para cada um dos fundos de Renda Variável (BB Ativa e Carteira Livre I).

REMUNERAÇÃO MENSAL PAGA AOS FUNCIONÁRIOS E À ADMINISTRAÇÃO DA PREVI (Em reais)	2014	2013
Menor Salário	1.529,15	1.440,56
Maior Salário	28.370,76	26.148,17
Salário Médio	10.166,68	9.349,99
Dirigentes		
Presidente	55.842,38	52.607,05
Diretor	47.327,56	44.585,55
Conselheiros (*)		
Conselho Deliberativo	13.960,60	13.151,76
Conselho Fiscal	11.168,48	10.521,41
Conselhos Consultivos Plano 1 e PREVI Futuro	0	0

(*) Conselheiros suplentes recebem 50% da remuneração dos conselheiros titulares.

17 EXIGÍVEL OPERACIONAL

EXIGÍVEL OPERACIONAL	Plano 1		PREVI Futuro		Capec		PGA		Ajustes		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Gestão Previdencial	24.521.134	24.165.098	2.555	3.076	35.559	36.406	0	0	(3.532)	(3.219)	24.555.716	24.201.361
Benefícios a Pagar	1.414.340	1.377.966	1.915	2.359	35.559	36.406	0	0	(3.532)	(3.219)	1.448.282	1.413.512
Retenções a Recolher	72.953	100.569	603	684	0	0	0	0	0	0	73.556	101.253
Recursos Antecipados	14.877.917	14.891.763	0	0	0	0	0	0	0	0	14.877.917	14.891.763
Contrato PREVI X BB - de 24/12/97	13.687.583	13.663.084	0	0	0	0	0	0	0	0	13.687.583	13.663.084
Paridade - Acordo 2006	118.889	172.124	0	0	0	0	0	0	0	0	118.889	172.124
Contribuição Amortizante - Grupo Especial	1.071.445	1.056.555	0	0	0	0	0	0	0	0	1.071.445	1.056.555
Outras Exigibilidades	8.155.924	7.794.800	37	33	0	0	0	0	0	0	8.155.961	7.794.833
Utiliz. Superávit 2010 - Patrocinadores	8.155.242	7.794.154	0	0	0	0	0	0	0	0	8.155.242	7.794.154
Demais	682	646	37	33	0	0	0	0	0	0	719	679
Gestão Administrativa	0	0	0	0	0	0	9.224	7.836	(1.289)	(1.293)	7.935	6.543
Investimentos	116.235	196.592	1.933	3.015	49	45	93	0	(16.742)	(15.183)	101.568	184.469
Total	24.637.369	24.361.690	4.488	6.091	35.608	36.451	9.317	7.836	(21.563)	(19.695)	24.665.219	24.392.373

O grupo Passivo Exigível Operacional está subdividido nas Gestões Previdencial e Administrativa e em Investimentos, e assinala as obrigações decorrentes das operações da PREVI, com destaque para os registros na Gestão Previdencial do Plano 1:

17.1 CONTRATO BB X PREVI – Grupo Pré-67, PARIDADE – ACORDO 2006 E CONTRIBUIÇÃO AMORTIZANTE – GRUPO ESPECIAL

MOVIMENTAÇÃO	2013	Atualizações ⁽¹⁾	Contribuições Antecipadas	Transferências pelo Fundo Paridade	2014
Contrato BB x PREVI 97 ⁽²⁾	13.663.084	1.506.495	(1.542.549)	60.553	13.687.583
(Provisões Matemáticas a Constituir) ⁽²⁾	(13.663.084)				(13.673.833)
Contrib. Amortizante - Grupo Especial ⁽³⁾	1.056.555	117.043	(110.017)	7.864	1.071.445
(Provisões Matemáticas a Constituir) ⁽³⁾	(1.056.555)				(1.071.445)
Paridade - Acordo 2006	172.124	15.182	0	(68.417)	118.889

(1) INPC + 5% a.a.

(2) Contrato firmado entre Banco do Brasil e PREVI em 24/12/1997, aditado em 09/02/1998.

(3) Contrato firmado entre Banco do Brasil e PREVI em 31/12/2012.

17.2 UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT 2010

Em 16/02/2011, foi autorizada a utilização do Superávit acumulado em 2010, que implementou o Benefício Especial Temporário – BET e que correspondia a 20% do complemento PREVI ou da Renda Mensal Vitalícia para aposentados e pensionistas. Esse benefício vigorou até 2013 e os

valores correspondentes aos patrocinadores (parágrafo 3º, do Artigo 89) e aos participantes da ativa (Artigo 91) foram registrados na rubrica Utilização de Superávit – 2010 (patrocinadores e participantes ativos, respectivamente). Em 2014, a movimentação dessas rubricas registrou:

UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT - 2010	2013	Atualizações ⁽¹⁾	Utilizações	2014
Patrocinadores	7.794.154	874.309	(513.221) ⁽²⁾	8.155.242
Ativos	1.310.192	143.820	(126.922)	1.327.090
Total	9.104.346	1.018.129	(640.143)	9.482.332

(1) INPC + 5% a.a.

(2) Contribuições patronais.

18 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

A PREVI classifica a faixa de risco de perda em cada um dos objetos (pedido a ser apreciado pelo juiz) contidos nos processos em que a Entidade é parte.

FAIXA DE RISCO	Quantidade de Objetos
Provável	11.565
Possível	25.519
Remota	37.669
Total	74.753

Cada um dos objetos corresponde a pedido efetuado pela parte autora em processo judicial movido em face da PREVI. Os critérios utilizados pela Entidade para mensurar o valor correspondente a cada um desses objetos leva em conta as fases do respectivo processo:

a) conhecimento: o valor do objeto é obtido por meio da liquidação prévia dos pedidos, cujos cálculos são elaborados de acordo com a natureza do objeto da demanda judicial e da jurisprudência dos tribunais, permanecendo inalterada até que alguma decisão judicial venha a alterar o cenário do desfecho da lide; e

b) execução: o valor do objeto é obtido considerando o “valor da execução” em lugar das estimativas feitas na fase de conhecimento.

18.1 CONTINGÊNCIAS – PERDA PROVÁVEL

As provisões decorrentes dos objetos com chance de perda provável, ou seja, aqueles que a PREVI entende que provavelmente terão decisões contrárias à sua tese e provavelmente

gerarão desembolsos futuros, estão apresentadas no quadro a seguir, o qual demonstra a composição das provisões contingenciais relativas aos Planos de Benefícios e ao PGA.

EVOLUÇÃO DAS CONTINGÊNCIAS	Gestão Previdencial				Investimentos ⁽²⁾	Gestão Administrativa	Total	
	Plano 1	PREVI Futuro	Capec	Consolidado				
2013	1.543.958	270	16.363	1.560.591	49.638	104.874	3.399	1.718.502
Provisões Adicionais - Novos Processos	1.728	96	0	1.824	(8.534)	0	0	(6.710)
Baixa de Provisões - Levantamentos	(58.452)	(14)	(496)	(58.962)	(3.431)	0	(5)	(62.398)
Baixa de Provisões - Pagamentos	(49.432)	0	(114)	(49.546)	(3.834)	0	0	(53.380)
Reavaliação das Ações Existentes ⁽¹⁾	392.507	(100)	(9.362)	383.045	(14.975)	65.367	657	434.094
2014	1.830.309	252	6.391	1.836.952	18.864	170.241 ⁽³⁾	4.051 ⁽⁴⁾	2.030.108

(1) Maturidade dos processos em andamento, seja por encerramento ou migração para fase de execução; - revisão anual do cálculo de liquidação prévia dos objetos com faixa de risco provável.

(2) Plano 1, exclusivamente.

(3) Ações fiscais.

(4) Ações trabalhistas.

18.1.1 GESTÃO PREVIDENCIAL

Fundamentada em parecer técnico da área jurídica e observando a classificação de risco apontada, a PREVI constituiu provisão para fazer face às ações ajuizadas por participantes e ex-participantes cujo objeto é classificado com chance de perda provável ou aqueles em que já existe execução de julgado contrário à PREVI. Quase a totalidade dessas ações refere-se ao Plano 1.

São compostas, principalmente, pelos seguintes pedidos: expurgos inflacionários referentes à correção do montante das contribuições resgatadas mediante a desconsideração dos índices previstos no regulamento do plano e a aplicação de índices de inflação supostamente expurgados pelos planos econômicos do Governo Federal; diferenças de reajuste dos benefícios em junho de 2003 pela variação integral do IGP-DI (30% - o índice originalmente aplicado foi de 18%); e manutenção do complemento de pensão até 24 anos de idade ou até a conclusão do ensino superior dos dependentes de participantes falecidos até 23/12/1997 (a previsão regulamentar era até 21 anos).

18.1.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

18.1.2.1 Ações Trabalhistas

Compõe as ações de ex-funcionários da PREVI contra a Entidade, por meio das quais os reclamantes discutem pretensos direitos, relativos a diversas verbas salariais e indenizatórias.

18.1.3 INVESTIMENTOS

a) **Edifício São Luiz Gonzaga (SLG)** - Ação Ordinária proposta pela SLG em face da PREVI que pretendia a revisão e reequilíbrio do contrato de aquisição de unidades do Edifício São Luiz Gonzaga, com reconvenção da PREVI para que a empresa responsável pela construção cumpra com as suas obrigações decorrentes do contrato. Em 04/06/2007, houve sentença procedente na reconvenção ajuizada pela PREVI e improcedente na ação ajuizada pela SLG, porém não houve prosseguimento na execução em face da parte sucumbente SLG, pois a devedora não possui patrimônio e o judiciário negou a desconsideração da personalidade jurídica da Sociedade de Propósito Específico, SLG, que não possui bens passíveis de constrição. Em 24/03/2014, foi efetivada escritura de distrato da promessa de compra e venda do SLG com a Associação Nóbrega de Educação e Assistência Social – Aneas, o que acarretou a reversão integral da provisão constituída, desde 2005, no montante de R\$ 20 milhões.

b) **Outros** - estão provisionados R\$ 1 milhão relativos aos processos de indenização movidos por Nova Cidade Shopping Center onde se discute a governança e a transparência na gestão do Shopping Vitória, localizado em Vitória (ES). Ante a possibilidade de acordo entre as partes, foi requerida a suspensão do feito, aguardando manifestação do juízo. Encontram-se também provisionados os valores relativos às ações de revisão de contratos de financiamento imobiliário.

18.2 DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

	GESTÃO PREVIDENCIAL		INVESTIMENTOS		GESTÃO ADMINISTRATIVA		TOTAIS	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Plano 1	1.558.369	1.309.768	9.863	23.610	0	0	1.568.232	1.333.378
PREVI Futuro	159	147	0	0	0	0	159	147
Capec	4.486	3.050	0	0	0	0	4.486	3.050
PGA	0	0	0	0	170.196	104.689	170.196	104.689
CONSOLIDADO	1.563.014	1.312.965	9.863	23.610	170.196	104.689	1.743.073	1.441.264

18.2.1 Ações Fiscais

São ações em que a PREVI move contra a União onde se discute a incidência de tributos sobre as receitas administrativas e encargos patronais sobre serviços prestados por cooperativas de trabalho. Esses valores são depositados judicialmente e encontram-se integralmente provisionados.

a) **Contribuição Social ao PIS e COFINS** - mandado de segurança impetrado pela PREVI em 13/07/2006, com pedido de liminar visando à garantia do direito líquido e certo de não submeter a Entidade à cobrança do PIS e da COFINS nos moldes exigidos pela Lei nº 9.718, de 27/11/1998. A liminar foi concedida e a segurança foi julgada em sentença que considerou parcialmente procedentes os pedidos da PREVI. O processo tramita no Supremo Tribunal Federal em razão da interposição de recurso extraordinário. O referido recurso, no entanto, encontra-se suspenso em razão da declaração de repercussão geral em outro processo com recurso extraordinário pendente de julgamento, cuja matéria é similar àquela tratada no processo da PREVI e, portanto, poderá ter reflexos na decisão relativa ao Mandado de Segurança da PREVI. Encontram-se provisionados recursos na ordem de R\$ 165.793 dos quais R\$ 1.126 são da competência de dezembro de 2014. Com fundamento em parecer jurídico e chance de perda classificada como possível, está sendo efetuado, desde julho de 2006, depósito judicial correspondente às referidas contribuições, que totalizavam, em dezembro de 2014, o saldo de R\$ 164.667 (Nota 6).

b) **Contribuição Previdenciária - INSS** - estão depositados judicialmente R\$ 4.448 referentes às contribuições previdenciárias incidentes sobre os serviços prestados por cooperativas de trabalho e de transporte, correspondentes ao período de dezembro de 2004 a outubro de 2014. Foi interposta Ação Ordinária em face da União Federal onde se questiona a legalidade da cobrança de contribuição previdenciária prevista no Inciso IV, do Artigo 22, da Lei 8.212, de 24/06/1991. Foi acolhido parcialmente o requerimento da PREVI de antecipação dos efeitos de tutela somente para determinar a suspensão das exigibilidades do crédito tributário quanto a eventuais recolhimentos vincendos

da contribuição previdenciária sobre serviços prestados pelas cooperativas de trabalho, desobrigando a Entidade a realizar depósitos judiciais. A PREVI classifica esta ação com chance de perda remota.

19 PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

19.1 PASSIVOS CONTINGENTES

Fundamentada em parecer técnico da área jurídica e observando a classificação de risco apontada, a PREVI considera como passivos contingentes os recursos necessários para fazer frente às ações ajuizadas por participantes e ex-participantes cujo objeto é classificado com chance de perda possível. Quase a totalidade dessas ações refere-se ao Plano 1.

Os objetos com probabilidade de perda possível representam o montante de R\$ 2.412.660 (R\$ 2.933.253, em 2013). São compostas, principalmente, pelos seguintes pedidos: revisão contratual em financiamento imobiliário, revisão de benefício pela aplicação das regras do regulamento vigente à época da adesão do participante ao plano de benefícios e revisão do benefício pela incidência de verbas obtidas em reclusões trabalhistas em face do patrocinador.

19.2 ATIVOS CONTINGENTES

19.2.1 OBRIGAÇÕES DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO – OFND

Ação ordinária ajuizada pela Abrapp em face do Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND, do BNDES e da União Federal. A ação objetiva o refazimento dos cálculos relacionados à atualização do valor das OFND e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos. Propõe-se a adoção do IPC, em vez do BTN, correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991.

O trânsito em julgado do mérito ocorreu em 28/09/2008 e o processo entrou na fase de execução. Em 18/05/2013, a exe-

cução foi suspensa em função da Ação Rescisória interposta pela União Federal em face da Abrapp. Foram apresentados Recurso Especial e Recurso Extraordinário pela União e pela Abrapp, que se encontram pendentes de julgamento.

19.2.2 DIVIDENDOS DA TELEBRÁS

A Telebrás firmou transação parcial com a PREVI decorrente de decisão judicial condenatória transitada em julgado. O valor remanescente da transação parcial está sendo pago em 30 prestações semestrais e sucessivas, atualizadas pelo INPC, acrescido de 6% a.a. O valor considerado controverso está em discussão e será definido ao cabo da impugnação. Na atual fase processual (fase de cumprimento de sentença) está sendo realizada a perícia.

20 PROVISÕES MATEMÁTICAS

As Provisões Matemáticas apresentadas a seguir foram determinadas com base em cálculos atuariais efetuados por profissionais habilitados da Diretoria de Seguridade, conforme Parecer Atuarial de 22/01/2015.

20.1 PLANO DE BENEFÍCIOS 1

Os valores especificados no DPT do Plano 1 foram obtidos com base no seguinte plano de custeio:

Participantes Ativos – de acordo com o enquadramento de seus salários de participação nas alíquotas estabelecidas na tabela a seguir: (Artigo 66 do Regulamento)

PLANO DE CUSTEIO		
Salário de participação	Contribuição Mensal	Parcela a deduzir
SP < ½ PP * 1,25	1,8% x SP	-
½ PP <= SP < PP * 1,25	3,0% x SP	0,75% x PP
SP >= PP * 1,25	7,8% x SP	6,75% x PP

SP – Salário de participação PP – Parcela PREVI

Participantes Assistidos – 4,8% do valor do complemento de aposentadoria. (Artigo 68 do Regulamento)

Patrocinadoras – valor idêntico ao das contribuições vertidas pelos participantes. (Artigo 69 do Regulamento)

Além dessas contribuições, o plano de custeio do Plano 1 prevê, na forma do contrato BB x PREVI – Grupo Pré-67, de 24/12/1997, que o Banco verterá contribuições para manter equilibrado o saldo da conta “Contribuições Amortizantes Antecipadas” frente à conta “Provisões Matemáticas a Constituir” (Nota 17.1).

O aumento das Provisões Matemáticas deve-se, principalmente, à variação do INPC na reavaliação atuarial para o exercício de 2014, no valor de R\$ 7.852.374, conforme apre-

sentado na DMAL do Plano 1. As premissas atuariais, aprovadas pelo Conselho Deliberativo em 12/12/2014, foram:

PREMISSAS ATUARIAIS	2014	2013
Biométricas		
Mortalidade de Válidos	AT-2000 Suavizada em 10%	AT-2000 Suavizada em 10%
Mortalidade de Inválidos	Winklevoss Experiência PREVI	Winklevoss Experiência PREVI
Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Composição da Família de Pensionistas	Base 2012	Base 2012
Econômicas		
Taxa Real de Juros	5% ao ano	5% ao ano
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,50%	4,52%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,011%	98,002%
Taxa de Carregamento	4%	4%
Taxa de Crescimento Real de Salário	1,01%	0,25%

O estudo de aderência das tábuas biométricas (mortalidade de válidos e inválidos e entrada em invalidez) subsidia as premissas biométricas utilizadas para o cálculo das Provisões Matemáticas.

20.2 PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO

O PREVI Futuro é estruturado na modalidade de contribuição variável e composto de duas partes: a Parte I, relativa aos benefícios de risco, e a Parte II, relativa aos benefícios programados.

PLANO DE CUSTEIO - PREVI Futuro	
Participantes	Patrocinadora
Parte I	
- 0,609984% sobre o salário de participação.	- 100% do somatório das contribuições dos participantes relativas a esta parte do plano.
Parte II	
- subparte “a”: 6,390016% sobre o salário de participação.	- subparte “a”: 100% do somatório das contribuições dos participantes para esta subparte.
- subparte “b”: percentual do respectivo salário de participação, a ser obtido de acordo com a pontuação relativa ao participante, conforme Tabela 1 do artigo 62 do Regulamento	- subparte “b”: 100% da contribuição individual do participante pra esta subparte, limitado o somatório dessas contribuições a 7% do total da folha de salários de participação dos participantes deste plano.
- subparte “c”: percentual do salário de participação a ser fixado individualmente pelo participante, não podendo ser inferior a 2%.	- subparte “c”: não há

Obs.: A contribuição total da Patrocinadora para o PREVI Futuro está limitada a 14% do total da folha de salários de participação.

A variação das Provisões Matemáticas no valor de R\$ 1.180.445, conforme apresentado na DMAL do PREVI Futuro, deve-se principalmente ao montante de contribuições vertidas especialmente para a Parte II, porquanto o plano encontra-se no estágio de acumulação de reservas.

PREMISSAS ATUARIAIS - PREVI Futuro	2014	2013
Biométricas		
Mortalidade de Válidos	AT-2000 Suavizada em 10%	AT-2000 Suavizada em 10%
Mortalidade de Inválidos	Winklevoss Experiência PREVI	Winklevoss Experiência PREVI
Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Composição da Família de Pensionistas	Base 2012	Base 2012
Econômicas		
Taxa Real de Juros	5% a.a.	5% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,50%	4,52%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,011%	98,002%
Taxa de Carregamento	4%	4%
Taxa de Crescimento Real de Salário	3,00%	2,47%

21 EQUILÍBRIO TÉCNICO

Em 19/11/2014, foram promulgadas as Resoluções MPS/CNPC nº 15 e nº 16, com aplicação facultativa a partir de sua publicação, em 24/11/2014, e obrigatória a partir de 2015.

A Resolução MPS/CNPC nº 15 alterou a Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, que estabelece parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de entidades fechadas de previdência complementar. A Resolução MPS/CNPC nº 16 alterou a Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram.

A PREVI optou por não aplicar em 2014 as alterações previstas nessas resoluções. A implantação dessas alterações não produzirá impactos significativos na situação patrimonial da Entidade.

21.1 PLANO DE BENEFÍCIOS 1

EQUILÍBRIO TÉCNICO (Nota 4.10)	2014	2013
Reserva de Contingência	12.538.633	24.759.424
Reserva Especial para Rev. de Plano	0	0
Superávit Técnico Acumulado	12.538.633	24.759.424

O resultado negativo de R\$ 12.220.791 reduziu o Superávit Técnico Acumulado para R\$ 12.538.633. O índice de cobertura dos compromissos atuariais (Ativo Líquido sobre as Provisões Matemáticas) foi de 1,10.

EVOLUÇÃO - Plano 1	
Equilíbrio Técnico - 2013	24.759.424
Resultado Líquido Previdencial	(8.180.745)
Resultado das Contingências	(342.069)
Cobertura de Despesas Administrativas	(43.626)
Resultado Líquido dos Investimentos	4.196.584
Atualização Provisão Matemática	(7.852.374)
Fundos Previdenciais	1.439
Equilíbrio Técnico - 2014	12.538.633

21.2 PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO

Por ser de Contribuição Variável, o Equilíbrio Técnico do PREVI Futuro é, principalmente, decorrente dos valores apurados na Parte I do plano, estruturada na modalidade de Benefício Definido. Nessa parte, são calculados os benefícios de risco, enquanto que na Parte II são apuradas as reservas dos benefícios programados.

EVOLUÇÃO - PREVI Futuro	
Equilíbrio Técnico - 2013	0
Resultado Líquido Previdencial	828.935
Resultado das Contingências	18
Cobertura de Despesas Administrativas	(34.813)
Resultado Líquido dos Investimentos	329.506
Atualização Provisão Matemática	(1.180.445)
Fundos Previdenciais	56.799
Equilíbrio Técnico - 2014	0

22 FUNDOS

EVOLUÇÃO DOS FUNDOS	Gestão Previdencial	Gestão Administrativa	Investimentos	Consolidado
2012	6.458.214	824.222	562.654	7.845.090
Formação/Reversão de Fundos	(6.155.853)	(23.257)	59.494	(6.119.616)
2013	302.361	800.965	622.148	1.725.474
Formação/Reversão de Fundos	(22.391)	12.031	68.341	57.981
2014	279.970	812.996	690.489	1.783.455

22.1 GESTÃO PREVIDENCIAL

Os fundos previdenciais são constituídos pelo atuário com o objetivo de minimizar os efeitos de oscilações das variáveis atuariais sobre os resultados dos planos de benefícios, promovendo maior estabilidade e reduzindo a ocorrência

de déficits conjunturais. O atuário deve indicar sua fonte de custeio e finalidade, guardando relação com o evento determinado ou um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.

MOVIMENTAÇÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS		2013	Aportes	Atualizações	Utilizações	2014
Plano 1	Fundo de Renda Certa ⁽¹⁾	9.741	0	136	(1.575)	8.302
	Subtotal	9.741	0	136	(1.575)	8.302
PREVI Futuro	Fundo de Cotas Resguardadas ⁽²⁾	42.979	0	7.286	0	50.265
	Fundo Cobert. Risco Reingresso Ex Part. ⁽³⁾	19.060	0	1.348	0	20.408
	Fundo de Gestão Risco ⁽⁴⁾	130.934	0	(65.433)	0	65.501
	Subtotal	192.973	0	(56.799)	0	136.174
Capec	Fundo da Carteira de Pecúlios ⁽⁵⁾	27.866	0	0	2.701	30.567
	Fundo de Reserva para Cob. Oscilações ⁽⁶⁾	71.781	23.736	9.410	0	104.927
	Subtotal	99.647	23.736	9.410	2.701	135.494
TOTAL	302.361	23.736	(47.253)	1.126	279.970	

Finalidades:

- (1) Pagamento do Benefício Especial aos participantes que excederam 360 contribuições até 31/12/2006 (Artigo 93 do Regulamento).
- (2) Consolidação dos saldos sem destinação definida no Regulamento anterior, bem como de participantes e ex-participantes que podem receber de imediato.
- (3) Valores necessários para recompor o saldo patronal da Parte II de participantes que têm direito a reingressar ao PREVI Futuro.
- (4) Para fazer frente às oscilações de compromissos e ajustes operacionais.
- (5) Garantir o pagamento de pecúlios sempre que as disponibilidades próprias forem insuficientes, em função do subsídio das contribuições para as faixas etárias maiores.
- (6) Garantir o pagamento de pecúlios sempre que as disponibilidades próprias forem insuficientes (Artigo 50 do Regulamento).

22.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

O Fundo Administrativo tem por finalidade garantir o pagamento das despesas excedentes relativas à manutenção da estrutura administrativa da PREVI. É constituído ou revertido a partir do resultado positivo ou negativo encontrado na apuração das receitas, despesas e resultado dos investimentos da Gestão Administrativa.

O quadro abaixo apresenta a metodologia empregada pela Entidade na apuração do Fundo Administrativo, segregado por Plano de Benefícios, de acordo com os Artigos 22 a 26 do Regulamento do PGA:

EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO	Plano 1	PREVI Futuro	Capec	Consolidado
2013	694.388	85.167	21.410	800.965
(+/-) Remuneração do Fundo Administrativo ⁽¹⁾	60.458	8.202	2.006	70.666
(+) Custeio Administrativo - Previdencial ⁽²⁾	43.626	34.825	5.946	84.397
(-) Despesas Específicas - Previdenciais	(7.220)	(327)	(176)	(7.723)
(+) Receitas Específicas ⁽³⁾	1.538	0	0	1.538
Subtotal	792.790	127.867	29.186	949.843
(+/-) Despesas Comuns Previdenciais (-) Receitas Comuns ⁽⁴⁾	(116.157)	(16.697)	(3.993)	(136.847)
2014	676.633	111.170	25.193	812.996
(+/-) Aporte / Reversão do Fundo Administrativo	(17.755)	26.003	3.783	12.031

(1) Resultado Positivo dos Investimentos.

(2) Taxa de carregamento de 4% sobre as contribuições.

(3) Reembolsos c/ Veiculação e Convênios

(4) Valor rateado com base na proporção apurada, mensalmente, no campo subtotal.

22.3 INVESTIMENTOS

Os Fundos dos Investimentos são constituídos de percentuais cobrados mensalmente nas prestações de Empréstimos Simples e de Financiamentos Imobiliários, estabelecidos de acordo com os regulamentos em vigor.

As taxas de FQM e FL das Carteiras de Empréstimos e Financiamentos são apuradas/reavaliadas anualmente e os recur-

sos existentes nos Fundos são suficientes para fazer frente aos riscos referentes aos eventos de morte dos mutuários e de crédito das carteiras. O FQM destina-se à quitação das obrigações vincendas em caso de morte do tomador e o FL para quitar dívidas inadimplidas consideradas irrecuperáveis pela PREVI após a adoção de todas as medidas cabíveis, inclusive judiciais.

MOVIMENTAÇÃO DOS FUNDOS DOS INVESTIMENTOS		2013	Aportes	Atualização	Utilizações/ Reversões	2014
Plano 1	Fundos de Empréstimos Simples	217.088	54.219	24.878	(52.068)	244.117
	Fundo de Liquidez	122.714	11	14.306	(39)	136.992
	Fundo de Quitação por Morte	94.374	54.208	10.572	(52.029)	107.125
	Fundo de Financiamentos Imobiliários	395.318	12.922	47.784	(21.343)	434.681
	Fundo Comum de Liquidez e Quitação por Morte	377.812	6.996	43.585	(16.296)	412.097
	Fundo de Liquidez - Carim 2007	9.904	2	3.261	(5)	13.162
	Fundo de Quitação por Morte - Carim 2007	7.602	5.924	938	(5.042)	9.422
Subtotal	612.406	67.141	72.662	(73.411)	678.798	
PREVI Futuro	Fundos de Empréstimos Simples	9.603	1.088	1.157	(359)	11.489
	Fundo de Liquidez	4.685	544	575	0	5.804
	Fundo de Quitação por Morte	4.918	544	582	(359)	5.685
	Fundo de Financiamentos Imobiliários	139	44	19	0	202
	Fundo de Liquidez - Carim 2007	69	21	9	0	99
	Fundo de Quitação por Morte - Carim 2007	70	23	10	0	103
Subtotal	9.742	1.132	1.176	(359)	11.691	
TOTAL	622.148	68.273	73.838	(73.770)	690.489	

22.3.1 FUNDO DOS INVESTIMENTOS - EMPRÉSTIMO SIMPLES

22.3.1.1 Plano 1

A taxa do FQM é calculada mensalmente sobre o saldo devedor. A cobrança é segmentada em três faixas etárias, conforme quadro a seguir:

Faixa Etária	2014	Até 06/11/2013
	% FQM	% FQM
até 59 anos	0,7%	0,7%
60 a 69 anos	1,3%	1,3%
a partir de 70 anos	2,8%	2,5%

A taxa do FL está suspensa desde 15/09/2009. A avaliação realizada em 2014 ratificou a manutenção da suspensão dessa taxa.

22.3.1.2 PREVI Futuro

A taxa do FQM e FL das operações de Empréstimo Simples, para os participantes do PREVI Futuro, calculada mensalmente sobre o saldo devedor, é de 0,10% a.a. para cada fundo. Não houve alteração de taxa no exercício.

22.3.2 FUNDO DOS INVESTIMENTOS - FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

Na carteira de Financiamento Imobiliário, o Fundo de Liquidez destina-se à cobertura de eventuais resíduos existentes ao final do prazo, conforme disposto contratualmente, exceto os relativos a valores inadimplentes.

22.3.2.1 Plano 1

A taxa do FQM para os participantes com idade até 59 anos é de 0,25% a.a. e a partir de 60 anos é de 1,80% a.a. A taxa do FL é de 0,24% a.a. Essas taxas são calculadas mensalmente sobre o saldo devedor e se referem a contratos concedidos a partir de 2007.

22.3.2.2 PREVI Futuro

A taxa do FQM para participantes com até 59 anos é de 0,10% a.a. e a partir de 60 anos é de 1,80% a.a. A taxa do FL é de 0,10% a.a. Essas taxas são calculadas mensalmente sobre o saldo devedor.

23 MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL	2014	2013
A) Patrimônio Social - início do exercício	144.973.338	143.770.075
Adições	8.807.848	16.380.805
Destinações	(11.937.839)	(15.177.542)
B) Patrimônio Social - final do exercício	141.843.347	144.973.338

23.1 GESTÃO PREVIDENCIAL

GESTÃO PREVIDENCIAL	Plano 1		PREVI Futuro		Capec		Total	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Adições	7.029.962	15.048.295	1.206.706	861.806	267.169	223.330	8.503.837	16.133.431
Contribuições	2.833.378	2.946.115	877.182	740.165	238.856	214.561	3.949.416	3.900.841
Correntes	2.740.057	2.650.186	870.329	734.232	236.780	206.959	3.847.166	3.591.377
Patrocinador	521.013	496.912	428.134	361.496	0	0	949.147	858.408
Participantes	519.924	497.512	433.800	365.671	236.780	206.959	1.190.504	1.070.142
Autopatrocinados	46.553	46.544	8.395	7.065	0	0	54.948	53.609
Outros Recursos Correntes ⁽¹⁾	1.652.567	1.609.218	0	0	0	0	1.652.567	1.609.218
Portabilidade	0	0	751	231	0	0	751	231
Remuneração das contribuições em atraso	85	0	0	0	0	0	85	0
Outras Adições ⁽²⁾	93.236	295.929	6.102	5.702	2.076	7.602	101.414	309.233
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.196.584	12.021.153	329.506	121.510	18.452	8.769	4.544.542	12.151.432
Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	0	81.027	18	131	9.861	0	9.879	81.158
Destinações	(11.399.818)	(14.668.738)	(83.060)	(74.702)	(231.322)	(222.965)	(11.714.200)	(14.966.405)
Benefícios	(11.014.123)	(14.626.990)	(48.247)	(45.327)	(225.375)	(201.665)	(11.287.745)	(14.873.982)
Prestação Continuada	(8.254.646)	(7.668.986)	(6.069)	(4.408)	0	0	(8.260.715)	(7.673.394)
Prestação Única	(19.559)	(13.248)	(34.374)	(33.691)	(225.349)	(201.642)	(279.282)	(248.581)
Institutos	(2.720)	0	(1.794)	(1.581)	0	0	(4.514)	(1.581)
Outras Deduções ⁽³⁾	(2.737.198)	(6.944.756)	(6.010)	(5.647)	(26)	(23)	(2.743.234)	(6.950.426)
Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(342.069)	0	0	0	0	(16.004)	(342.069)	(16.004)
Custeio Administrativo	(43.626)	(41.748)	(34.813)	(29.375)	(5.947)	(5.296)	(84.386)	(76.419)
Acréscimos/Decréscimos	(4.369.856)	379.557	1.123.646	787.104	35.847	365	(3.210.363)	1.167.026

(1) Contratos firmados entre Banco do Brasil e PREVI (53,6883529% do Grupo Pr-67 e 100% do Grupo Especial).

(2) Atualizações dos depósitos judiciais.

(3) Referentes, principalmente, às atualizações dos contratos (Nota 17.1).

23.2 RESULTADOS E RENTABILIDADE POR TIPO DE EMISSOR

POR TIPO DE EMISSOR	PREVIDENCIAL						CONSOLIDADO				
	Plano 1		PREVI Futuro		Capec		Subtotal	PGA			
Títulos Públicos	8.846	12,58%	156	0,27%	105	11,15%		0		9.107	12,60%
Créditos Privados e Depósitos	667.214	12,09%	88.121	13,44%	5.772	12,13%		22.528	12,51%	783.635	12,27%
Ações	446.633	0,46%	(36.296)	(2,42%)	0			(1.666)	(2,28%)	408.671	0,34%
Fundos de Investimentos	1.219.601	1,19%	210.918	12,46%	12.796	11,70%		49.804	12,75%	1.493.119	1,44%
Derivativos	151.004	133,91%	0		0			0		151.004	133,91%
Investimentos Imobiliários	1.253.838	13,75%	9.719	8,60%	0			0		1.263.557	13,58%
Empréstimos e Financiamentos	650.888	12,28%	64.174	11,66%	0			0		715.062	12,22%
Outros Investimentos	(808)		0		0			0		(808)	
DOS PLANOS	4.397.216	2,55%	336.792	7,64%	18.673	11,85%		70.666	9,68%	4.823.347	2,70%
Contingências de Investimentos	33.226		0		0		33.226			33.226	
Despesa Administrativa de Investimentos	(167.466)		(5.337)		(221)		(173.024)			(173.024)	
Fundos dos Investimentos	(66.392)		(1.949)		0		(68.341)			(68.341)	
RESULTADO POSITIVO DOS INVESTIMENTOS	4.196.584		329.506		18.452		4.544.542	70.666		4.615.208	

24 GESTÃO ADMINISTRATIVA

GESTÃO ADMINISTRATIVA	2014	2013
A) Fundo Administrativo Inicial	800.965	824.222
1. Custeio da Gestão Administrativa	329.935	280.303
2. Despesas Administrativas	(317.904)	(303.560)
B) Fundo Administrativo Final	812.996	800.965

O Custeio da Gestão Administrativa alcançou 3,1% das contribuições previdenciais normais e benefícios (Programados e Não Programados), dentro do limite estabelecido pelo Conselho Deliberativo, de acordo com o exigido pela Resolução CGPC nº 29, de 31/08/2009. Esse custeio foi maior em comparação ao exercício anterior, principalmente, em função do aumento do resultado dos próprios investimentos de 9,7% (3,9%, em 2013). O resultado desses investimentos foi de R\$ 70.666 (R\$ 30.201, em 2013).

			Plano Administrativo
COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS	2014	2013	Variação (%)
Total das Despesas Administrativas	317.904	303.560	4,7
Pessoal e Encargos	172.271	158.141	8,9
Conselheiros	2.937	2.780	
Conselho Deliberativo	1.926	1.818	
Conselho Fiscal	1.011	962	
Dirigentes ⁽¹⁾	8.606	6.811	
Pessoal Próprio	12.614	10.504	
Pessoal Cedido ⁽²⁾	147.800	137.779	
Demais Despesas com Pessoal	314	267	
Treinamento / Congressos e Seminários	4.049	4.464	(9,3)
Viagens e Estadias	2.900	2.706	7,2
Serviços de Terceiros	54.128	55.722	(2,9)
Consultoria Atuarial	45	0	
Consultoria Contábil	7	6	
Consultoria Jurídica ⁽³⁾	30.716	32.858	
Serviços de Recursos Humanos ⁽⁴⁾	6.093	5.347	
Serviços de Informática	12.122	12.290	
Serviços de Gestão / Planejamento Estratégico ⁽⁵⁾	2.849	2.344	
Auditoria Contábil	153	112	
Auditoria de Investimentos	316	242	
Consultoria dos Investimentos	583	1.035	
Outros Serviços	1.244	1.488	
Despesas Gerais	51.298	60.854	(15,7)
Manutenção Predial da Sede	1.270	692	
Manutenção de Equipamentos de Informática	908	1.603	
Manutenção de Software	4.031	5.433	
Publicações da PREVI	3.016	2.694	
Informações Eletrônicas	2.808	2.636	
Remessa de Documentos	1.580	1.367	
Energia Elétrica e Gás	763	670	
Telecomunicações	2.213	2.132	
Despesas Judiciais / Cartorárias	7.550	11.114	
Custas Judiciais	7.168	10.843	
Outras Despesas Jurídicas / Cartorárias	382	271	
Taxas e Impostos ⁽⁶⁾	0	7.552	

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS	Plano Administrativo		
	2014	2013	Variação (%)
TAFIC	0	6.925	
IPTU e Outros Impostos	0	627	
Aluguel / Encargos - Imóvel de Uso Próprio	18.234	17.254	
Aluguel da Sede	15.472	14.612	
Condomínio	2.762	2.642	
Locação de Veículos	990	1.007	
Organização de Eventos	3.420	2.167	
Demais despesas Gerais	4.515	4.533	
Depreciações e Amortizações	6.537	5.967	9,6
Tributos ⁽⁷⁾	7.791	0	0
TAFIC	7.045	0	
IPTU e Outros Impostos	746	0	
Outras	257	4	0
Constituições / Reversões de Contingências	18.662	15.701	18,9
Reversão de Recursos para os Planos de Benefícios	11	1	0

(1) Aprovado pelo Conselho Deliberativo o pagamento retroativo das parcelas da remuneração variável referentes a 2011, 2012 e 2013 (R\$ 1.100). Para o semestre 2014/01, não houve pagamento em virtude de medida judicial.

(2) Funcionários do patrocinador cedidos à PREVI, cfe. Parágrafo Único do Artigo 7º da LC 108, de 29/05/2001.

(3) Escritórios terceirizados. A PREVI possui 29.975 causas judiciais e administrativas.

(4) Entrevista e seleção, desenvolvimento (programa Prata da Casa) e suporte administrativo.

(5) Gestão Baseada em Riscos e gestão documental.

(6) Transferido para o grupo "Tributos", conforme Instrução PREVIC nº 6, de 13/11/2013.

(7) Criado novo grupo, conforme Instrução PREVIC nº 6, de 13/11/2013.

As Despesas Administrativas alcançaram 3,0% das contribuições previdenciais normais e benefícios (Programados e Não Programados), consideradas as Despesas Administrativas dos Investimentos que somaram R\$ 173.024 e foram integralmente ressarcidas pelo Custeio dos Investimentos (Nota 4.4.c).

Para identificação das Despesas Administrativas realizadas pelas áreas comuns, utilizam-se critérios de rateio baseados nas despesas de pessoal alocado em cada área (previdencial e investimento), no número de funcionários, no percentual de área física ocupada por essas atividades, na quantidade de softwares e de ações judiciais. Ao aplicar esses parâmetros de rateio entre a Gestão Previdencial e Investimentos, os percentuais médios apurados foram de 45,6% para a Gestão Previdencial e de 54,4% para Investimentos.

25 AJUSTES E ELIMINAÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO

DESCRIÇÃO	Plano 1	PREVI Futuro	Capec	PGA	Ajustes e Eliminações (Nota 3)	Consolidado
2014						
ATIVO	162.462.030	5.711.912	202.686	996.605	(834.559)	168.538.674
Disponível	139	1	4	7	0	151
Realizável	162.461.891	5.711.911	202.682	972.696	(834.559)	168.514.621
Previdencial	1.736.822	1.942	4.488	0	(1.289)	1.741.963
Administrativo	676.633	111.170	25.193	199.298	(833.270)	179.024
Participação Fundo Administrativo	676.633	111.170	25.193	0	(812.996)	0
Contas a Receber	0	0	0	20.842	(20.274)	568
Depósitos Judiciais/Recursais	0	0	0	170.196	0	170.196
Outros	0	0	0	8.260	0	8.260
Investimento	160.048.436	5.598.799	173.001	773.398	0	166.593.634
Permanente	0	0	0	23.902	0	23.902
PASSIVO	(162.462.030)	(5.711.912)	(202.686)	(996.605)	834.559	(168.538.674)
Operacional	(24.637.369)	(4.488)	(35.608)	(9.317)	21.563	(24.665.219)
Previdencial	(24.521.134)	(2.555)	(35.559)	0	3.532	(24.555.716)
Administrativo	0	0	0	(9.224)	1.289	(7.935)
Investimento	(116.235)	(1.933)	(49)	(93)	16.742	(101.568)
Contingencial	(1.849.173)	(252)	(6.391)	(174.292)	0	(2.030.108)
Previdencial	(1.830.309)	(252)	(6.391)	0	0	(1.836.952)
Administrativo	0	0	0	(174.292)	0	(174.292)
Investimento	(18.864)	0	0	0	0	(18.864)
PATRIMÔNIO SOCIAL	(135.975.488)	(5.707.172)	(160.687)	(812.996)	812.996	(141.843.347)
Patrimônio de Cobertura do Plano	(134.611.755)	(5.448.137)	0	0	0	(140.059.892)
Provisões Matemáticas	(122.073.122)	(5.448.137)	0	0	0	(127.521.259)
Equilíbrio Técnico	(12.538.633)	0	0	0	0	(12.538.633)
Fundos	(1.363.733)	(259.035)	(160.687)	(812.996)	812.996	(1.783.455)
Fundos Previdenciais	(8.302)	(136.174)	(135.494)	0	0	(279.970)
Fundos Administrativos	(676.633)	(111.170)	(25.193)	(812.996)	812.996	(812.996)
Fundos dos Investimentos	(678.798)	(11.691)	0	0	0	(690.489)

Gueitiro Matsuo Genso
Presidente
CPF: 624.201.519-68

Cecília Mendes Garcez Siqueira
Diretora de Administração
CPF: 513.478.737-91

Luiz Felipe Dutra de Sousa
Contador CRC RJ 64386/O-3
CPF: 796.164.107-68

PARECER ATUARIAL 2014

Plano de Benefícios 1 Plano de Benefícios PREVI Futuro Carteira de Pecúlios – CAPEC

1. OBJETIVO

1.1. O presente Parecer Atuarial tem por objetivo informar sobre a qualidade da base cadastral, as premissas atuariais, o custo e plano de custeio e o resultado da avaliação atuarial dos Planos de Benefícios administrados pela PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

1.2. A PREVI administra três planos de benefícios, todos registrados no órgão regulador e fiscalizador por meio de reconhecimento no CNPB – Cadastro Nacional de Planos de Benefícios, a saber:

Registro	Nome do Plano
19.800.001-74	Plano de Benefícios 1
19.980.035-74	Plano de Benefícios 2 (PREVI Futuro)
19.040.001-18	Carteira de Pecúlios

Tabela A

1.3. O Plano de Benefícios 1 entrou em extinção em 24.12.1997. O Plano de Benefícios PREVI Futuro e a Carteira de Pecúlios encontram-se em curso de novas adesões.

1.4. A PREVI dispõe de cadastro próprio de participantes dos Planos de Benefícios 1 e PREVI Futuro integrado aos demais sistemas de informações da Entidade. Para formação desse cadastro recebemos informações cadastrais e financeiras do patrocinador. Os dados são criteriosamente tratados, submetidos a filtros de consistência e confiabilidade.

2. PLANO DE BENEFÍCIOS 1

2.1. BASE DE DADOS

2.1.1 A base de dados do cadastro utilizada para a avaliação atuarial do Plano de Benefícios 1 foi gerada em 09.01.2015 e refere-se à data base de dezembro de 2014. A síntese do cadastro apresenta os seguintes números para os participantes ativos, aposentados e pensões, comparados a dezembro de 2013:

Quantidade	Dezembro/2013	Dezembro/2014
Ativos	26.513	24.548
Avaliados	26.503	24.537
Matrículas Rejeitadas	10	11
Idade Média Ativos em anos	50	51
Tempo Médio Faltante para Aposentadoria (meses) ⁽¹⁾	45	40
Salário de Participação Médio (R\$) ⁽²⁾	9.147,05	10.056,40
Institutos (aguardando benefício)	711	634
Autopatrocinados	327	266
Benefício Proporcional Diferido (BPD)	384	368
Aposentados	71.235	72.022
Benefícios		
Idade	198	209
Tempo de Contribuição	49.642	50.138
Antecipada	15.101	15.431
Invalidez	6.035	5.983

» CONTINUA

» CONTINUAÇÃO

Quantidade	Dezembro/2013	Dezembro/2014
Renda Mensal Vitalícia	198	203
Pensão Mínima	61	58
Idade Média Aposentados em anos ⁽³⁾	64	65
Benefício Médio (R\$) ⁽³⁾	7.010,41	7.404,34
Institutos	3.549	3.565
Autopatrocinaados	3.351	3.362
Benefício Proporcional Diferido	198	203
Pensões ⁽⁴⁾	16.674	17.034
Matrículas Rejeitadas	0	1
Beneficiários PREVI	20.037	20.261
Benefício Médio (R\$)	5.440,69	5.732,60

Tabela B

(1) Excluídos 14.036 participantes cujo tempo faltante para a aposentadoria é zero.

(2) Não considera participantes em BPD ou matrículas rejeitadas.

(3) Não considera os participantes com status de Pensão Mínima.

(4) Considera apenas as pensões de responsabilidade PREVI.

2.1.2 Apenas 11 matrículas de participantes ativos e 1 matrícula de pensionista foram rejeitadas em função de inconsistências no cadastro. Foram incluídos 8 participan-

tes como ativos autopatrocinados que não fizeram opção por nenhum dos institutos após o seu desligamento com o patrocinador. Em relação à base de aposentados, 58 participantes não recebem atualmente benefício da PREVI, sendo avaliados somente pelo encargo de pensão mínima. Na quantidade de ativos e aposentados já foram considerados os participantes que optaram pelos institutos.

2.1.3 Ressaltamos que 14.036 participantes ativos, exceto BPD, já cumpriram as exigibilidades para aquisição do benefício programado, sendo 6.781 elegíveis somente ao benefício sob a forma antecipada. A quantidade de participantes que reuniram as condições para concessão da aposentadoria programada já representa 58% do total de ativos.

2.2. PLANO DE BENEFÍCIOS

2.2.1 O Plano de Benefícios 1 é composto de uma Parte Geral, destinada a todos os participantes, estruturada como benefício definido, e de uma Parte Opcional, de caráter facultativo e adicional à Parte Geral, estruturada como contribuição variável, com contribuição exclusiva do participante.

2.2.2 O Plano contempla ainda o Benefício Especial de Renda Certa, pago com recursos do Fundo de Renda Certa, constituído em dezembro de 2007.

2.2.3 A Tabela C apresenta os benefícios oferecidos no Plano de Benefícios 1:

Parte Geral	Institutos	Parte Opcional	Benefícios Especiais
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	Renda Mensal Vitalícia (com reversão em pensão) (BPD)	Renda Mensal de Aposentadoria	Benefício Especial de Renda Certa ⁽¹⁾
Complemento de Aposentadoria por Tempo de Contribuição	Autopatrocínio	Renda Mensal de Pensão por Morte	
Complemento de Aposentadoria por Idade	Portabilidade		
Complemento Antecipado de Aposentadoria	Devolução da Reserva de Poupança (Resgate)		
Complemento de Pensão por Morte	Renda Mensal Temporária por Desligamento do Plano (Resgate)		

Tabela C

(1) Relativo aos participantes que contribuíram na atividade por mais de 30 anos até 31/12/2006, a ser pago em até 24 meses enquanto houver recursos no Fundo de Renda Certa.

2.3. METODOLOGIA DE CÁLCULO E PREMISSAS ATUARIAIS

2.3.1 O Plano de Benefícios 1 é avaliado sob o regime financeiro de capitalização para todos os benefícios regulamentares e o método atuarial empregado é o agregado.

2.3.2 Na tabela D são apresentadas as premissas adotadas no exercício de 2014 e as aprovadas para o exercício de 2015:

	Exercício 2014	Exercício 2015
Premissas Biométricas		
Mortalidade de Válidos	AT-2000 Suavizada em 10%	AT-2000 Suavizada em 10%
Mortalidade de Inválidos	Winklevoss Experiência PREVI	Winklevoss Experiência PREVI
Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Composição da Família de Pensionistas	Base 2012	Base 2012
Premissas Econômicas		
Taxa Real de Juros	5% ao ano	5% ao ano
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,52%	4,50%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,002%	98,011%
Taxa de Crescimento Real de Salário	0,25%	1,01%

Tabela D

2.3.3 Ao compararmos as premissas atuais com as do ano anterior, verificamos que houve alteração naquelas relativas à taxa de inflação de longo prazo (capacidade salarial/de benefício) e taxa de crescimento real de salário.

2.3.4 Foi elaborado estudo sobre aderência da tábua de mortalidade de válidos considerando a base de dados de participantes e assistidos do Plano 1 no período 2009-2013. Ao compararmos com diversas tábuas adotadas pelas entidades de previdência complementar, o estudo indicou a manutenção da tábua AT-2000 Suavizada em 10% para projeção da longevidade.

2.3.5 Do mesmo modo, o estudo sobre a tábua de mortalidade de inválidos indicou a manutenção da Tábua Winklevoss Experiência PREVI, uma vez que seus resultados se mostraram mais próximos dos eventos ocorridos no período de 2009 a 2013.

2.3.6 Quanto ao estudo de aderência à tábua de entrada em invalidez, concluímos pela manutenção da Tábua Light Fraca como a mais aderente aos eventos de invalidez ocorridos no período de 2009 a 2013.

2.3.7 Para a premissa relativa à taxa de inflação de longo prazo, os cenários estruturados no relatório elaborado pela PREVI, em conjunto com a Política de Investimentos 2015-2021, projetam o valor de 4,5%, resultando em fator de capacidade de salários e de benefícios de 98,011%.

2.3.8 A taxa de crescimento real de salário, que reflete a projeção dos salários dos participantes em atividade quando da entrada em benefício, adotada para o exercício de 2015, é de 1,01% ao ano, conforme estudo elaborado com base na variação salarial decorrente da carreira dos funcionários que estão em atividade no Banco do Brasil, tendo como base o período de setembro de 2011 a setembro de 2014.

2.3.9 Por fim, o estudo sobre aderência da taxa real de juros utilizada na avaliação atuarial do plano teve como base os relatórios de gerenciamento do ativo e do passivo e os cenários projetados pela PREVI, indicando que a taxa real de 5% ao ano está adequada à rentabilidade esperada no período analisado de 2015-2021. Portanto, concluímos por sua manutenção para o exercício de 2015.

2.3.10 As alterações das premissas atuariais para o exercício de 2015 implicaram aumento da Reserva Matemática na ordem de R\$ 493 milhões, posição em dezembro de 2014.

2.4. RESERVA A AMORTIZAR

2.4.1 Em 24.12.1997, foi firmado entre o Banco do Brasil e a PREVI o Contrato que disciplina a integralização das reservas matemáticas pelo regime financeiro de capitalização para pagamento do complemento de aposentadoria dos participantes admitidos no Banco do Brasil até 14.04.1967, denominado Grupo 67. Em 31.12.2014 havia 18.692 integrantes do Grupo 67 cujo valor da Reserva a Amortizar relativa ao grupo era de R\$ 13.674 milhões.

2.4.2 O Plano de Custeio para o financiamento da Reserva a Amortizar do Grupo 67 foi determinado pelo citado Contrato, cabendo à PREVI a mensuração do compromisso previdencial do Banco do Brasil, correspondente a 53,6883529% do total do encargo de aposentadoria relativo ao Grupo 67. Conforme Cláusula Décima do Acordo, a duração do referido contrato tem prazo vinculado à quitação do último compromisso referente ao complemento de aposentadoria dos participantes do Grupo 67.

2.4.3 A Cláusula Quarta do Contrato estabelece que o Banco do Brasil efetue pagamento antecipado de contribuições que são contabilizadas como contribuições amortizantes antecipadas. Em 31.12.2014, o valor relativo à rubrica contá-

bil “Contribuições Amortizantes Antecipadas” corresponde a R\$ 13.687 milhões.

2.4.4 Em 31.12.2012 o Banco do Brasil e a PREVI assinaram novo Contrato que disciplina a integralização de 100% das reservas matemáticas do Grupo Especial pelo regime financeiro de capitalização.

2.4.5 Conforme §1º da Cláusula Primeira do Contrato de 31.12.2012, entende-se como Grupo Especial o contingente de participantes do Plano 1 admitidos no Banco do Brasil até 14.04.1967, listados no documento anexo ao contrato, e que obtiveram complementos adicionais de aposentado-

ria decorrentes de decisões administrativas e/ou judiciais assumidas pelo patrocinador. Em 31.12.2014 havia 3.060 integrantes do Grupo Especial, cujo valor do passivo atuarial corresponde a R\$ 1.071 milhões. Cabe ressaltar que os participantes do Grupo Especial vertem contribuições normais conforme estabelecido no artigo 69 do Regulamento vigente do Plano de Benefícios 1.

2.4.6 A Cláusula Terceira do Contrato de 31.12.2012 estabelece que o Banco do Brasil efetue pagamento antecipado de contribuições que serão contabilizadas como “Contribuição Amortizante Grupo Especial”. O saldo dessa rubrica em 31.12.2014 corresponde a R\$ 1.071 milhões.

2.5. SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

2.5.1 A Tabela E mostra os resultados das avaliações atuariais relativas aos compromissos assumidos pelo plano e os seus Patrimônios de Cobertura em 31.12.2013 e 31.12.2014:

	Dezembro/2013	Dezembro/2014
Patrimônio de Cobertura do Plano (A)	138.980.171.811,44	134.611.754.890,66
Reservas Matemáticas (B)	114.220.747.580,10	122.073.121.925,68
Benefícios Concedidos	100.356.882.150,76	106.999.422.423,18
Benefícios a Conceder	28.583.504.611,13	29.818.977.438,16
(-) Reserva a Amortizar	14.719.639.181,79	14.745.277.935,66
Reserva a Amortizar - Grupo 67	13.663.084.475,67	13.673.832.866,53
Reserva a Amortizar - Grupo Especial	1.056.554.706,12	1.071.445.069,13
Superávit Acumulado (A) – (B)	24.759.424.231,34	12.538.632.964,98
25% (B)	28.555.186.895,25	30.518.280.481,42
Reserva de Contingência	24.759.424.231,34	12.538.632.964,98
Reserva Especial	0,00	0,00
Fundo Previdencial	9.741.250,28	8.302.336,41
Fundo de Renda Certa	9.741.250,28	8.302.336,41

Tabela E - Valores em Reais

2.5.2 Observamos que, no período de dezembro de 2013 a dezembro de 2014, a Reserva Matemática teve variação de 6,87%. Os principais fatores que impactaram no valor do passivo atuarial neste período foram os seguintes:

2.5.2.1 A alteração das premissas atuariais para o exercício de 2015 mencionada no item 2.3.10, principalmente aquela relativa à taxa de crescimento real de salários.

2.5.2.2 A variação do INPC no período de janeiro a dezembro de 2014 equivalente a 6,23%, impactando principalmente a variação da Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, porquanto os benefícios são reajustados de acordo com a variação do INPC, conforme estabelecido no Regulamento do Plano.

2.5.2.3 Conforme informado no item 2.1.3, 14.036 participantes em atividade já cumpriram as exigibilidades

para aquisição do benefício programado, postergando a data de concessão, em média, por 3 anos. Ao adotarmos tal situação no cálculo atuarial, observou-se redução da reserva matemática no valor de R\$ 595 milhões.

2.5.3 Quanto ao Patrimônio para Cobertura do Plano, verificamos que houve variação negativa de 3,14% no mesmo período. Cabe ressaltar que a rentabilidade dos recursos garantidores do Plano de Benefícios 1 no ano de 2014 foi de 2,55%, enquanto que a meta atuarial foi de 11,54%.

2.5.4 Apesar do desempenho dos ativos de investimentos, verificou-se um superávit técnico acumulado de R\$ 12.539 milhões, constituindo Reserva de Contingência deste valor, representando 10,27% da Reserva Matemática.

2.6. FUNDOS PREVIDENCIAIS

2.6.1 O Fundo de Renda Certa foi constituído em dezembro de 2007, apurado com base em cálculo financeiro para pagamento do Benefício Especial de Renda Certa, que permanece vigente no regulamento.

2.7. PLANO DE CUSTEIO

2.7.1 O Plano de Benefícios 1 é custeado pelas contribuições mensais e anuais dos participantes ativos e aposentados e do patrocinador. As contribuições dos participantes ativos são apuradas em função do seu salário de participação, conforme Tabela F:

Salário de participação	Contribuição Mensal	Parcela a deduzir
SP < ½ PP*1,25	1,8% SP	-
½ PP*1,25 ≤ SP < PP*1,25	3,0% SP	0,75% PP
SP ≥ PP*1,25	7,8% SP	6,75% PP

Tabela F PP – Parcela PREVI

2.7.2 O percentual médio de contribuição dos participantes ativos é 6,05% do salário de participação. No caso dos aposentados, o percentual de contribuição equivale a 4,8% sobre o complemento de aposentadoria. As contribuições normais do patrocinador correspondem a 100% do valor das contribuições dos participantes em atividade ou em gozo de benefício previsto no Regulamento.

2.8. CONCLUSÃO

2.8.1 O resultado técnico de dezembro de 2014 mostra que o Plano de Benefícios 1 permanece superavitário, com Reserva de Contingência constituída no valor de R\$ 12.539 milhões, equivalente a 10,27% da Reserva Matemática. Desta forma, recomendamos a manutenção do seu atual Plano de Custeio.

3. PLANO DE BENEFÍCIOS PREVI FUTURO

3.1. BASE DE DADOS

3.1.1 A base de dados do cadastro utilizada para a avaliação atuarial do Plano de Benefícios PREVI Futuro foi gerada em 13.01.2015 e refere-se ao mês de dezembro de 2014. A síntese do cadastro apresenta os seguintes números para os participantes ativos, aposentados e pensionistas, comparado a dezembro de 2013:

Quantidade	Dezembro/2013	Dezembro/2014
Ativos	79.092	81.044
Avaliados	78.949	80.915
Matrículas Rejeitadas	143	129
Idade Média Ativos em anos	36	37
Salário de Participação Médio (R\$) *	4.570,83	5.127,39
Institutos (aguardando benefício)	6.609	6.759
Autopatrocinaados	1.700	1.941
Benefício Proporcional Diferido	4.909	4.818
Aposentados	196	255
Avaliados		
Benefícios Programados	10	22
Benefícios de Risco (Invalidez)	186	232
Matrículas Rejeitadas	0	1
Idade Média Aposentados em anos	46	48
Benefício Médio (R\$)	916,98	995,33
Institutos	9	10
Autopatrocinaado	2	2
Benefício Proporcional Diferido	7	8
Pensões	259	296
Beneficiários PREVI	491	547
Benefício Médio (R\$)	705,31	770,15

Tabela G

(*) Não considera participantes em BPD ou matrículas rejeitadas.

3.1.2 Existem 129 matrículas de participantes ativos e 1 matrícula de aposentado que foram rejeitadas em função de inconsistências no cadastro. Entre os ativos autopatrocinados, foram incluídos 856 participantes que não fizeram

opção por um dos institutos por estarem dentro do prazo regulamentar da opção. Nas quantidades totais de ativos e de aposentados já foram considerados os participantes que optaram pelos institutos.

3.2. PLANO DE BENEFÍCIOS

3.2.1 O Plano de Benefícios PREVI Futuro é estruturado na modalidade contribuição variável, sendo composto da Parte I, relativa aos riscos não programados, e da Parte II, relativa aos riscos programados.

3.2.2 A Tabela H apresenta os benefícios oferecidos no Plano de Benefícios PREVI Futuro:

Parte I Riscos Não Programados	Parte II Riscos Programados	Institutos
Complemento de Aposentadoria por Invalidez	Renda Mensal de Aposentadoria	Devolução da Reserva de Poupança (Resgate)
Complemento de Pensão por Morte	Renda Mensal Antecipada de Aposentadoria	Renda Mensal Vitalícia (BPD)
	Renda Mensal de Pensão por Morte	Autopatrocínio
		Portabilidade

Tabela H

3.3. METODOLOGIA DE CÁLCULO E PREMISSAS ATUARIAIS

3.3.1 O Plano de Benefícios PREVI Futuro é avaliado sob o regime de capitalização para todos os benefícios de pagamento em prestações que sejam programadas e continuadas. Incluem-se nesse tipo as aposentadorias normais e antecipadas.

3.3.2 Para a Parte I, adota-se o método agregado para cálculo dos encargos de invalidez e pensão por morte. Para a Parte II, é utilizado o princípio de acumulação financeira dos ativos para geração de renda mensal de aposentadoria ou renda mensal antecipada de aposentadoria.

3.3.3 Na tabela I são apresentadas as premissas adotadas no exercício de 2014 e as aprovadas para o exercício de 2015:

	Exercício 2014	Exercício 2015
Premissas Biométricas		
Mortalidade de Válidos	AT-2000 Suavizada em 10%	AT-2000 Suavizada em 10%
Mortalidade de Inválidos	Winklevoss Experiência PREVI	Winklevoss Experiência PREVI
Entrada em Invalidez	Light Fraca	Light Fraca
Composição da Família de Pensionistas	Base 2012	Base 2012
Premissas Econômicas		
Taxa Real de Juros	5% ao ano	5% ao ano
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,52%	4,5%
Capacidade Salarial/de Benefício	98,002%	98,011%
Taxa de Crescimento Real de Salário	2,47%	3,00%

Tabela I

3.3.4 Ao compararmos as premissas atuais com as do ano anterior, verificamos que houve alteração naquelas relativas à taxa de inflação de longo prazo (capacidade salarial/de benefício) e taxa de crescimento real de salário.

3.3.5 Foi elaborado estudo sobre aderência da tábua de mortalidade de válidos considerando a base de dados de participantes e assistidos do Plano PREVI Futuro no período 2009-2013. Ao compararmos com diversas tábuas adotadas pelas entidades de previdência complementar, o estudo indicou a manutenção da tábua AT-2000 Suavizada em 10% para projeção da longevidade.

3.3.6 Do mesmo modo, o estudo sobre a tábua de mortalidade de inválidos indicou a manutenção da Tábua Winklevoss Experiência PREVI, uma vez que seus resultados se mostraram mais próximos do ocorrido no período de 2009 a 2013.

3.3.7 Quanto ao estudo de aderência à tábua de entrada em invalidez, concluímos pela manutenção da Tábua Light Fraca como a mais aderente aos eventos de invalidez ocorridos no período de 2009 a 2013.

3.3.8 Para a premissa relativa à taxa de inflação de longo prazo, os cenários estruturados no relatório elaborado pela PREVI, em conjunto com a Política de Investimentos 2015-2021, projetam o valor de 4,5%, resultando em fator de capacidade de salários e de benefícios de 98,011%.

3.3.9 A taxa de crescimento real de salário, que reflete a projeção dos salários dos participantes em atividade quando da entrada em benefício, adotada para o exercício de 2015, é de 3% ao ano, conforme estudo elaborado com base na variação salarial decorrente da carreira dos funcionários que estão em atividade no Banco do Brasil, tendo como base o período de setembro de 2011 a setembro de 2014.

3.3.10 Por fim, o estudo sobre aderência da taxa real de juros utilizada na avaliação atuarial do plano, com base nos

relatórios de gerenciamento do ativo e do passivo, indica que a taxa real de 5% ao ano está adequada à rentabilidade esperada no período analisado de 2015-2021, considerando os cenários projetados pela PREVI. Portanto, concluímos por sua manutenção para o exercício de 2015.

3.3.11 As alterações das premissas atuariais para o exercício de 2015 implicaram aumento da Reserva Matemática na ordem de R\$ 51 milhões, posição em dezembro de 2014.

3.4. SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

3.4.1 A Tabela J mostra os resultados das avaliações atuariais relativas aos compromissos assumidos pelo plano e os seus Patrimônios de Cobertura em 31.12.2013 e 31.12.2014:

	Dezembro/2013	Dezembro/2014
Patrimônio de Cobertura do Plano (A)	4.267.691.912,27	5.448.137.172,92
Reservas Matemáticas (B)	4.267.691.912,27	5.448.137.172,92
Parte I (Benefícios Não Programados)	254.571.324,88	408.299.459,97
Benefícios Concedidos	69.701.681,55	94.392.153,41
Benefícios a Conceder	184.869.643,33	313.907.306,56
Parte II (Benefícios Programados)	4.013.120.587,39	5.039.837.712,95
Benefícios Concedidos	1.595.075,42	3.547.683,08
Benefícios a Conceder	4.011.525.511,97	5.036.290.029,87
Superávit Acumulado (A) – (B)	0,00	0,00
Reserva de Contingência	0,00	0,00
Fundos Previdenciais	192.972.609,25	136.174.113,53
Fundo de Cotas Resguardadas	42.979.322,37	50.265.121,37
Fundo de Cobertura de Risco para Reingresso de Ex-Participantes	19.059.959,39	20.407.915,90
Fundo de Gestão de Risco	130.933.327,49	65.501.076,26

Tabela J - Valores em Reais

3.4.2 Observamos que, no período de dezembro de 2013 a dezembro de 2014, a Reserva Matemática teve variação de 27,66%. Tal resultado decorre, principalmente, das contribuições que foram vertidas ao plano, especialmente para a Parte II, pois o Plano PREVI Futuro encontra-se no estágio de acumulação de reservas e de uma quantidade ainda reduzida de benefícios em manutenção.

3.4.3 Em 2014, o montante de contribuições (pessoais e patronais) para a Parte II foi da ordem de R\$ 808 milhões. O ingresso de 3.512 novos participantes no plano frente a 1.144 cancelamentos de inscrição de ativos, também corroborou para o incremento na Parte II do plano (Benefícios a Conceder).

3.4.4 Quanto aos recursos garantidores do plano, verificamos que a rentabilidade do Plano PREVI Futuro em 2014 foi de 7,47%, enquanto que a rentabilidade do perfil PREVI em 2014 foi de 6,52%. Esse é o perfil utilizado para a atualização dos recursos coletivos do plano, como os valores vinculados à Parte I (benefícios de risco) e os benefícios concedidos. Logo, a rentabilidade desse perfil é a que influencia o resultado técnico do plano.

3.4.5 A variação do INPC, índice de reajuste dos benefícios, conjugada com a taxa real de juros, foi de 11,54%.

3.5. FUNDOS PREVIDENCIAIS

3.5.1 Os Fundos Previdenciais relacionados abaixo foram criados em outubro de 2006, após ajustes em processos e sistemas, e neles foram alocados os valores apropriados. São eles:

3.5.1.1 Fundo de Cotas Resguardadas: relativo a saldos de participantes que podem ser recebidos de imediato, mas ainda não foram solicitados pelos participantes ou seus beneficiários, como por exemplo saldos individuais de participantes que romperam o vínculo empregatício, de aposentados por invalidez ou de falecidos. Esse fundo também consolida os saldos que não tinham destinação definida no Regulamento vigente até 13.12.2010, como os saldos patronais dos ex-participantes que optaram pelo Resgate.

3.5.1.2 Fundo de Cobertura de Risco para Reingresso de Ex-Participantes: relativo a valores necessários para recompor o saldo patronal da Parte II de participantes que se desligaram do plano, mas mantiveram o vínculo empregatício. Portanto, podem retornar ao plano e têm tal direito reconhecido pelo regulamento do Plano.

3.5.1.3 Fundo de Gestão de Risco: constituído para fazer frente a oscilações dos ativos de investimento e do passivo atuarial do Plano.

3.5.2 Ressaltamos que, em função do resultado técnico no encerramento do exercício decorrente do desempenho dos ativos de investimento e da alteração das premissas atuariais, conforme mencionado no item 3.3.11, foi necessária a reversão do Fundo de Gestão de Risco no valor de R\$ 73,97 milhões para manutenção do equilíbrio do plano em dezembro de 2014.

3.6. PLANO DE CUSTEIO

3.6.1 O Plano de Custeio determina o nível de contribuições necessário ao financiamento dos benefícios do plano de acordo com o regime financeiro e o método de financiamento, de tal forma que seja mantido o equilíbrio e a solvência do plano.

3.6.2 O Plano de Benefícios PREVI Futuro é custeado pelas contribuições mensais e anuais de participantes e da patrocinadora relacionadas na Tabela K.

Participantes	Patrocinadora
Parte I	
- 0,609984% sobre o salário de participação.	- 100% do somatório das contribuições dos participantes relativas a esta parte do plano.
Parte II	
- Subparte "a": 6,390016% sobre o salário de participação.	- Subparte "a": 100% do somatório das contribuições dos participantes para esta subparte.
- Subparte "b": percentual do respectivo salário de participação, a ser obtido de acordo com a pontuação relativa ao participante, conforme Tabela 1 do artigo 62 do Regulamento.	- Subparte "b": 100% da contribuição individual do participante para esta subparte, limitado o somatório dessas contribuições a 7% do total da folha de salários de participação dos participantes deste plano.
- Subparte "c": percentual do salário de participação a ser fixado individualmente pelo participante, não podendo ser inferior a 2%.	- Subparte "c": não há.

Tabela K

Obs.: A contribuição total da Patrocinadora para o Plano PREVI Futuro está limitada a 14% do total da folha de salários de participação.

3.7. CONCLUSÃO

3.7.1 Após a utilização de recursos do Fundo de Gestão de Risco para reverter o resultado técnico negativo do Plano, concluímos que a situação financeiro-atuarial do plano permite a manutenção do atual Plano de Custeio para preservar o equilíbrio do plano de modo a garantir aos participantes em atividade do Plano de Benefícios PREVI Futuro se aposentarem com um benefício compatível com sua remuneração, seja pela parte programada ou de risco.

4. CARTEIRA DE PECÚLIOS - CAPEC

4.1. BASE DE DADOS

4.1.1 A base de dados para avaliação atuarial da CAPEC é de agosto de 2014, composta por 161.654¹ participantes distribuídos nas seguintes modalidades:

- **Pecúlio por Morte:** 116.738 participantes inscritos nos Planos Júnior, Pleno, Sênior, Master e Executivo;
- **Pecúlio Especial:** 38.479 participantes inscritos nos Planos Júnior, Pleno, Sênior, Master e Executivo;

¹ A soma dos participantes não inclui os planos por invalidez, pois os participantes inscritos no plano por invalidez necessariamente já possuem plano por morte.

- **Pecúlio Manutença:** 6.437 participantes inscritos nos Planos Sênior (1) e Executivo (6.436);
- **Pecúlio por Invalidez:** 23.377 participantes inscritos nos Planos Júnior, Pleno, Sênior, Master e Executivo.

4.2. PLANO DE BENEFÍCIOS

4.2.1 A CAPEC está prevista no Art. 3º, Inciso IV, do Estatuto da Entidade, que assegura “a todos os participantes: a opção de vínculo a um plano de pecúlio mediante contribuições específicas”.

4.2.2 A CAPEC está cadastrada na PREVIC como plano de benefícios de pagamento único e oferece os seguintes pecúlios:

Aos dependentes ou beneficiários designados	Aos participantes
Pecúlio por Morte	Pecúlio por Invalidez
Pecúlio Especial	Pecúlio Especial
Pecúlio Manutença	

Tabela L

4.2.3 Cada tipo de pecúlio é oferecido aos participantes da CAPEC segundo faixas de valores, constituindo cada faixa uma das seguintes modalidades de pecúlio: Júnior, Pleno, Sênior, Master e Executivo.

4.3. METODOLOGIA DE CÁLCULO E PREMISSAS ATUARIAIS

4.3.1 A CAPEC tem seus valores de receitas calculados pelo Regime Financeiro de Repartição Simples com avaliações atuariais anuais, seguindo o princípio de cálculo atuarial usual para a constituição técnica do seguro de vida temporário por um ano com renovações automáticas anuais.

4.3.2 Na tabela M são apresentadas as premissas adotadas no exercício de 2014 e as aprovadas para o exercício de 2015:

	Exercício 2014	Exercício 2015
Premissas Biométricas		
Mortalidade de Válidos	AT-2000 IBA-SOA	AT-2000 Suavizada em 10%
Entrada em Invalidez	Light Média	Light Fraca
Premissas Econômicas		
Taxa Real de Juros	5% ao ano	5% ao ano
Taxa de Carregamento	2,5%	2,5%

Tabela M

4.3.3 Observamos que nos últimos doze meses a Tábua de Mortalidade de Válidos AT-2000 apresentou uma expectativa de sinistros acima dos eventos observados e que a tábua AT-2000 Suavizada em 10%, adotada na avaliação atuarial dos Planos de Benefícios 1 e PREVI Futuro, mostrou-se mais adequada aos eventos de morte no decorrer de 2014.

4.3.4 Quanto à sinistralidade dos eventos de entrada em invalidez, observou-se uma diferença entre os valores esperados pela utilização da Tábua Light Média, utilizada no exercício de 2014, e os eventos ocorridos, demonstrando que a manutenção da Light Média não está adequada ao evento de entrada em invalidez. Ao compararmos a tábua de entrada em invalidez Light Fraca, utilizada na reavaliação atuarial dos Planos de Benefícios 1 e PREVI Futuro, com os sinistros de invalidez, verificamos que essa tábua mostrou-se mais aderente aos sinistros ocorridos no período analisado.

4.4. SITUAÇÃO FINANCEIRO-ATUARIAL

4.4.1 Os valores dos pecúlios foram reajustados em 7,38%, superior à variação do INPC no período de janeiro a dezembro de 2014, em conformidade com o disposto no regulamento da CAPEC. A tabela N apresenta os valores dos pecúlios de 2014 e os novos valores dos pecúlios para o exercício de 2015:

Planos	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo
2014	29.800	59.600	89.400	119.200	149.000
2015	32.000	64.000	96.000	128.000	160.000

Tabela N – Valores em Reais

4.4.2 Na tabela O estão consignados os novos valores das contribuições dos Pecúlios por Morte, Especial/Manutença e por Invalidez que consideram o risco biométrico de cada faixa etária, acrescidos da taxa de carregamento de 2,5% e da taxa de 10% para o Fundo RCO, aprovados pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo:

Planos	Júnior	Pleno	Sênior	Master	Executivo
Pecúlio por Morte	32.000	64.000	96.000	128.000	160.000
Até 34 anos	5,67	11,35	17,02	22,69	28,37
De 35 a 40 anos	7,13	14,26	21,39	28,51	35,65
De 41 a 45 anos	9,81	19,65	29,46	39,28	49,09
De 46 a 50 anos	11,77	23,54	35,31	47,09	58,86
De 51 a 55 anos	19,11	38,21	57,32	76,43	95,52
De 56 a 60 anos	29,94	62,89	94,33	125,78	157,23
De 61 a 65 anos	37,16	76,28	141,89	180,12	201,55
Maior que 65 anos	49,86	105,04	193,08	239,03	269,16
Pecúlio Especial/Manutença	32.000	64.000	96.000	128.000	160.000
Até 34 anos	5,67	11,35	17,02	22,69	28,37
De 35 a 40 anos	7,13	14,26	21,39	28,51	35,65
De 41 a 45 anos	9,81	19,65	29,46	39,28	49,09
De 46 a 50 anos	11,77	23,54	35,31	47,09	58,86
De 51 a 55 anos	19,11	38,21	57,32	76,43	95,52
De 56 a 60 anos	29,94	62,89	94,33	125,78	139,88
De 61 a 65 anos	37,16	76,28	135,75	147,75	159,77
Maior que 65 anos	49,86	105,04	185,38	200,89	216,38
Pecúlio por Invalidez	32.000	64.000	96.000	128.000	160.000
Até 34 anos	1,61	3,22	4,83	6,44	8,05
De 35 a 40 anos	3,20	6,41	9,60	12,80	15,99
De 41 a 45 anos	7,08	14,16	21,24	28,31	35,37
De 46 a 50 anos	10,54	21,08	31,62	42,16	52,69
De 51 a 55 anos	13,34	26,66	39,99	53,31	66,64
De 56 a 60 anos	17,10	34,19	51,29	68,37	85,46
De 61 a 65 anos	20,34	40,69	61,02	81,36	101,69
Maior que 65 anos	26,59	53,18	79,78	106,36	132,94

Tabela O - Valores em Reais

4.4.3 O fluxo de contribuições arrecadadas, pecúlios pagos e ganhos com investimentos relativos à Carteira apresentaram os seguintes resultados em 31.12.2014:

RECEITAS		225.749.408,02
Receitas de Contribuição*	207.297.057,42	
Resultado dos Investimentos	18.452.350,60	
DESPESAS		221.461.219,66
Pagamento de Pecúlios	225.375.476,45	
Custeio Administrativo (2,5%)	5.946.773,45	
Constituição de Contingências**	(9.861.030,24)	

Tabela P – Valores em Reais

* Valor considerado líquido da taxa de carregamento de 2,5% e da taxa de 10% (RCO).

**Referente a reversão de contingências conforme dados contábeis.

4.4.4 Registramos ainda o valor de R\$ 35.559.284,93, em 31.12.2014, relativo à provisão para pagamento de pecúlios avisados e não pagos pela Carteira correspondente a processos em curso de liquidação.

4.5. FUNDOS PREVIDENCIAIS

4.5.1 O Fundo CAPEC destina-se ao equilíbrio das contribuições dos participantes, considerando o processo de transição da cobrança por prêmio único para a cobrança por faixa etária ocorrida a partir de 2006. Tal medida faz parte do Plano de Reestruturação da CAPEC, aprovado em 2005 pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo. O saldo do Fundo CAPEC em 31.12.2014 é de R\$ 30.566.631,75.

4.5.2 O Fundo de Reserva para Cobertura de Oscilações (RCO), constituído em abril de 2010, é um fundo previdencial destinado para garantir o pagamento de pecúlios sempre que as disponibilidades próprias forem insuficientes. O saldo do Fundo RCO, em 31.12.2014, é R\$ 104.927.316,13.

4.5.3 Consequentemente, o saldo do ativo líquido da CAPEC aumentou de R\$ 99.647.256,73 (31.12.2013) para R\$ 135.493.947,88 (31.12.2014), principalmente em função do incremento do saldo do Fundo de Reserva para Cobertura de Oscilações (RCO).

4.6. PLANO DE CUSTEIO

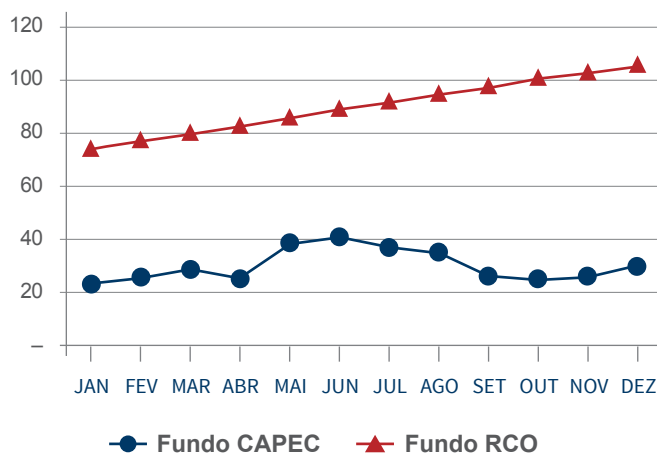
4.6.1 O custeio da CAPEC é de responsabilidade dos participantes do plano, não havendo contribuição patronal. Os valores das contribuições mensais variarão segundo a faixa etária e o tipo de pecúlio ao qual o participante tenha aderido ou contratado.

4.6.2 Nesse contexto, além das contribuições vertidas pelos participantes, a estratégia para reestruturação da CAPEC prevê a utilização do Fundo CAPEC até sua extinção, quando então o Fundo RCO passará a cobrir as diferenças decorrentes dos subsídios ainda existentes, até que as contribuições arrecadadas sejam suficientes para custear integralmente os pagamentos dos pecúlios.

4.6.3 Apresentamos o gráfico com a evolução dos saldos do Fundo CAPEC e do Fundo RCO no período de janeiro a dezembro de 2014:

FUNDOS PREVIDENCIAIS DA CAPEC

VALORES EM R\$ MILHÕES



4.7. CONCLUSÃO

4.7.1 A redução gradual do Fundo CAPEC, decorrente da cobertura das contribuições para as faixas etárias mais velhas, demonstra a importância da continuidade da estratégia mencionada no item 4.5.1, de tal forma que, ao fim do Fundo CAPEC, o valor dessas contribuições não tenha impacto significativo para os participantes.

4.7.2 Diante do exposto, concluímos que os resultados apresentados pela CAPEC, considerando a utilização de recursos do Fundo CAPEC, quando do encerramento do exercício de 2014, indicam o reconhecimento do seu estado de equilíbrio atuarial.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 2015.

Cleide Barbosa da Rocha

Atuária – MIBA 732

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e às Patrocinadoras da
PREVI - Caixa de Previdência
dos Funcionários do Banco do Brasil

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC 8) em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefício que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados

dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Roberto Paulo Kenedi

Contador
CRC 1RJ 081.401/O-5

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI, no uso das atribuições conferidas pelo inciso II do artigo 49 do Estatuto da Entidade, e tendo em vista as disposições da Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31.10.2011, Anexo “C”, item 17 e Instrução Normativa MPS/SPC nº 34, de 24.09.2009, art. 4º, inciso I, examinou as Demonstrações Contábeis da PREVI, apresentadas pela Diretoria Executiva, referentes ao exercício findo em 31.12.2014.

Com base no exame desses documentos, complementados por informações e esclarecimentos prestados por técnicos da PREVI, e considerando ainda o Parecer da Atuária Interna e o Parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação das Demonstrações Contábeis da PREVI relativas ao exercício de 2014.

Rio de Janeiro (RJ), 27 de fevereiro de 2015.

Odali Dias Cardoso

Presidente

Adriano Meira Ricci

Secretário

Williams Francisco da Silva

Conselheiro

Daniel André Stieler

Conselheiro

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI, no uso da atribuição conferida pelo inciso III do artigo 49 do Estatuto da Entidade, examinou o Relatório Anual de Atividades, encaminhado pela Diretoria Executiva, referente ao exercício findo em 31.12.2014.

Com base no exame desse documento, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação do Relatório Anual de Atividades relativo ao exercício de 2014.

Rio de Janeiro (RJ), 16 de abril de 2015.

Odali Dias Cardoso

Presidente

Aureli Carlos Balestrini

Secretário

Williams Francisco da Silva

Conselheiro

Adriano Meira Ricci

Conselheiro

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO QUANTO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO DE 2014:

Em reunião de 27 de fevereiro de 2015 o Conselho Deliberativo da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI, no uso das competências de que trata o inciso XII do artigo 22 do Estatuto da Entidade, examinou as Demonstrações Contábeis apresentadas pela Diretoria Executiva, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Com fundamento nas análises procedidas, nos esclarecimentos prestados pela Diretoria Executiva, no Parecer dos Auditores Independentes, no Parecer Atuarial emitido pelos Atuários Internos, no Parecer do Conselho Fiscal e nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, o Conselho Deliberativo conclui que as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício 2014 refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Entidade, razão pela qual as aprova.

Rio de Janeiro (RJ), 27 de fevereiro de 2015.

Robson Rocha

Presidente

Antonio José de Carvalho

Eduardo Cesar Pasa

Haroldo do Rosário Vieira

Paulo Roberto Lopes Ricci

Rafael Zanon Guerra de Araujo

Demonstração do Valor Adicionado

Demonstração do Valor Adicionado	2014	2013	2012
Valor Econômico Gerado			
1. Adições	3.773.436	4.123.976	3.310.649
Contribuições	3.865.030	3.824.422	3.195.773
Receitas Administrativas (*)	259.258	250.101	219.797
Contingências	(350.852)	49.453	(104.921)
2. Variação das Provisões Técnicas	(9.032.819)	(9.858.360)	(8.654.239)
Provisões Matemáticas	(9.032.819)	(9.858.360)	(8.654.239)
3. Resultado Líquido Operacional (1+2)	(5.259.383)	(5.734.384)	(5.343.590)
4. Benefícios	8.629.474	7.971.890	7.309.076
Benefícios de prestação continuada e única e institutos (líquidos de IR)	7.753.073	6.880.037	5.756.068
Imposto de Renda Retido na Fonte dos Benefícios	791.438	1.043.518	1.051.678
Outros	84.963	48.335	501.330
5. Insumos de Terceiros	93.765	100.212	72.051
Materiais, energia e outros (DESP. GERAIS líquidas de impostos, taxas e contribuições)	32.431	37.317	18.214
Serviços de Terceiros e comissões	54.128	55.721	48.280
Treinamentos	4.049	4.464	3.033
Viagens e Estadias	2.900	2.705	2.444
Outros	257	4	79
6. Valor adicionado Bruto (3-4-5)	(13.982.623)	(13.806.486)	(12.724.717)
7. Depreciação, amortização e exaustão	6.537	5.968	5.075
8. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (6-7)	(13.989.159)	(13.812.454)	(12.729.792)
9. Valor adicionado recebido/cedido em transferência	4.615.208	12.181.633	18.650.099
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.544.542	12.151.432	18.558.289
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	70.666	30.201	91.810
10. Valor adicionado total a distribuir (8+9)	(9.373.951)	(1.630.821)	5.920.307
11. Distribuição do valor adicionado	(9.373.951)	(1.630.821)	5.920.307
Pessoal e encargos	172.271	158.141	133.183
Pessoal Cedido da Patrocinadora	147.800	137.779	120.576
Conselheiros, Dirigentes, Pessoal Próprio e Demais Despesas com Pessoal	24.471	20.362	12.607
Remuneração direta	13.180	11.005	4.345
Benefícios	11.184	9.243	8.145
F.G.T.S.	107	114	118
Impostos, taxas e contribuições	26.659	23.537	25.236
Federais (**)	26.291	23.089	24.581
Estaduais	5	5	5
Municipais	363	443	650
Remuneração de Capitais Próprios	(9.572.881)	(1.812.499)	5.761.888
Juros (atualização de contratos/acordos)	2.656.849	2.330.595	2.190.263
Fundos	(8.939)	(1.607.613)	941.966
Superávit/Déficit Técnico do Exercício	(12.220.791)	(2.535.481)	2.629.659

(*) Taxa de Carregamento, de Administração, Demais Receitas Administrativas e Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios.

(**) Considera R\$ 18.635 de PIS/Cofins (R\$ 14.589 em 2013, R\$ 14.806 em 2012).

Créditos

Produção editorial

PREVI – Gerência de Comunicação e Marketing

Consultoria GRI, redação e edição

Report Sustentabilidade

Revisão

Assertiva Produções Editoriais

Projeto gráfico, diagramação e design web

Report Sustentabilidade

Fotografia

Banco de Imagens PREVI

Família tipográfica

Arial, de Robin Nicholas e Patricia Saunders, 1982.

Source Sans, de Paul D. Hunt, 2012.